A489m

ESTADO DO AMAZONAS

MENSAGEM À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

AmM

MANAUS - 1990

AMAZONINO ARMANDO MENDES
Governador do Estado do Amazonas

ESTADO DO AMAZONAS

Governador do Estado
Amazonino Armando Mendes

Vice-Governador do Estado
Vivaldo Barros Frota

Secretário de Estado de Governo
Jayth de Oliveira Chaves

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
José Alves Pacífico

Secretário de Estado Chefe da Casa Militar
Odacy de Lima Okada

Secretário Particular do Governo
Arnoldo de Oliveira Nazareth

Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia do Estado do Amazonas
CODEAMA

Secretário de Estado para Assuntos Especiais
Iomar Cavalcante de Oliveira

Secretário de Estado da Justiça
Afonso Luiz Costa Lins

Secretária de Estado de Comunicação Social
Celes Calpúrnia Borges Melo

Secretário de Estado de Planejamento e CoordenaçãoG eral
José Renato da Frota Uchôa

Secretário de Estado da Administração
Paulo Herban Maciel Jacob Filho

Secretário de Estado da Educação e Cultura
José Melo de Oliveira

Secretário de Estado da Produção Rural e Abastecimento
Liberato Viana Barroso

Secretário de Estado da Fazenda
Alfredo Pereira do Nascimento

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Turismo
Osíris Messias Araújo da Silva

Secretário de Estado da Saúde
Tancredo de Castro Soares

Secretária de Estado do Trabalho e Bem Estar Social
Maria do Socorro Dutra Lindoso

Secretário de Estado de Transportes e Obras
José Augusto Almeida

Secretário de Estado para Promoção do Desenvolvimento
Sérgio Ferraz Frota

Secretário de Estado de Apoio do Governo do Amazonas em Brasília
Ângelo Frederico Gavotti Verospi

Secretário de Estado para Promoção do Desenvolvimento das Áreas de Fronteira
Paulo Roberto de Moraes Rego Figueiredo

Procurador Geral do Estado
Vicente de Mendonça Júnior

Procurador Geral da Justiça
Aguinelo Balbi

Comandante Geral da Polícia Militar
Cel PM Romeu Pimenta de Medeiros Filho

Superintendente Geral de Polícia Judiciária
Aquiles dos Santos Andrade

SUMÁRIO

I. Mensagem Governamental
II. Relatórios de Atividades das Secretarias de Estado.

1. Casa Civil do Gabinete do Governador
   - Fundação para o Desenvolvimento e Apoio Comunitário do Estado do Amazonas – FUNDAC
   - Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IMA

2. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN
   - Centro de Desenvolvimento Pesquisa e Tecnologia do Estado do Amazonas – CODEAMA
   - Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal – ICOTI

3. Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ
   - Processamento de Dados do Amazonas – PRODAM
   - Banco do Estado do Amazonas – BEA

4. Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Turismo – SIC
   - Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa do Amazonas – CEAG
   - Empresa Amazonense de Turismo – EMAMTUR

5. Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEDUC
   - Instituto de Educação Rural do Amazonas – IERAM
   - Superintendência de Televisão e Rádio Educativa do Amazonas – STREA
   - Superintendência de Educação Física e Desportos do Estado do Amazonas – SEDAM
   - Superintendência Cultural do Amazonas – SCA
   - Instituto de Tecnologia do Amazonas – UTAM

6. Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS

7. Secretaria da Produção Rural e Abastecimento – SEPROR
   - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER
   - Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Amazonas – CEPA
   - Empresa Amazonense de Dêndе – EMADE
   - Matadouro Frigorífico de Manaus S/A – FRIGOMASA

8. Secretaria de Estado da Administração – SEAD

9. Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
   - Instituto de Medicina Tropical – IMTM

10. Polícia Militar do Amazonas – PMAM

11. Superintendência Geral de Polícia Judiciária

12. Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES
    - Instituto Estadual do Bem-Estar do Menor – IEBEM

13. Secretaria de Estado dos Transportes e Obras – SETRAN
    - Superintendência de Obras – SUPLAN
    - Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas – DERAM
    - Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Amazonas – DETRAN
    - Companhia de Navegação Interior do Amazonas – CONAVI

14. Secretaria de Comunicação Social – SECOM

15. Secretaria de Estado para Promoção do Desenvolvimento das Áreas de Fronteiras – SEDAF

16. Secretaria de Apoio em Brasília – SEAB

17. Secretaria para Promoção do Desenvolvimento – SEPDE

18. Procuradoria Geral do Estado – PGE

19. Procuradoria Geral da Justiça – PGJ

20. Companhia de Saneamento do Amazonas – COSAMA

21. Companhia Energética do Amazonas – CEAM

Mensagem Governamental

CODEAMA

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Gabinete do Governador

MENSAGEM Nº 01/90

Manaus, 15 de fevereiro de 1990

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Pela primeira vez sob a égide da nova Carta Magna Estadual, votada livre e soberanamente por Vossas Excelências, é com muita honra que aqui compareço para proceder à leitura da Mensagem anual do Poder Executivo a esta Augusta Casa.

Apesar de conviver com a maior crise financeira de nossa história política e de integrar uma Federação cujas demais unidades, em sua grande maioria e talvez à unanimidade, debatem-se em angústias de toda sorte, o Amazonas conseguiu, no último exercício, enfrentando uma inflação inédita de 1.764%, a proeza de cumprir fielmente com suas obrigações, além de aplicar, em investimentos, cerca de 30,58% de seus recursos, um dos mais altos índices que se conhece no Estado.

Auspiciosa perspectiva abre-se, tanto para o Estado como para a sua Administração, resultante do trabalho determinado e sério do meu Governo e como consequência, também, do atualizado sistema tributário para o qual Vossas Excelências deram excepcional e patriótica instrumentalidade, com a promulgação da Lei nº 1896, de 30.12.88.

O Executivo, por sua vez, com a edição do Decreto nº 11.773, de 30.01.89, que aprovou o Regulamento do novo Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, implementou medidas para o crescimento imediato e eficaz da arrecadação. O Estado passou a cobrar o ICMS nas importações, aumentando de 2% para 5% a arrecadação sobre o faturamento das empresas.

É chegada a hora de melhor destino. A eleição do Presidente FERNANDO COLLOR DE MELO consolida a democracia no País e a certeza de que a Amazônia agora desempenhará importante função para o desenvolvimento nacional, na busca de atitude conciliatória entre os novos empreendimentos, objetivando a minimização dos impactos ambientais e a maximização dos benefícios para nossas comunidades.

O ritmo das transformações estruturais que se espera para a Amazônia no próximo Governo exige reavaliação do modelo de crescimento, demandando a adaptação harmoniosa entre o homem e o meio ambiente sócio-econômico, cultural e político.

Ao Excelentíssimo Senhor
Deputado ÁTILA SIDNEY LINS DE ALBUQUERQUE
Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa
Nesta

CODEAMA

Para a região volta-se a atenção de quase todo o mundo, especialmente das nações onde a destruição do ecossistema ocorreu de forma intensa e irreversível. Naqueles países a consciência ecológica e os movimentos em defesa da natureza estão mais organizados, com suporte político, conferindo-lhes maior capacidade de pressão e participação nas decisões.

O futuro da região interessa a todos mas, sobretudo, aos brasileiros, não só pela sua imensa riqueza biológica e diversidade cultural, como também pelos grandiosos recursos naturais e energéticos, cuja exploração racional e equilibrada será de máxima importância para que o País alcance pleno desenvolvimento.

Entendo, no entanto, que a formulação de um programa de uso e exploração das riquezas da região necessariamente terá de ser feita em conjunto com a sociedade amazônica, sem exclusão ou predomínio de qualquer setor, assegurando que os benefícios de tal ocupação sejam revertidos, em primeiro lugar, a favor das populações locais.

O meu Governo tem uma visão abrangente do processo de desenvolvimento econômico e social. Ao lado da prioridade à implementação de ações para beneficiar diretamente os grupos menos privilegiados, não é possível esquecer a importância dos médios e grandes empreendimentos estruturantes da economia, pela sua relevância na criação de empregos, geração de poupanças pública e privada, incorporação de tecnologia e estímulo a atividades complementares.

Graças ao equilíbrio financeiro alcançado, pôde o Governo definir e implementar um Programa de Investimentos de razoavel dimensão, em que se destacaram obras de interesse das comunidades. O funcionalismo público continuou recebendo regularmente os seus salários, conforme calendário pré-estabelecido. O Banco do Estado do Amazonas S.A. foi definitivamente saneado, solucionando de vez os problemas decorrentes dos ônus da absorção da Amazon-Lar – Associação de Poupança e Empréstimo de Manaus, em 1980, permitindo assim a abertura de novas agências em toda a área.

As realizações em 1989 encontram-se detalhadas nos relatórios de cada Secretaria, anexos a esta Mensagem. Aqui destaco apenas algumas das ações mais relevantes de interesse da população.

Um grande esforço foi realizado na melhoria das condições habitacionais para as populações de baixa-renda, especialmente favelados, não apenas em termos de moradia como também de saneamento básico e urbanização.

A área de Saúde passou por grande transformação, com expansão e qualificação dos serviços. Apesar das dificuldades e dos ajustes sofridos por esse setor, foram lançadas as bases e superados os obstáculos para melhor atendimento à população. Um registro especial, no campo da Saúde, deve ser feito: a campanha da vacinação em massa contra a hepatite "B", a maior já realizada no mundo, que contou com a presença Presidente JOSÉ SARNEY e foi iniciada na cidade de Lábrea.

A prioridade social constituiu diretriz inarredável em todas as áreas do Governo, como, por exemplo, o grande esforço no campo da Educação. Apesar da crescente procura de vagas nas escolas públicas, em todas as séries, em razão dos elevados custos das mensalidades nas instituições privadas, o setor vem

gradativamente ampliando o número de salas de aula e crescendo assim as matrículas escolares.

De significativa importância, também, foram as ações no campo da Justiça e Segurança Pública, para assegurar maior proteção à população. Para citar apenas um resultado, ressalto a extinção da Secretaria de Estado da Segurança por não mais merecer a confiança da sociedade. A nova Polícia Judiciária vai se implantando com o objetivo de prestar eficiente serviço a todos os habitantes da Capital e do interior.

No campo da infra-estrutura, procurou o Governo criar condições necessárias para o exercício das atividades econômicas, a circulação de pessoas e o bem-estar das populações. Dentro das limitações financeiras, grande trabalho foi realizado na pavimentação das vias urbanas em todo o Estado, no abastecimento d'agua, no fornecimento de energia elétrica, na construção e reparação de estradas, procurando privilegiar os bairros afastados, o Interior e o meio rural.

Procurei,em 1989, fortalecer as atividades agrícolas do Estado. O abandono da produção, em função das próprias características do modelo econômico da região e da própria crise brasileira, é efeito e causa importantes da fraqueza econômica do nosso Interior. O programa de distribuição de implementos agrícolas, sementes, artefatos de pesca etc. ampliou-se naturalmente, objetivando a organização de milhares de comunidades rurais espalhadas por todo o Amazonas.

De 1988 a 1989, a produção de grãos em todo o Estado foi de seis mil toneladas. Para 1990 o índice previsto é da ordem de 35.700 toneladas.

No segmento industrial foram aprovados, pelo Conselho de Desenvolvimento do Amazonas, 146 projetos com incentivos, que irão gerar 22.500 empregos a curto prazo.

Do lado político, assinalo as eleições para a Presidência da República, realizadas em ambiente de tranquilidade e normalidade. Em geral os resultados das eleições constituíram resposta do povo à nova postura política do Governo amazonense, aprovado pela maioria da população.

Do exposto, Senhores Deputados, há muitos motivos para a atual administração sentir-se recompensada com as suas atividades.

Outros serviços e obras poderiam ser mencionados, se o tempo permitisse. Caberia lembrar o Programa de Combate à Desnutrição que mensalmente beneficia cerca de 80 mil famílias na capital e no interior do Estado, com a doação de ranchos; o excelente trabalho que vem realizando o Instituto Estadual do Bem Estar do Menor junto às crianças carentes de Manaus, além do fornecimento diário de 10.000 refeições; citaria ainda a organização dos mutirões habitacionais, com a distribuição de terrenos, madeira e telhas para a população mais pobre. Registrem-se como de particular importância as obras de restauração do Teatro Amazonas, a construção da Vila Olímpica, a ampliação da estação de tratamento d'água de Manaus, a luta pela implantação da Zona Livre de Comércio, em Tabatinga, e da Zona Portuária de Exportação de Itacoatiara.

Quanto ao Plano de trabalho do Governo do Estado para 1990, encontra-se detalhado no Orçamento Programa, aprovado por esta Casa Legislativa.

Senhores Deputados,

Pela primeira vez na história das instituições do nosso Estado, a maioria política dos amazonenses identificou-se com as esperanças de sua maioria social, constituindo um Governo que tem o compromisso fundamental de lutar pela liberdade e pela superação das enormes desigualdades sociais, que dividem nosso povo em duas parcelas marcadas – a dos que estão incluídos no mundo do progresso e a dos que dele cruelmente foram excluídos.

A prática da democracia não se apreende de imediato. Exige interação permanente entre Governo e Povo. O processo de mudanças realiza-se por etapas. A situação de pobreza e miséria de nosso Estado, para ser revertida, exige uma luta persistente para eliminar a distância autoritária entre o Estado e a comunidade. O Governo do Amazonas, hoje, estabelece e estimula diálogo democrático e a organização da sociedade como formas de planejar e executar um modelo de prosperidade abrangente, que permita o crescimento econômico e, simultâneamente, a elevação do padrão de vida dos amazonenses.

Esta mudança de comportamento e ação, cujo aperfeiçoamento exige a participação política da sociedade, não aceita retrocessos. Compromissos de paz e de progresso social hão de ser determinantes da decisão governamental, agora e futuramente, além de meu mandato.

Não encerraria esta Mensagem sem manifestar o reconhecimento à boa acolhida que esta nobre Assembléia dispensou aos Projetos de Lei – sempre de interesse público que lhe foram encaminhados pelo Poder Executivo, nos parâmetros maiores da responsabilidade política e da ética democrática, uma relação de respeito e de devotamento comum ao bem público.

Estou cumprindo, assim, o dever democrático de prestar contas, aos representantes do povo amazonense, do desempenho do Poder Executivo na condução da administração pública estadual.

Chego ao derradeiro ano da honrosa missão de governar o Amazonas; despendi o esforço maior de que fui capaz para ser digno da confiança do povo.

AMAZONINO ARMANDO MENDES
Governador do Estado

Relatórios de Atividades das Secretarias de Estado

CODEAMA

CASA CIVIL

CODEAMA

CASA CIVIL DO GABINETE DO GOVERNADOR

Órgao da Administração Direta com **status** de Secretaria de Estado, a CASA CIVIL integra o Gabinete do Governador, competindo-lhe, nos termos da Lei nº 1.783, de 14 de maio de 1.987, a assistência e o assessoramento imediatos ao Chefe do Poder Executivo, em especial nos assuntos pertinentes à área civil, envolvendo a tramitação dos processos de ordem administrativa, a elaboração de decretos, despachos e de toda a correspondência do Gabinete, as atividades de Cerimonial, a organização da agenda diária do Governador, a coordenaçao da elaboração de propositura de Lei e o controle de sua tramitação na Assembléia Legislativa, bem como a supervisão das ações dos órgãos estaduais quanto aos projetos de lei submetidos à sanção governamental.

A essa gama de atribuições da Casa Civil veio ainda se somar, no exercício de 1.989, a coordenação da edição do Diário Oficial e do Diário da Justiça, por força da Lei nº 1.888, de 30 de dezembro de 1.988, que extinguiu a Autarquia Imprensa Oficial do Estado.

Há que se registrar, também, os seguintes órgãos da Administração Indireta, integrantes do Gabinete do Governador e vinculados, para efeitos orçamentários, à Casa Civil: Fundação para o Desenvolvimento e Apoio Comunitário – FUNDAC, Fundação Rádio Cabocla – FUNRAC, Fundação Rondon do Amazonas e Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental – IMA.

Em relação à Coordenadoria do Diário Oficial, criada a partir da extinção da Autarquia Imprensa Oficial do Estado, registra-se que o quadro de servidores, com a absorção das atividades pela Administração Direta, foi reduzido em 50%, dispensando-se o excedente da área administrativa, não estáveis no Serviço Público, redistribuindo-se os estáveis não necessários ao órgão e mantendo-se apenas a mão-de-obra mais qualificada e indispensável à impressão do Diário Oficial e do Diário da Justiça.

No tocante à circulação dos exemplares, é de se destacar que, atendendo antiga reivindicação do Poder Judiciário, o Diário da Justiça passou a circular independentemente da circulação do Diário Oficial do Estado, tornando-se mais célere a realização dos atos processuais que dependem de publicação.

A par disso, a Coordenadoria do Diário Oficial foi responsável pela execução dos serviços gráficos de todas as Secretarias de Estado, promovendo-se uma conjugação de esforços no qual os órgãos interessados se responsabilizaram pela matéria prima utilizada e a Coordenadoria do Diário Oficial pela execução dos serviços.

A principal meta atingida no exercício de 1.989 foi a reformulação gráfica do Diário Oficial e do Diário da Justiça, que hoje, em sua quase totalidade, são impressos pelo sistema "Offset". Desde a edição de 06.09.1989, o Diário Oficial do Estado passou a circular com a Arma do Estado impressa a cores, conferindo-se nova e moderna feição ao órgão de veiculação dos atos oficiais.

Cumpre, a final, assinalar o desempenho da Casa Civil no processo de extinção da Secretaria de Estado da Segurança e criação da Superintendência Geral de Polícia Judiciária, quer na supervisão da elaboração do Projeto de Lei específico, que resultou da contribuição de varios órgãos e personalidades, quer na edição dos atos governamentais subsequentes e indispensáveis à implantação do novo organismo policial civil.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO COMUNITÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
– FUNDAC –

A Fundação Centro para o Desenvolvimento e Apoio Comunitário tem por objetivo implantar e planejar a política estadual de desenvolvimento das ações comunitárias com estrutura e patrimônios próprios e o apoio financeiro da FUCAM.

De acordo com os mandamentos da Legislação pertinente a FUNDAC apresenta o Relatório Geral de suas atividades administrativo-financeiras de 1989, na forma e disposições estabelecidas no contexto deste documento, envolvendo os diversos setores jurisdicionados por este órgão.

I – MUTIRÕES HABITACIONAIS – A Equipe de Assistentes Sociais juntamente com Servidores capacitados da Diretoria de Desenvolvimento Social-DDS, procedeu "in loco", visitas a famílias carentes da área suburbana, a fim de detectar as reais necessidades de aquisição de casa própria, de acordo com os registros do cadastramento específico.

Do auxílio mútuo comunitário resultou o efetivo atendimento à população de inúmeros bairros, destacados nas especificações a seguir:

1.1. BAIRRO ARMANDO MENDES – Contempladas mais de 200 famílias, sob assistência e acompanhamento técnico da DDS

1.2. BAIRRO AMAZONINO MENDES – (Proximidades da Cidade Nova 3 Núcleo 16) – Prevista a construção de 10.000 casas populares. Após visita, cadastro e avaliação, fêz-se a entrega dos lotes aos contemplados. Iniciado em outubro/89, o Mutirão já contemplou 1.500 famílias.

1.3. BAIRRO SANTA ETELVINA – Organizaram-se Equipes para o serviço de urbanização, doação de lotes e entrega do material de construção das casas. Procedeu-se eleição no Clube de Mães reforma da Sede do Centro Comunitário. Criação de áreas de lazer e de segurança (Posto Policial) foi instalada também a voz Comunitária como veículo de informaçao da comunidade. Das 1.400 casa projetadas, foram concluídas e entregues 1.100, com instalação de Escolinhas, Chapéu de Palha e Campo de Futebol.

1.4. BAIRRO JAPIINLÂNDIA – Com a construção de 76 casas. Foi procedida a triagem de famílias sendo estas remanejadas de terreno alagadiço, inadequado a moradia, para zona saneada e habitável.

1.5. BAIRRO NOVO ISRAEL – Loteamento de áreas, instalação de Posto Policial e perfuração de 2 poços artesianos. Os terrenos loteados foram repassados às famílias regularmente inscritas.

II – MUTIRÕES DE SAÚDE – Com a visita de Equipes Médicas e Odontológicas, foram atendidas mais de 70 mil pessoas, nos bairos carentes, recebendo medicamentos, injeção e curativos (pronto socorro). Expediram-se 3.550 Carteiras de Identidade, 10.860 Carteiras de Trabalho e foram fornecidas 74.000 sopas e distribuidos 50.000 pães.

III – FLAGELADOS DA ENCHENTE – Durante o período abril/junho/89, 8.000 famílias, atingidas pela enchente, foram beneficiadas com terrenos, casas,

CODEAMA

utensílios domésticos e assistência necessária à saúde e sobrevivência. Mesmo depois dessa angustiante fase, famílias ribeirinhas e não ribeirinhas do Interior e da Capital, foram atendidas genêros alimentícios e materiais diversos, através dos recursos oriundos da SEHAC, via PAC (Programa de Ação Comunitária).

IV – ASSISTÊNCIA A MÃES GESTANTES – Esse programa atingiu cerca de 170 mães com encaminhamento médico (pré-natal e operações), doação de enxovais para recém-nascidos, de leite para criança na faixa de 0 a 5 anos, bem como a doação de ranchos para as reconhecidamente pobres;

V – UNIDADE FLUVIAL DE SAÚDE – A fim de atender à população ribeirinha e trabalhadora da orla fluvial, foram instalados em um barco recuperado da CONAVI, no dia 16.11.89 serviço médico-odontológico vindo a FUNDAC atuando com a colaboração da SUCAM, Colônia de Pescadores, Sindicato dos Feirantes e Polícia Judiciária. Realizou, também atividades de orientação e divulgação sobre a educação familiar, saúde e higiene e campanha antidrogas.

A FUNDAC vem orientando a execução de trabalhos de inegável alcance social, relativos a benefícios solicitados por diversas Comunidades junto ao Governo do Estado. Destarte, procedeu a melhoria, a urbanização de bairros, instalou postos médicos e de segurança pública, construiu escolas e instalou caixas d'água e rede elétrica e de esgôto, de pendências relativas e invasões de terras, dentro de sua área de competênicia, para evitar o conflito.

Acionou e agilizou o Programa de ação Comunitária, instalou boxes nos bairros periféricos da cidade, forneceu Cestas básicas à população de baixa renda.

A imensa atividade de seus núcleos, especialmente do campo social, e das Chefias de Operações, desenvolveu-se com normalidade e, apesar insuficiência de recursos, promoveu o relacionamento interbairros, na campanha de recuperação do menor carente, da diminuição do índice de mortalidade infantil, de criminalidade, do excepcional, da violência, atingindo de modo gratificante, os seus objetivos.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS NATURAIS E PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO AMZONAS – IMA/AM
RELATÓRIO / 1989

A partir da preocupação do Governo quanto à questão de preservação ambiental da Amazônia, nasceu no exercício de 1989 o Instituto de desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – **IMA/AM**, através da proposta de criação de um orgão com suas finalidades voltadas para o desenvolvimento dos recursos naturais e proteção ambiental do Estado e da Extinção do Instituto de Terras e Colonização do Amazonas – **ITERAM** e das Coordenadorias de Ecologia e Recursos Naturais do **CODEAMA**, incorporando-os na estrutura do novo órgão.

Assim, justificado pela não observância de preceitos de conservação do patrimônio ambiental dos diversos ecossistemas brasileiros que vêm caracterizando o processo de desenvolvimento do País, levando a um processo de destruição do meio, com reflexos diretos na qualidade de vida das populações, foi criado este Instituto pela Lei nº 1.905, de 14.06.89. Sua estruturação é delineada pelo Dec. nº 12.189, de 07.07.89 que além de definir as suas funções básicas e diretrizes de trabalho, detalhou os orgãos de Direção Superior, de Assistência Direta e Imediata do Presidente, de Atividades Específicas, de Execução e Controle e Regionais.

É um orgão Autáquico dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira estando vinculado diretamente ao Gabinete do Governador do Estado, com sede e foro na Capital do Estado e jurisdição em todo território estadual.

O instituto tem como objetivo geral as seguintes diretrizes:

a) Formular, coordenar, executar e supervisionar a política estadual do meio ambiente;
b) Adotar os critérios de exploração e uso racional dos recursos naturais;
c) Elaborar e incentivar programas e campanhas de esclarecimento;
d) Efetivar a implantação das áreas de preservação existentes e criar novas áreas de proteção;
e) Proteger as áreas ameçadas de degradação e promover e/ou exigir, de conformidade com a Lei, a recuperação de áreas degradadas;
f) Realizar trabalhos técnicos e científicos sob a forma de prestação de serviços a qualquer entidades nacionais e internacionais, seja em forma associada ou de cooperação tecnica, objetivando o conhecimento científico da região, a identificação de suas potencialidades, a exploração e o aproveitamento racional de seus recursos naturais, salvo estudos que estejam relacionados com a elaboração do relatorio de impacto ambiental do Estado do Amazonas;
g) Articular-se com entidades e orgãos públicos e privativados, nacionais e internacionais, objetivando o levantamento de informações, a indentificação de opções de invertimento e a alteração de recursos para aplicação em programas e projetos de desenvolvimento estadual;
h) Executar e fazer executar a Política Fundiária do Estado;
i) Dirimir na instância administrativa, os litígios entre posseiros e proprietários de terras a qualquer título;

j) Prestar assistência jurídica em assuntos agrários a pequenos ocupantes, desde que, comprovadamente, não possuam recursos para tanto;

k) Instruir, para efeito de concessão por ato do Poder Executivo, os pedidos das prefeituras que objetivem a aquisição do patrimônio urbano e de expansão urbana municipal prevista em Lei.

Nestes primeiros meses de suas atividades destacam-se:

Distribuição de quertionário para colher dados afim de montar um banco de dados para obtenção de maior número de variáveis possíveis para o atendimento das reais necessidades nas áreas de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Regularização Fundiária;

Realização de Pesquisa no acervo Fundiário, expedição de certidões e títulos definitivos, certidões negativas e certidões de processo e peças tecnicas;

Elaboração do Regime Interno;

Promoção de recursos intensivos: **ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS (EIA) E RELATÓRIOS DE IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE (RIMA)**;

Estudos de viabilidade de pojetos quanto à localização, instalação, operação e qualificação de empresas, determinando as medidas de preservação do meio ambiente;

Fiscalização sistemátic através de inspeção técnica e de análise período dos projetos industriais;

Fiscalização nas indústrias para efeito de cadastramento e licenciamento;

Expedição de licenças prévia, de instalação e operação de indústria e renovação de licenças;

Levantamento topográfico e cálculo das peças técnicas de 50 lotes rurais e 882 lotes urbanos;

Levantamento topográfico da área total ocupado pelo **BAIRRO NOVO ISRAEL** e demarcação de 06 (seis) quadros de lotes na área destinada à construção de casas para a população carente nas proximidades da **CIDADE NOVA**;

Proposta de "Levantamento e Diagnóstico da Unidades de Conservação do Estado do Amazonas";

Estudo e elaboração do cadastro industrial do Estado;

Definição de diretrizes do Programa de Trabalho para 1990 nas áreas de Meio Ambiente e Recursos Naturais;

Estudos para elaboração de uma sistemática de controle e avaliação mensal e/ou trimestral para acompanhamento dos Programas e projetos para o exercício de 1990;

Foram criadas, na estrutura do **IMA**, Unidade Regionais, com a finalidade de operacionalizar as ações correspondentes aos planos, programas e projetos do Instituto, a nível dos municípios localizados no interior do Estado.

Aproveitando-se a base física e pessoal existente no Município de Parintins, onde funcionava a Unidade Temporária de Apoio, parte integrante do programa de Desenvolvimento Rural integrado – **PDRI**, da estrutura do extinto Instituto de Terras do Amazonas – **ITERAM**, estão sendo tomadas providências visando a implantação no mais breve espaço de tempo, de uma Unidade Regional para aquela região.

Com o passar do tempo e de comum acordo com as necessidades do órgão, as demais unidades serão implantadas no interior do Estado para atendimento dos objetivos a que se propôs o Instituto.

Dentro dos princípios que norteiam a Política de Trabalho do orgão, não foram medidos esforços no sentido de desenvolver suas atividades, ficando-se na expectativa de que os resultados alcançados neste exercício se mutipliquem no exercício seguinte, fortalecendo a Política Ambiental e Fundiária e oferecendo um serviço ao Estado, com mais eficiência e efetividade.

SEPLAN

CODEAMA

SEPLAN

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL – SEPLAN

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral – **SEPLAN** coerente com a filosofia.do Programa de Interiorização e Desenvolvimento do Estado do Amazonas – **PID/AM**, desenvolveu esforços no sentido de fixar o homem na sua área, promovendo atividades ecnômicas para melhoria do padrão de vida da população e preparando a região para um futuro realista, que alia progresso e inteligência à força de trabalho sério e eficiente, capaz de aproveitar de forma racional suas potencialidades.

PROJETO PILOTO DE ALIMENTAÇÃO

Esse projeto foi baseado no Programa Mundial de Alimentação – **PMA**, que é desenvolvido pelo FAO (Órgão Mundial de Alimentação). Consiste na doação de produtos não perecíveis, em troca de trabalhos executados pelos agricultores em atividades produtivas.

Alguns fatores regionais dificultaram a implantação do PMA.

Fundamentado nestas considerações, idealizou-se, o Projeto Piloto de Alimentação – **PPA** com recursos do Estado, que era desenvolvido a princípio em duas comunidades de Carauari, visando dar apoio ao homem do interior, no sentido de incrementar as atividades agrícolas locais, fornecer fonte de renda segura e lucrativa, alem de aumentar a renda interna no Município. Localiza-se na região do Rio Juruá, com grande carência de benefícios, sobretudo depois da saída da **PETROBRÁS** na área.

O objetivo principal do **PPA** é servir de base, em caso de experiência positiva, para a implantação do **PMA** em todo o vale do Rio Juruá.

Além da doação de alimentos, consiste no projeto na distribuição de sementes, mudas, adubos, implementos, máquinas agrícolas e matrizes de animais de pequeno porte, a contrapartida das comunidades será feita em forma de mão-de-obra para a implantação e manutenção das atividades durante o desenrolar do projeto, que em quatro anos, até que possam gerar rendas e tenham condições de ser autosuficientes para continuar os trabalhos.

ORÇAMENTO PROGRAMADO – 1990

O Orçamento Programa – 1990 foi formalizado de acordo com a estrutura funcional programática estabelecida pela Portaria nº 9/74, atualizadas pelas Portarias nº25/76, 36/80, 21/86 e 36/89, todas da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

A Receita Tributária; principal fonte provedora de recursos, está estimada em NCZ$ 35.000.000.000,00 (trinta e cinco bilhões de cruzados novos), dos quais NCZ$ 8.750.000.000,00 serão transferidos aos municípios por força do inciso IV do art. 157 da Constituição Federal, ficando NCZ$ 26.250.000.000,00 para livre programação, com o qual o Governo deverá atender prioritariamente os dispêndios com a amortização e serviço da Dívida Pública e os gastos com Pessoal e Encargos Sociais.

Entre as Receitas Tributárias destaca-se o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, representando 98,95% desta fonte e 70,41% da receita geral do Estado. As transferências da União estão estimadas em NCZ$ 5.277.796,00, 10,62% da Receita Geral, a Receita de Terceiros totaliza NCZ$ 5.198.166.379,00 e as demais NCZ$ 2.707.866.000,00.

CAIF

A Coordenadoria de Administração e Instrumentos Financeiros – **CAIF**, analisou setenta e oito prestações de contas, referente a Convênios firmados entre a **SEPLAN**, Prefeituras e entidades particulares, assim distribuídos:

a) PID 32
b) AÇÃO SOCIAL 05
c) FUNEDE 11
d) FDI 11
e) CONVÊNIOS LBA/SEPLAN 19

CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS

Elaborou e controlou toda a documentação referente à prestação de contas dos recursos liberados dos 7 convênios entre órgãos federais e o Governo do Estado.

F.D.I

O Município de Urucará foi o único contemplado, com NCZ$ 11.000,00 (onze mil cruzados novos), destinados à aquisição de equipamentos para olaria.

FUNEDE

Foram concedidos financiamentos na ordem de NCZ$ 2.796.117,49 (dois milhões, setecentos e noventa e seis mil cento e dezessete cruzados novos e quarenta e nove centavos), destacando-se deste montante o Programa de Crédito Rural Diferenciado, no valor de NCZ$ 2.298.303,00, administrados pelo BEA. O Programa consiste na concessão de crédito a pequenos e médios produtores cadastrados pela **EMATER**, ficando o pagamento do financiamento opcional por parte do produtor em valores monetários ou em parte da produção financiada.

FUNEDE . Aplicação de Recursos – 1989

ÍTENS DE DESPESA	VALOR EM NCZ$	%
Agropecuária	2.578.954,34	92,24
Indústria	197.158,15	7,05
Turismo	20.000,00	0,71
T O T A L	2.796.112,49	100

PID

O PID atendeu, em 1989, municípios e órgãos, além de entidades que congregam comunidades, cujo montante atinge NCZ$ 10.239.614,65, assim distribuídos:

Municípios contemplados e benefícios:

- Fábrica de Gelo – Anamã, Anori, Atalaia do Norte, Boa Vista do Ramos, Barcelos, Beruri, Borba, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Eirunepé, Humaitá, Juruá, Lábrea, Manaquiri, Maraã, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Sao Gabriel da Cachoeira, Urucará, Amaturá, Silves.
- Caminhão – Alvarães, Lábrea
- Marcenaria – Anamã, Itacoatiara, Guajará
- Fábrica de Tijolo e Telha – Anamã, Apuí, Canutama, Careiro, Carauari, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Juruá, Nhamundá.
- Serraria – Apuí, Carauari, Coari, Japurá, São Sebastião do Uatumã, Anori, Alvarães.
- Construção de Creche – Autazes, Fonte Boa.
- Conjunto Frigorífico – Autazes, Manicoré, Maraã
- Treinamento de Pessoal – Borba
- Manutenção das Atividades da Prefeitura – Careiro, Apuí, Guajará.
- Construção de poço artesiano e compra de terreno – Careiro da Várzea.
- Estruturação Agrícola – Envira.
- JEEP – Guarajá
- Apoio à Agropecuária – Iranduba, Juruá, Manaquiri, Maués, Amaturá, Silves, Guajará.
- Aquisição de Lajotas para calçamento de ruas – Careiro da Várzea.
- Implantação de um centro de cultura – Itacoatiara.
- Implantação de um centro agrícola – Itacoatiara
- Despesas de Transporte – Pauini/Boca do Acre
- Pauini
- Equipamentos Hidráulicos – Lábrea, Nova Olinda do Norte.
- Fábrica de Rede – Manacapuru
- Construção de escolas – Manaquiri (2)
- Grupo Gerador – Maués, Alvarães (2), Itacoatiara
- Antenas Receptoras e Transmissoras de TV – Nhamundá
- Trator Agrícola – São Sebastião do Uatumã, Uarini

CODEAMA

- Projeto de Saneamento e Esgoto Sanitário – Tabatinga
- Entreposto de Pesca – Tabatinga
- Construção de Barcos – Urucará (2), Nhamundá.

ÓRGÃOS E ENTIDADES BENEFICIADOS

Manutenção e estruturação: Serviço Missionário do Amazonas, Instituto de Medicina Tropical, Associação Comunitária São Pedro, Assoc. Comunitária Bandeirantes de Água Branca, Fundação de Apoio aos Pequenos Agricultores, Jardim Zoológico do **CIGS.**

EMATER – Incentivo a produção de hortaliças. Implantação da Cultura do Urucu e Implantação de Viveiros comunitários. Infra-Estrutura na produção Agrícola. Apoio à produção de alimentos e sementes.

DIOCESE DE PARINTINS – um veículo para a Paróquia de Barreirinha.

COBAL – Plano de Abastecimento

BANCO DO BRASIL – FUNDEC

Município de Barreirinha
Freguesia do Andirá
- Matrizes Bovinos
- Reprodutores Bovinos

Município de Itacoatiara
- Comunidade Nossa Senhora de Fátima
- Grupo Gerador
- Marcenaria/Carpintaria

Município de Nhamundá
Comunidade Mamuriacá
- Grupo Gerador
- Moto Serra
- Casa de Farinha

Município de Alvarães
Comunidade Marajuí
- Grupo Gerador
- Motor Bomba

Comunidade Catauini
- Barco de Madeira
- Grupo Gerador

Município de Anori
- Comunidade Procan
- Serraria
- Guincho Elétrico

AÇÃO SOCIAL

A ação Social da **SEPLAN,** em 1989, firmou Convênio com diversas entidades e municípios cujos valores atingiram NCZ$ 495.660,33, objetivando atender às crianças carentes do Estado e dar condições de auto-suficiência, através do incentivo à produção, gerando renda às famílias carentes.

A **LBA** repassou recursos na ordem de NCZ$ 339.172,86

1. **Programa Primeiro a Criança**

a) foram equipadas 45 creches na capital e no interior do Estado.
b) foram reformadas 24 creches em todo o Estado
c) atendidas 38.400 crianças com ajuda de custo

Para se obter melhores resultados dos outros programas, foi escolhido o **Bairro Armando Mendes,** por ser um dos mais carentes da capital. Com a orientação desta Secretaria foi criada a **ASBAM** (Ação Social do Bairro Armando Mendes), composta por moradores do bairro, foram repassados recursos para a execução das ações.

1. Auxílio econômico-financeiro – atendidas 634 pessoas
2. Apoio à pessoa idosa – atendidas 162 pessoas
3. Lazer e esporte comunitário – abrangendo 2.500 jovens na prática de esporte
4. Formação e reciclagem profissional – realizados 29 cursos, atendidas 580 pessoas.
5. Apoio à unidade de produção – implantados 266 micro – unidades produtivas.

Além de orientação técnica, foi viabilizada a construção de 01 galpão no Bairro Armando Mendes, para a realização de cursos e reuniões.

MACROCENÁRIOS AMAZÔNIA – 2.010

Qual é o futuro da Amazônia?

Esta a pergunta chave que o desenvolvimento regional procurou responder em esforço articulado de reflexão sobre as perpectivas da região nesta virada do século. Para tanto **SUDAM, BASA,** e SUFRAMA, e esta Secretaria, com o apoio do **PNDU** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, estão importandoo Projeto **"Macrocenários da Amazônia 2.010",** visando formular os cenários futuros dessa região, tanto os alternativos como, sobretudo, o cenário normativo ou desejado.

PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL

A **Equipe Técnica de Trabalho – ETT,** multiprofissional e institucional, criada através do Decreto nº 10.853, de 05 de outubro de 1987, deu continuidade aos trabalhos de elaboração de documentação e implementação de ações experimentais, referentes ao Programa Estadual de Saneamento Rural do Estado do Amazonas, conforme Convênio celebrado em 17.03.88, com o Instituto de Planejamento Econômico e Social – **IPEA,** através desta Secretária.

Em 1989 iniciou-se a elaboração do Projeto Local de Saneamento Rural da Vila do Limão – Município de Iranduba – a partir de várias visitas técnicas ocorridas no decorrer do ano.

O projeto prevê a captação subterrânea de água através de um poço tubular artesiano com capacidade suficiente para atender a população até o ano de 1999, sistema de fossas sépticas com sumidouro para cada unidade domiciliar, melhorias sanitárias em todas as residências com a construção de módulos sanitários, além de um Programa de Educação Sanitária e Participação Comunitária.

Foram repassados recursos financeiros no valor de NCZ$ 77.920,00 à **SESAU** para execução de obras e instalações através do Convênio nº 034/88-SEPLAN-PR/SEPLAN-AM/SESAU-AM.

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE – FNO

O Governo do Estado, através da **SEPLAN**, está viabilizando a operacionalidade do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte no Estado do Amazonas, criado pela Constituição Federal (art. 159) que destina 3% do produto da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, para aplicação em programas de financiamento ao setor produtivo das Regiões Norte e Centro-Oeste, através de suas instituições financeiras de caráter regional, de acordo com os planos regionais e desenvolvimento.
O Banco da Amazônia S/A, **BASA** foi nomeado administrador do FNO, ficando o **BEA** como administrador dos recursos no Estado do Amazonas.

PROGRAMA DO FNO PARA O ESTADO DO AMAZONAS

1) O Programa de Financiamento a Micro/Pequenas, Médias e Grandes Empresas.

Subprogramas de Financiamento a Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas produtoras de bens intermediários para o Parque Industrial de Manaus.

- Subprogramas de Financiamento destinado ao fortalecimento das indústrias localizadas em Manaus e no interior do Estado, compreendendo as seguintes atividades:

a) Frigorífico destinado a armazenamento;
b) Pequenas fábricas de gelo em pedra e escamas destinadas ao suprimento da frota pesqueira;
c) Micro, pequenas, médias e grandes empresas que se dediquem ao beneficiamento e conservação do pescado, através da salga, defumação, produção de farinha e linguiça.

2) Programa de Financiamento de Apoio à Expansão de Atividades Turísticas do Estado do Amazonas.

3) Programa de Financiamento de Apoio ao Setor de Transporte Fluvial de Passageiros e Cargas, compreendendo:

- subprograma de financiamento para aquisição de embarcações de passageiros e cargas;
- subprogramas de financiamento à instalação ou expansão de pequenos estaleiros regionas.

4) Programa de financiamento de Apoio ao Setor Cerâmico Oleiro
5) Programa de Fomento e Apoio à Avicultura e Olericultura
6) Programa de Apoio e Fomento à Produção de Grãos alimentícios e mandioca
7) Programa de Apoio e Dinamização da pecuária leiteira
8) Programa de Apoio e Fomento a piscicultura.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO, PESQUISA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS
– CODEAMA –

I – INTRODUÇÃO

Durante o primeiro semestre do exercício de 1989 o Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia do Estado do Amazonas esteve voltado principalmente para as questões ligadas a proteção do Meio Ambiente, desenvolvendo ainda atividades de rotina mensal como o Índice de Custo da Construção Civil, Índice de Preços ao Consumidor, e em processo de desenvolvimento à Pesquisa de Hierarquia Urbana, iniciada em 1987, com financiamento da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.

Em julho/89 assumiu a nova direção do órgãocoincidindo com a fusão das Coordenadorias de Meio Ambiente e de Recursos Naturais, saindo do CODEAMA, e sendo criado o Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais, e Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IMA/AM.

A partir deste início do segundo semestre de 1989, foram retomadas outras atividades de vital importância ao órgão como as pesquisas de interesse social; treinamento dentro e fora do Estado, de técnicos; Anuário Estatístico; lançamento da publicação: ESTADO DO AMAZONAS: INFORMAÇÕES BÁSICAS DE 1981 a 1989; atualização da Revista Amazonense de Desenvolvimento, nºs 17 e 18 comemorativo dos 25 Anos do CODEAMA; estimativa do Produto Interno Bruto do Estado do Amazonas; a participação efetiva em eventos de interesse de Ciência e Tecnologia através dos técnicos da Coordenadoria de C&T, promovido por entidades coordenadoras desta atividade em outros Estados brasileiros.

Em novembro comemorou-se os 25 ANOS de existência do CODEAMA, oportunidade em que foram prestadas homenagens a pessoas e órgãos que de maneira direta ou indireta contribuiram ou contribuem para a História do AMAZONAS.

Por força da Lei o titular do CODEAMA é membro do Conselho Estadual de Educação e nesta função preside a Comissão de Encargos Educacionais.

Em dezembro/89, o CODEAMA foi homenageado, em São Paulo, com o TROFÉU MEDALHA DE OURO À QUALIDADE DO BRASIL, promovido pela INTERMASTER Agentes Internacionais, por relevantes serviços prestados ao mercado econômico.

II – DIRETORIA TÉCNICA

A Diretoria Técnica do Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia do Estado do Amazonas – CODEAMA, é responsável pela direção e coordenação das atividades relativas a estudos, pesquisas, desenvolvimento científico e tecnológico, indicadores econômicos e estatísticas de interesse do desenvolvimento do Estado, bem como supervisiona as Coordenadorias de atividades fins, que lhe são imediatamente subordinadas em 1989 desenvolveu as seguintes atividades

CODEAMA

II–1 .COORDENADORIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Lei nº 1.460, de julho de 1981, transformou o CODEAMA em Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia, integrando o órgão ao Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para coordenar a nível estadual, atividades de estudos e pesquisas, programas e projetos na área de Ciência e Tecnologia.

Durante o ano de 1989 desenvolveu atividades tais como:

1. Elaboração do Projeto IDENTIFICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS COMESTÍVEIS DE ORIGEM REGIONAL, que é uma analise dos problemas sobre a geração e absorção de tecnologia aplicada à produção industrial de frutas de origem regional, bem como realiza uma série de avaliações sobre as relações entre o complexo científico e tecnológico e o setor produtivo, identificando a situação atual das questões, como, transferência de tecnologia e demanda de serviços dos Institutos de Tecnologia. Realizará, ainda, levantamento sobre a produção de frutas regionais do Estado do Amazonas, para que seja estudado o aumento da produtividade na área, com vistas à viabilização e industrialização.

Este Projeto se reveste da maior importância, pois além da identificação das tecnologias, fará uma avaliação das atividades desenvolvidas na área de pesquisa em frutas regionais, além de novos investimentos para o setor agrícola, especialmente para os micros e pequenos produtores proporcionando um aumento significativo na oferta de alimentos a preços acessíveis à população.

2. Outro Projeto elaborado pela CCT intitulado IMPLEMENTAÇAO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA é considerado de alta relevância para o Sistema Estadual do C&T, porque constitui-se em principal fonte de alimentação de informações técnicas às entidades pertencentes ao Sistema, do qual o CODEAMA é o Coordenador.

Em julho/89 o Projeto foi reformulado sendo acrescentados novos dados, informações computadorizadas entre os já existentes e adequado à metodologia do Sistema Nacional de C&T. Encontra-se em fase de negociação de recursos financeiros para prosseguimento das metas conclusivas do Cadastro de Tecnologia; Cadastro de Laboratórios; Cadastros de Projetos, Cadastros de Entidades Atuantes em C&T e Cadastro de Recursos Humanos.

3. Projeto TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE FOLHAS E GALHOS PARA OBTENÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL E MUDAS DE PAU-ROSA – Com o objetivo de desenvolver, nos plantios experimentais de pau-rosa, pesquisas técnicas para a obtenção de essências com fins econômicos a partir do aproveitamento de folhas e galhos finos.

A execução deste Projeto é de competência do INPA, que conveniado ao CODEAMA, realiza o acompanhamento técnico-financeiro e desenvolve, atualmente, as fases previstas em seu cronograma.

II – 2. COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

A esta Coordenadoria compete a direção, execução e supervisão de estudos, pesquisas, planos, programas e projetos de interesse do Estado e subdivi-

de-se em: Seção de Estudos Sociais e Econômicos; Seção de Elaboração de Programas e Projetos Institucionais e Seção de Estudos e Desenvolvimento Urbano e Regional.

O conjunto das Seções desenvolveu as seguintes atividades:

PROJETO DE CONSUMO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE MANAUS, ITACOATIARA, MAUÉS, MANACAPURU, PARINTINS E COARI.

Este projeto, visa fornecer indicações razoavelmente seguras à análise dos projetos de investimentos por parte dos agentes financeiros, sobretudo aqueles decorrentes da política de incentivos fiscais presta informações aos investidores, no que diz respeito ao comportamento da demanda efetiva e potencial de sobretudo produtos industriais.

Desenvolvido nas áreas urbanas dos mencionados municípios prevê as seguintes fases, durante a sua execução: dimensionamento da amostra e elaboração de questionários; seleção da pesquisa; aplicação da pesquisa; levantamento de dados e informações em fontes secundárias; correção e crítica dos questionários; tabulaçao e emissão de tabelas; análise de resultados; e elaboraçao do trabalho final.

ESTUDOS DE HIERARQUIA URBANA

Financiado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, este trabalho objetiva orientar os órgãos públicos quanto aos seus investimentos; possibilitar ao Governo Estadual a definição de estratégias espaciais com base nas condições locais vigentes; servir de base à realização de estudos regionais que possibilitem nortear as ações tanto estaduais como federais em território amazonense; e possibilitar a revisão política de desenvolvimento Urbano Regional, estabelecendo novos parâmetros e diretrízes a partir das variáveis atualmente prepoderantes.

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO SETOR TERCIÁRIO – COMÉRCIO

Este estudo tem como principais objetivos a análise da problematica do Setor Comércio, dos municípios de Manaus, Coari, Itacoatiara, Parintins, Maués e Manacapuru. Visa ainda ao conhecimento do fluxo de mercadorias intra e inter-regional, bem como as transações com o exterior, realizados pelo Estado do Amazonas.

A pesquisa de campo foi realizada somente nos municípios de Parintins, Itacoatiara e Manacapuru devido a defasagem dos recursos ocorrida pelo atraso da liberação.

CUSTO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS DA CIDADE DE MANAUS

Objetivando identificar a estrutura dos custos operacionais das unidades de ensino pré-escolar, alfabetização e do 1º e 2º graus da capital do Estado, o projeto abrange todas as escolas e a Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEDUC e Secretaria Municípal de Estado da Educação e Cultura – SEMEC.

Em 1989, foram definidas a amostra e elaboração do documento final.

II-3. – COORDENADORIA DE INDICADORES CONJUNTURAIS

É competência desta coordenadoria a coordenação, execução e supervisão de planos de informações sócio-econômicas, elaboração mensal do Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida); Índice de Custo da Construção Civil e pesquisa do comportamento dos preços da cesta básica da Cidade de Manaus. Elabora também estatísticas derivadas, aplica métodos econométricos, coleta, processa e analisa dados estatísticos para elaboração de renda interna estadual (PIB), além de acompanhar outros indicadores de relevante importância para o conhecimento da realidade regional.

1. ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – Programou, coletou, criticou e tabulou os dados, realizando análise de consistência e cálculos dos preços médios relativos aos doze índice do Custo de Vida da Cidade de Manaus (QUADRO I);

2. ÍNDICE DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL – Pragramou, Coletou, Criticou, e tabulou os dados, realizando aos doze meses em que os Índices de Custos da Construção Civil, da Cidade de Manaus, foram publicados (QUADRO II);

3. PREÇOS MÍNIMO, MÁXIMO E MÉDIO DA CESTA DE ALIMENTOS BÁSICOS – Coleta, tabulação, críticas e cálculos mensais dos preços mínimo, máximo e médio dos alimentos básicos praticados em Manaus.

ESTRUTURA DAS NOVAS PONDERAÇÕES DO IPC, DE ACORDO COM A II POF – Realização de Seleção da nova classe de renda familiar, modal, da cidade de Manaus, com cálculos e revisão das frequências absoluta e relativa dos bens de serviços demandados pela população, com renda nessa categoria. De acordo com os dados levantados pela II POF, observou-se que a classe de renda familiar modal na cidade de Manaus, compreende o intervalo de 1 a 8 salários mínimos correspondendo a 71,39% das famílias investigadas.

RECADASTRAMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE INFORMANTES DO IPC/ICC – Foram realizadas visitas aos locais previamente estabelecidos aos seus proprietários sobre o IPC, com recadastramento e/ou substituição de farmácia, armazéns/mercearia, bares, lanchonetes, quitandas, feiras e lojas de material de construção.

IMPLANTAÇÃO DA PESQUISAS EMPREGO/DESEMPREGO – Manteve-se articulações e entendimentos com o DIEESE, F. SEAD e IDESP, no sentido de se conhecer e manter entendimentos para implantar esta Pesquisa em Manaus.

ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO ESTADO DO AMAZONAS.

Foi realizado o levantamento das contas do setor público, referentes a energia elétrica, abastecimento d'água, telecomunicações e correios – setores terciário e secundário – cujos dados se encontram em fase de apuração.

PROPOSTA PARA PESQUISA DE DEMANDA HABITACIONAL, EM MANAUS – Destinada à Caixa Econômica Federal, esta Proposta foi revista e atualizada, por deflação dos valores apresentados inicialmente.

Participação de técnicos da Coordenadoria no I CURSO DE INDICADORES PARA POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, no CNPq, em Brasília-DF.

REALIZAÇÃO DE PESQUISA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR DA CIDADE DE MANAUS

Foi realizada pesquisa, por censo, nos estabelecimentos particulares de ensino de Manaus, levantando a questão dos valores cobrados nas mensalidades escolares, inferindo-se os percentuais de reajustes praticados e comparando-os com os índices concedidos.

A pesquisa foi desenvolvida em 162 escolas cadastradas pela SEDUC, das quais, 117 ou 72% foram avaliadas e as 46 ou 28% restantes, por motivos diversos, não foi possível obter informação.

II-4. – COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA BÁSICAS

Coordenando as Seções de Estatística Econômica e Financeira, Seção de Estatística de Produção e Seção de Estatística Demográfica e Social. Tem por finalidade a produção e processamento de estatísticas e informações primárias de interesse do desenvolvimento do Estado, executando a nível federal, estadual e municipial o Plano Nacional de Estatíticas, em convênios com o IBGE.

Em 1989 a Coordenadoria executou coletas de dados diversos, objetivando, principalmente a elaboração e atualização de trabalhos do tipo ANUÁRIO ESTATÍSTICO.

III – DIRETORIA ADMINISTRATIVO–FINANCEIRA

Ao Diretor Administrativo-Financeiro do CODEAMA compete dirigir, coordenar e supervisionar todas as atividades de natureza administrativa e financeira desenvolvidas nos órgãos de atividades meio que lhe são imediatamente subordinados. Desenvolveu, no ano de 1989 as atividades a seguir:

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Responsável pela coordenação e execução das atividades de documentação, publicação, difusão, microfilmagem, editoração e processamento de dados de interesse do CODEAMA. Realizou, através de Seção da Biblioteca, Seção de Microfilmagem (Setor de Arquivo), Seção de Processamento de Dados, Seção de Publicação e Difusão (Setor Gráfico), a ele vinculadas, as atividades de as atividades listadas a seguir:

ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA . (QUADRO IV)

Com o objetivo de facilitar o acesso às informações contidas nas Leis, Decretos e Resoluções emanadas do Poder Executivo Federal e Estadual a Seção de Biblioteca realizou este trabalho, a partir da:

– Análise dos atos legislativos publicados no Diário Oficial do Estado, no período de janeiro/dezembro de 1989.

– Compilação de todos os atos primários: Emenda Constitucional, Leis, Decretos, Resoluções Legislativas e Decretos do Executivo (janeiro a dezembro de 1989).

– Compilação dos atos secundários: Portarias, Resoluções do FUNEDE, FDI, CECITEC, PID, Licenças (Prévia, Operação e Instalação), Extratos de Convênios ou Contrato de interesse da SEPLAN/PID e do CODEAMA.

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO
	JANº À DEZº 1989
Decreto c/número	645
Decreto s/número	7
Leis Estaduais	16
Leis Federais	51
Decretos Federais	54
Medidas Promissórias	50
Portarias CODEAMA	32
Portarias SEPLAN/PID	68
Extratos:	
FDI	18
PID	53
Resoluções do CAF	33
TOTAL GERAL	1.026

Objetivando a sistematização das informações disponíveis acerca do Médio Amazonas, sua utilização em ações de desenvolvimento da região, compreendendo a microrregião 10 do Amazonas. Abrange 21 municípios e tem como produto final a LISTAGEM BIBLIOGRÁFICA:

MICROFILMAGEM DE DOCUMENTAÇÃO

Em 1989, foram microfilmados documentos do Gabinete da Diretoria do CODEAMA referente aos anos de 1986 e 1987; Setor de Pessoal, ano de 1988; Seção de Contabilidade – 1986/88.

PROCESSAMENTO DO SISTEMA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO

A Seção de Processamento de Dados criou arquivos contendo bibliografias cadastradas do Sistema de Zoneamento Ecológico;

CONVERSÃO DE SISTEMAS

Conversão dos programas e/ou arquivos dos computadores de 8 bits para computadores de 16 bits, ficando disponíveis os setores a seguir

SETOR	ANO INICIAL	ANO FINAL
DEMOGRAFIA	1970	1980
COMUNICAÇÕES	1980	1987
SANEAMENTO	1976	1987
COMER. E SERVICOS	1980	1985
SAÚDE E PREV. SOCIAL	1980	1986
EDUCAÇÃO	1981	1983
ENERGIA	1973	1987
INST. SOCIAIS	1981	1985
HABITAÇÃO	1970	1980
INDUSTRIAS	1982	1986
ESTRAT. VEGETAL	1976	1986

ANÁLISE, CRIAÇÃO E ARQUIVO DE DADOS

• Análise e desenvolvimento de um programa que controla o patrimônio do órgão.

Obs.: Esperando dados referentes aos bens que foram adquiridos no ano de 1989. Os bens cadastrados, do exercício anterior, estão disponíveis em disquetes, sendo possível futuras alterações.

• Criação dos arquivos e emissão de relatórios contendo dados sobre o Comércio de Vias Internas:

IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES

A Seção de Publicação e Difusão, em conjunto com o Setor Gráfico, atuaram em 1989, basicamente na produção gráfica e reprográfica de materiais de interesse do CODEAMA e de outros órgãos do Estado (Secretarias de Planejamento, de Saúde, de Trabalho e Bem Estar Social, de Segurança, Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal – ICOTI, Procuradoria Geral do Estado, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA-Am, Gab. do Vice-Governador, Universidade do Amazonas, Centro de Apoio à Pequena e Media Empresa –

CEAG-AM, Conselho Estadual de Educação, ELETRONORTE, IMA-AM, Colégios da Rede Pública Estadual, Imprensa Oficial do Estado), tais como:

Ainda em 1989 foram editados pela Seção de publicação e Difusão os seguintes documentos:

1. Ementário da Legislação Estadual – 1986;
2. Informação ao Usuário: Documentos Técnicos;
3. I Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Amazonas – I PDCT;
4. Sistema Energético do Estado do Amazonas: Articulação Sócio-Econômica;
5. Pesquisa do Setor Industrial Incentivado da Cidade de Manaus: Síntese das Informações;
6. Catálogo de Publicação do CODEAMA.

OUTRAS ATIVIDADES

Foram realizadas outras atividades de rotina do Departamento através das Seções a ele ligadas:

a. intercâmbio de informações com Bibliotecas e/ou Centros de Informações, vinculados a várias entidades, no Amazonas e em outros Estados da Federação dentre essas destacam-se: FUA, CEAG-AM, SUFRAMA, SRF-MF, ICOTI, SUDAM, CEPLAB, CEPA, ITERAM, CODEAMA, DNPM, CPRM, SEMA, INPA, BIBLIOTECA DO CONGRESSO.

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERMUNICIPAL
– ICOTI –

O Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal – ICOTI atendeu "in loco" 57 municípios, representando 91% do universo estadual, empreendendo viagens de assistência aos municípios, como:

- Coordenação do Encontro de Prefeitos e Vereadores do Alto Solimões e Rio Negro
- Assessoramento nas áreas orçamentária e financeira
- Orientação na Lei do IVV – ITBI
- Orçamento de reforma de prédios públicos
- Organização do Quadro de Pessoal
- Projetos de escolas, praças e outras obras públicas
- Assistência técnica e jurídicas às Câmaras e Prefeituras.

1. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Seminários para Prefeitos e Vereadores, estágios para servidores municipais, treinamento e reciclagem dos funcionários do órgão, através de cursos, seminários, encontros, etc.

2. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Relacionamentos técnicos com a SEPLAN/AM, IBAM, AAM, IBAMA, SEFAZ, SOPEN, FUNDAÇÃO EDUCAR, entre outros, através de palestras, visitas, trabalho conjunto, participação de eventos, assistência técnico-financeira.

3. EMBARCAÇÃO "SENADOR JOSÉ ESTEVES"

Com recursos da Secretaria da Fazenda, o Barco de propriedade do ICOTI foi totalmente recuperado e reequipado.

4. LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS

Atividades de assessoramento/orientação aos Vereadores da Comissão Especial da Lei Orgânica, fornecendo às Câmaras todo o material necessário (modelo de Lei Orgânica, de Regimento Interno para elaboração da Lei Orgânica, Roteiro de Trabalho da Comissão Especial, etc.) fornecidos pelo IBAM.

CONVÊNIOS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ICOTI/PREFEITURAS

Uma das conquistas do ICOTI durante o I Encontro de Prefeitos e Vereadores do Estado do Amazonas, realizado no período de 22 a 24 de agosto de

1989 foi a aprovação do repasse ao ICOTI, pelas prefeituras, de 1% (HUM POR CENTO) do ICM, através da celebração de convênios para prestação de Assistência Técnica às Prefeituras e Câmaras.

A colaboração financeira das Prefeituras representa o fortalecimento da receita do ICOTI e consequentemente a garantia de uma assistência técnica mais dinâmica e de melhor qualidade.

Solidárias com o ICOTI, 50 prefeituras já assinaram convênio com o Instituto:

1. Apuí
2. Amaturá
3. Anori
4. Anamã
5. Autazes
6. Atalaia do Norte
7. Benjamin Constant
8. Boa Vista do Ramos
9. Barreirinha
10. Berurí
11. Borba
12. Boca do Acre
13. Barcelos
14. Codajás
15. Careiro da Várzea
16. Careiro
17. Coari
18. Carauarí
19. Canutama
20. Eirunepé
21. Envira
22. Fonte Boa
23. Guajará
24. Humaitá
25. Ipixuna
26. Itamarati
27. Itacoatiara
28. Iranduba
29. Japurá
30. Juruá
31. Lábrea
32. Manicoré
33. Maués
34. Maraã
35. Manaquiri
36. Manacapuru
37. Novo Aripuanã
38. Novo Airão
39. Nhamundá
40. Pauini

41. Rio Preto da Eva
42. Santo Antônio do Içá
43. São Paulo de Olivença
44. Santa Isabel do Rio Negro
45. São Gabriel da Cachoeira
46. Tefé
47. Tabatinga
48. Urucará
49. Urucurituba
50. Uarini

SEFAZ

CODEAMA

SEFAZ

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
– SEFAZ –

No exercício de 1989, a SEFAZ experimentou um período de grande crescimento da arrecadação gerando uma situação altamente positiva para a gestão atual.

Conscientemente os esforços foram voltados mais diretamente para a receita. Veja-se que, neste ano de 89, o crescimento real da arrecadação atingiu a cifra de 132,0 %, superando assim todos os níveis alcançados nesta última década.

Mudanças processadas no Sistema Tributário Nacional concorreram, significativamente, para o alcance desse expressivo desempenho na arrecadação. Entretanto, fatores de eficiência interna se fizeram presentes, pois, a participação no total de ICMS arrecadado no Brasil, passou de 1,17 % para 1,78 % representando assim um acréscimo de 52,13 % nesse seu percentual de participação. Significa que no Amazonas cresceu a arrecadação proporcionalmente mais que alguns outros Estados da Federação.

A modernização e dinamização da administração fazendária, buscadas há algum tempo, prosseguiram em todos os setores da Secretaria. Compreenderam ações destinadas a proporcionar melhor atendimento aos contribuintes e tornar mais próxima da realidade a arrecadação, face ao potencial de contribuição dos diversos setores econômicos.

Graças às providências tomadas no âmbito da Coordenadoria de Arrecadação, foi possível recuperar receitas no valor de NCz$ 89,1 milhões; a arrecadação da capital exerceu efetivo controle sobre todos os ingressos provenientes de tributos lançados em Manaus, para isso trabalhando em três turnos diários. A integração de documentos permitiu maior segurança e presteza nas informações referentes à arrecadação do interior.

Por certo, os resultados dessas e de outras ações, tiveram grande peso na redução do índice de restituição do ICMS, que em 1988 foi da ordem de 52%, para cerca de 35%.

Em termos nominais, essa diferença representa o ganho de NCz$ 752.884.998,00 (setecentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e noventa e oito cruzados novos) para os cofres estaduais.

Na área de tributação e informação, há a destacar a elaboração de normas destinadas a adaptar a administração tributária às peculiaridades da nova Constituição. Face a isso, foram elaborados e aprovados os regulamentos do ICMS e do Adicional do Imposto de Renda.

A saída de bens intermediários com incentivos fiscais, a extenção do regime de pagamento antecipado de ICMS, a atualização monetária dos débitos fiscais, a dispensa do ICMS para as empresas de Comunicação de massa, a criação do cadastro de Despachantes e Contadores também mereceram os esforços dos técnicos e auxiliares da CTI, no exercício de 1989. Grande parte desse esforço destinou-se, ainda, a manter bom nível de relacionamento com a comunidade

de contribuinte de que é exemplar o funcionamento do plantão fiscal que atendem 13.950 contribuintes, pessoalmente, e 34.800 telefonemas.

A fiscalização apresentou resultados significativos, comparativamente ao ano anterior, quando 817 estabelecimentos haviam seguido a ação da coordenadoria respectiva. Então, o montante de multas aplicadas em 1.461 antes da inflação alcançar NCz$ 1.314.375,61 no exercício recem-findo os números foram os seguintes:

estabelecimentos fiscalizados – 1.043
autos de inflação lavrados – 1.600
valor de multas – NCz$ 17.009.066,84.

Também as ações não programadas, decorrentes de denúncias e outros motivos, produziram 325 autos, correspondentes ao valor de NCz$ 14.084.230,00 (quatorze milhões, oitenta e quatro mil, duzentos e trinta cruzados novos), contra NCz$ 1.149.719, 93 (um milhão, cento e quarenta e nove mil, setecentos e dezenove cruzados novos e noventa e três centavos) de 1988. A fiscalização das mercadorias em trânsito redundou na lavratura de 14.232 autos de inflação, representativos de NCz$ 9.568. 983,00 (nove milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e três cruzados novos), em 1988, esse montante era de NCz$ 1.128.256,53 (um milhão, cento e vinte oito mil, duzentos e cinquenta e seis cruzados novos e cinquenta e três centavos).

Vale à pena registrar que, a despeito do maior esforço da fiscalização os resultados alcançados não superaram os índices da inflação. Enquanto cresceram, de 88 para 89, o número de estabelecimentos visitados e a qualidade de autos lavrados, os valores arrecadados em função das atividades específicas da fiscalização estão abaixo da inflação.

O quadro abaixo é ilustrativo dessa situação.

ATIVIDADE	1988	1989	(%)
1. Programadas:			
Estabelecimentos visitados	817	1.043	27
Autos lavrados	1.461	1.600	9,5
Valor (em NCz$)	1.314.375,61	17.009.066,84	1.194,08
2. Não-programadas	1.149.719,93	14.084.230,00	1.125,01
3. Mercadoria em trânsito	1.128.256,53	9.568.983,00	748,12

Dos quase NCZ$ 25 milhões envolvidos em autos julgados pela Auditoria Tributária menos de 1% foram considerados nulos ou improcedentes. Isso representou sensível queda nesse índice, que atingiu 7%, no exercício anterior. No mesmo período, o valor dos autos levados à apreciação e julgamento da Auditoria cresceu em 1.734.42%.

Há deficiência, ainda, no processamento eletrônico, no que concerne aos processos fiscais que chegam à instância julgadora. A implantação de rotinas racionalizadoras poderá aproveitar as potencialidades da equipe da Auditoria.

O controle da Administraçao Direta e Indireta, sob a responsabilidade da Auditoria de Controle Interno, desdobrou-se nos serviços de auditoria ordinária, auditoria especial e revisão. Submeteram-se à primeira seis (6) Secretarias de Estado e um órgão da Administração Indireta; foram duas (2) as entidades da auditoria especial, tendo sido revistos os trabalhos da auditoria realizados em cinco (5) secretarias. Disso nos dá notícia o quadro a seguir.

AUDITORIA DE CONTROLE INTERNO
exercício de 1989

SERVIÇO	ENTIDADE
1. Auditoria Ordinária	SESEG, SIC, SECOM, SEIJUS, SETRABES, SETRAN E FUNDAC
2. Auditoria Especial	SESAU, DER-AM
3. Revisão	SESEG, SIC, SECOM, SEIJUS, SETRABES

O Centro de Informática manteve em produção dezesseis (16) serviços, tendo desenvolvido no ano que passou outros cinco produtos, já implantados; encontram-se em fase de desenvolvimento dois novos produtos – a ampliação da conta corrente fiscal para IPVA, autos de inflação, ICM–Fonte, etc. e módulo BATCH, para o IPVA.

Nesse exercício a CI pretende desenvolver o sistema de arrecadação de tributos, módulos IPVA 'ON LINE' e da apuração dos débitos, sistema de fiscalização dirigido, sistema de informação à fiscalização, sistema de notificação (nova forma), sistema de controle de notas fiscais (nova forma) e sistema de controle histórico de contribuintes.

A administração promoveu vinte e uma (21) atividades de treinamento, que envolveram oitocentos e sessenta e três (863) participantes, inclusive prefeitos do interior.

O Departamento de Administração, no qual se reúnem as unidades de apoio da SEFAZ, buscou sobretudo modernizar-se, afim de suprir os demais setores dos meios necessários ao cumprimento de suas respectativas tarefas.

1.2 – GESTÃO FINANCEIRA

1.2.1. – Execução Orçamentária e Financeira

A política da SEFAZ em 1988, foi mantida no exercício de 1989, sempre com vistas à suficiência de recursos financeiros para prover às necessidades correntes e, além disso, sustentar forte aplicação em investimentos. Para alcançar resultados satisfatórios, providenciou a Secretaria, permanentemente, a manutenção do equilíbrio orçamentário.

O alargamento da base de incidência do ICMS com o consequente esforço de arrecadação – no que concerne à receita – despesa – e a criteriosa administração das aplicações – relativamente à despesa foram preocupações denominantes.

As metas foram alcançadas, mercê do permanente ajuste do fluxo de caixa, que compreendem (como nos últimos anos) a previsão dos gastos e o registro e liquidação automática da despesa, com processamento imediato de ordens de pagamento e empenhos.

A administração financeira do Estado permaneceu obediente ao já implantado sistema Integrado de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A abrangência desse Sistema, que alcança também os órgãos da Administração Indireta, garantiu excelentes resultados, tanto na segurança quanto na confiabilidade das tarefas executadas nas áreas de contabilidade, finanças, orçamento e patrimônio.

1.2.1.1 – Análise da Receita

A análise da receita estadual deve levar em conta as alterações decorrentes da nova Constituição. Assim, o IUM, IST e o IUEE foram extintos, passando o fato gerador a enquadrar-se no novo ICMS. Igualmente, foram extintos o FRN o FNDU e a FE.

Essas alterações foram satisfatoriamente acompanhadas pelo Estado do Amazonas, que ampliou consideravelmente a base de incidência do ICMS, para enfrentar a queda da contribuição federal nos ingressos do Estado.

Para uma receita estimada em NCz$ 341,48, milhões, foi efetivamente arrecadado o montante de NCz$ 3.012, bilhões; a variação foi, pois, da ordem de 782,04%. Relativamente à arrecadação de 1988, houve um incremento de 2.311,49%, superior à inflação do período, que foi de 1.764,87%. O crescimento real foi, portanto de 30,97%. O comportamento do ICMS é em grande parte o responsável pelos índices referidos, pois possibilitou a arrecadação de NZc$ 1.448 bilhões, equivalente a 48,32% da receita total. Comparativamente à estimativa orçamentária, a variação foi de 624,48% a maior. Se tomarmos como base a arrecadação do ICM em 1988, a variação é da ordem de 2.775,28%; a inflação, neste caso, foi superada em 57,25%.

Quanto às transferências correntes federais, o comportamento global indica acréscimo de 3.172,84%, maior pois que a inflação em 79,78%. Terá pesado nesse resultado a celebração de convênios, que provocaram a transferência de valor representativo de 66,10% dos repasses totais. Excluindo-se esses valores de convênio e considerados apenas os fundos e impostos arrecadados pela União, o acréscimo alcança NCz$ 297.122 milhões de um para outro exercício. Isso representa o índice de 1.009,49%. Conclui-se, portanto, que a receita proveniente de transferências correntes federais, na realidade ficou abaixo da inflação 42,80%. O fato é devido, certamente, à nova sistemática imposta pela Constituição de 1988.

ANÁLISE DA DESPESA

No exercício de 1989, a despesa realizada compôs-se de 53,06% de despesas correntes e 46,94% de despesas de capital, contra 58,78% e 41,22%, respectivamente, do ano anterior. Percebe-se claramente a redução nas despesas correntes, em favor do aumento das aplicações em investimentos, embora isso tenha ocorrido, pesou significativamente nos dispêndios o valor das transferências (intergovernamentais e as instituições privadas) e a amortização das dívidas interna e externa. Efetivamente, os investimentos caíram de 39,20% para 30,58%.

Comparativamente às despesas totais do ano anterior e já descontadas a taxa de inflação, o resultado alcançado foi de 26,7% a maior.

É importante ressaltar que as despesas com pessoal atingiram apenas a 28,99% das receitas correntes, índice significativamente distante do permitido pela atual Constituição (65%).

ATIVIDADE	1988	1989	(%)
1. Programadas:			
Estabelecimentos visitados	817	1.043	27
Autos lavrados	1.461	1.600	9,5
Valor (em NCz$)	1.314.375,61	17.009.006,84	1.194,08
2. Não-programadas	1.149.719,93	14.084.230,00	1.125,01
3. Mercadoria em trânsito	1.128.256,53	9.568.983,00	748,12

AUDITORIA DE CONTROLE INTERNO
exercício de 1989

SERVIÇO	ENTIDADE
1. Auditoria Ordinária	SESEG, SIC, SECOM, SEIJUS, SETRABES, SETRAN E FUNDAC
2. Auditoria Especial	SESAU, DER-AM
3. Revisão	SESEG, SIC, SECOM, SEIJUS, SETRABES

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO I - ARRECADACAO DO ICM DO ESTADO - VALOR CORRENTE
1980/1989

Em NCz$ 1.00

Meses	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Janeiro	257	530	1413	2851	8228	30145	157661	342814	1141582	14850645
Fevereiro	266	543	1057	2132	8191	28159	130086	372752	1130123	16644147
Marco	247	484	1051	1698	7812	29475	153537	391620	1419675	19686650
Abril	276	523	1270	2704	9873	35400	179786	392331	2007516	25208969
Maio	296	629	1422	2398	10063	42127	176848	449663	2131563	37433417
Junho	354	692	1522	2572	11823	46566	226193	519515	2550613	58494340
Julho	380	757	1574	2726	13731	49036	230574	603100	3148426	67848518
Agosto	495	836	1734	3019	14879	57951	252972	644784	3955188	103569109
Setembro	469	821	1811	6408	16100	74773	248885	736848	5317444	145958109
Outubro	501	910	1881	5033	18178	88811	264826	926986	6775828	205820792
Novembro	527	897	2043	6670	22997	96343	282535	1095117	8901599	287366105
Dezembro	613	1050	2093	6448	27922	123440	320920	1102162	11834322	466209597
Total	4681	8672	18871	44659	169797	694276	2623123	7537612	50393871	1448970358

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO II - ARRECADACAO DO ICM DO ESTADO - VALOR CONSTANTE
1980/1989 - Base: Jan 88

Em NCz$ 1.00

Meses	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Janeiro	314482	428486	580123	584650	650893	736522	1175727	1574512	1141582	1110962
Fevereiro	312337	418011	413298	412458	590132	611012	834631	1465621	969986	1291868
Marco	279706	349853	391384	307869	501181	580427	861395	1287229	1032960	1339964
Abril	301397	355637	450416	449789	575823	618466	1009799	1126115	1307268	1604827
Maio	311707	403507	478033	365952	538939	658160	981142	1067029	1120804	2159656
Junho	360529	418795	484978	363431	581449	661339	1243197	998677	1138688	2703459
Julho	375006	432201	475399	357321	618392	638348	1251376	982231	1175917	2428194
Agosto	473344	450289	494081	363053	607519	700313	1356775	1019137	1170938	2874235
Setembro	434573	417967	482262	710231	594370	835276	1312799	1095089	1326971	2979485
Outubro	450701	438293	468135	589437	607316	827430	1373221	1303402	1367530	3052956
Novembro	459392	488732	475189	615435	682341	985012	1437821	1410458	1407707	3014038
Dezembro	517793	453507	457106	548849	753840	1043513	1576698	1258006	1474544	3184578
Total	4590966	4975198	5650404	5588476	7302197	8815837.3	14414580.48	14587526.38	14652897	27653472

FONTE: SEFAZ

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO III - ARRECADACAO DO ICM DO ESTADO - VARIACAO REAL
1980/1988 - Base: 1983 = 100

Meses	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Janeiro	-46.21	-26.72	-0.77	0.00	11.33	25.98	101.10	169.31	95.26	90.02
Fevereiro	-24.27	1.35	0.20	0.00	43.08	48.14	102.36	255.34	135.17	103.66
Marco	-9.15	13.64	27.13	0.00	62.79	88.53	179.79	318.11	235.52	167.36
Abril	-32.99	-20.93	0.14	0.00	28.02	37.51	124.51	150.37	191.09	178.56
Maio	-14.82	10.26	30.63	0.00	47.27	79.85	168.11	191.58	206.27	300.72
Junho	-0.80	15.23	33.44	0.00	59.99	81.97	242.07	174.79	213.32	364.95
Julho	4.95	20.96	33.05	0.00	73.06	78.65	250.21	174.92	229.09	292.66
Agosto	30.38	24.03	36.09	0.00	67.34	92.90	273.71	180.71	228.03	373.11
Setembro	-38.81	-41.15	-32.10	0.00	-16.31	17.61	84.84	54.18	86.84	401.28
Outubro	-11.53	-13.97	-8.11	0.00	19.21	62.42	169.56	155.85	167.65	402.70
Novembro	-25.35	-33.59	-22.79	0.00	10.87	47.05	133.63	129.18	128.73	341.73
Dezembro	-5.66	-17.37	-16.72	0.00	37.35	90.13	187.27	129.21	168.66	322.45
Total	-17.85	-10.97	1.11	0.00	30.67	57.75	157.93	161.03	162.20	394.83

FONTE: SEFAZ

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO V - ICM ARRECADADO NA CAPITAL E INTERIOR E POR SETORES ECONOMICOS

Em Cz$ 1,00

Anos	Capital	Interior	Total	Participacao Capital (%)	Participacao Interior (%)	Setores Economicos			Participacao (%)		
						Primario	Secundario	Terciario	Primario	Secundario	Terciario
1972	94523	11034	105557	89.55	10.45	18765	11461	75731	17.78	10.48	71.74
1973	139484	13888	153372	90.94	9.06	22424	17702	113246	14.62	11.54	73.81
1974	186622	17854	204476	91.27	8.73	23733	29643	151100	11.61	14.50	73.90
1975	306454	25082	331536	92.43	7.57	32399	54339	244888	9.75	16.39	73.86
1976	449337	30118	479455	93.72	6.28	33698	80989	364859	7.01	16.89	76.10
1977	691765	49595	741360	93.31	6.69	56180	118501	566399	7.62	15.98	76.40
1978	1100333	78546	1178879	93.97	6.83	85648	166346	918925	7.31	14.21	78.48
1979	1859189	149039	2008228	92.58	7.42	156843	247248	1644137	7.81	12.31	79.88
1980	4319995	369936	4689931	92.29	7.71	337827	1011941	3331763	7.20	21.62	71.18
1981	8033595	638215	8671810	92.64	7.36	558551	2818168	5295091	6.44	32.50	61.06
1982	17838016	1032781	18870797	94.53	5.47	861814	6277938	11731045	4.57	33.27	62.17
1983	42966694	2602029	44568723	94.17	5.83	1826987	19451895	23179921	4.09	43.59	51.89
1984	160123890	9673240	169797130	94.30	5.70	6577569	86101452	77118149	3.87	50.71	45.42
1985	666854353	27421917	694276300	96.05	3.95	19519919	309852347	293904034	2.81	54.86	42.33
1986	2538887348	84235207	2623122555	96.79	3.21	95632853	1355044747	1171648955	3.65	51.69	44.67
1987	73791[illegible]	1983[illegible]962	75774[illegible]194	97.38	2.62	106842119	3915658784	3555775991	1.40	51.67	46.93
1988	4934820[illegible]165	1045664456	5039387[illegible]622	97.93	2.07	1045667909	25582276044	24810254000	2.07	50.76	49.29
1989 (a)	1438685631	18364727	1448970358	98.73	1.27	14334559	818283334	616352463	0.99	56.47	42.54

FONTE: Balancos Gerais do Estado/SEFAZ

(a) NCz$ a partir de janeiro/89

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VI - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ESTADO POR FONTES - VALOR CORRENTE

Em NCz$ 1,00

Fontes	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
RECEITAS CORRENTES	7921.60	14768.74	35102.74	73809.72	264346.64	1324358.64	4458571.83	14642984.99	101871662.83	271844847.26
Receita Tributaria	4764.73	8847.82	19278.92	45488.85	171992.24	798483.14	2699366.49	7729538.29	51203711.48	146458373.72
. ICM	4689.93	8671.81	18879.80	44458.72	169717.13	694276.30	2623122.54	7537469.19	50393670.62	144997858.14
. Outros	85.80	176.01	400.12	830.12	2195.11	4206.84	76183.94	152069.10	809830.86	1535815.62
Receita de Contribuicao							14.72	74.22	427.93	6597.22
Receita Patrimonial	54.27	32.22	260.37	112.68	128.22		76953.44	382993.59	3628450.32	24156747[illegible].49
Transferencias Correntes	1702.14	3843.84	7331.91	19021.95	75093.84	532164.27	1445827.65	5844155.38	26788055.95	87644812.52
Outras Transferencias Correntes	1295.65	2445.62	8123.51	8457.25	12293.14	86918.63	237289.53	1356943.21	20250927.15	31492598.16
RECEITAS DE CAPITAL	2459.29	5438.12	17150.75	18668.97	28922.16	309989.89	1203666.83	3284760.29	23473314.64	29454628.74
Operacoes de Credito	555.34	980.80	8554.74	825.81	1616.47	309989.89	1203097.87	3280684.45	23461668.55	29399184.45
Transferencias de Capital	1565.80	2869.72	6533.28	14626.49	27155.89		367.58	0.17	4189.26	54472.41
Outras Receitas de Capital	321.25	1257.41	2062.63	3416.66						1352642.88
Alienacao de Bens Mov. e Imov.	17.81				151.60		211.39	4156.17	4456.82	
Total Geral da Receita	10380.89	19906.82	52253.46	91949.69	289227.80	1629447.13	5662237.86	17927565.78	124948977.46	301298266.14

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VII - DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO - VALOR CORRENTE
1980/1989

Em NCz$ 1,00

Especificacao	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
DESPESAS CORRENTES	6935.52	15185.35	44595.35	74893.35	230551.03	1083154.31	3631279.55	10476217.39	72074998.86	1598813554.34
Despesa de Custeio	4226.12	10459.21	24852.94	45489.63	135281.35	684759.38	2285287.42	6499180.83	47418852.84	973248776.34
. Pessoal	3519.92	8226.26	20345.48	38023.49	111938.22	476581.91	1765384.87	4727792.43	31891314.92	683111422.86
. Outros	706.20	1831.95	4507.46	7166.14	23343.13	128217.47	439822.54	1751387.40	16527537.12	370137353.48
Transferencias Correntes	2709.40	5127.14	15742.41	29403.71	95269.69	478354.93	1426472.13	3596037.37	24656146.02	625564774.40
DESPESAS DE CAPITAL	2807.06	4981.73	18176.46	15485.67	47289.64	452180.00	2059868.18	7584217.94	50533342.84	1253375854.47
Investimentos	1283.93	2633.22	4444.84	5471.82	15715.95	98230.98	1198544.15	4697841.11	32748446.39	872092869.60
Inversoes Financeiras	93.59	84.24	330.91	122.44	6236.89	34442.11	94783.91	183886.83	1211125.71	751555.22
Transferencias de Capital	1429.54	2864.27	13392.71	10281.42	25236.80	319546.91	769740.12	3224640.00	17664139.94	380532229.65
Total Geral da Despesa	9742.57	20167.08	58771.81	90379.02	277840.67	1535334.32	5691147.72	17582465.33	122648340.10	2852189404.81

FONTE: Balancos Gerais do Estado/SEFAZ

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VIII - COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO - VALOR CORRENTE
1980/1989

Em Cz$ 1,00

Discriminacao	1980	1981	1982 *	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989 (a)
1. RECEITA TOTAL (A)	10200887	19846823	52253456	91940692	289229796	1625447132	5751494366	17997565376	121940977443	3012940254.32
Receitas Correntes	7821596	14766791	35612703	73600724	244306536	1328359841	4458571838	14642084988	101678662627	2718040446.84
Receitas de Capital(1)	2459291	5080122	17158753	18340768	28923160	307088091	1293666773	3284764788	23870314536	294900217.48
2. DESPESA TOTAL (B)	9742573	20167076	58771809	90379916	277840670	1535334318	5691347721	17582465339	122648340395	2852189404.81
Despesas Correntes	6935516	15185349	44595345	74893345	230551033	1083154314	3631279545	10476217374	72074998855	1598813554.34
Despesas de Capital	2807057	4981727	18176464	15485671	47289637	452180884	2059868178	7584247936	50533342340	1253375851.47
3. DEFICIT OU SUPERAVIT(1-2)	458314	-320253	-6518353	1560476	11389126	91112814	61146645	415100446	2332637865	160750959.51
4. REL REC/DESP (A/B)	5.03	-1.79	-11.89	1.74	4.10	6.03	1.07	2.36	1.90	

FONTE: Balancos Gerais do Estado/SEFAZ
NOTA: (1) Inclusive Operacoes de Credito (em Cz$ 1,00)
1980 - Cz$ 555.340 (Interna)
1981 - Cz$ 900.000 (Interna)
1982 - Cz$ 4.312.858 (Interna) e Cz$ 4.241.986 (Externa)
1983 - Cz$ 825.852 (Interna)
1984 - Cz$ 1.416.415 (Interna)
1985 - Cz$ 57.443-236 (Interna) e Cz$ 251.645.854 (Externa)

Obs: (a) Em NCz$

Vinculações de Despesas - Constituição Federal
Exercício de 1989

Especificação	Valor	Perc.%
Gastos com pessoal		
Receitas Correntes	2.718.040,047	100,00
Limite Estabelecido (65%)	1.766.726.031	65,00
Despesa com Pessoal	788.086,846	28,99
Adm. Direta	717.786.310	26,41
Adm. Indireta	70.300,537	2.59
Gastos com Educação		
Impostos Estaduais	1.459.470.367	
Fundo de Participação	233.683.118	
Imposto de Renda Ret.Fonte	24.925,782	
Subtotal	1.718.079.267	
Deduções		
Transferências aos Municípios	329.221.014	
Base de Cálculo	1.388.858.253	100.00
Limite (25%)	347.214.563	25.00
Valor Aplicado em Educação	394.869.862	28.43

CODEAMA

PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS
– PRODAM –

PRODAM – Processamento de Dados Amazonas S/A empresa de economia mista, o Governo do Estado como seu acionista majoritário. Objetivo principal é desenvolver e implantar, sistemas de processamento de dados informatizados, proporcionando modernização, agilização e racionalização aa máquina administrativa do Estado.

A atual Diretoria que assumiu em março deste ano, conseguiu, no exercício de 1989, além da execução e manutenção dos sistemas já implantados nos diversos órgaos, realizar as seguintes atividades:

RESGATE ECONÔMICO – Empresa enfrentou no exercício de 1989 sérios problemas financeiros, agravados com a decretação do Plano Verão que congelou seus preços altamente defasados em relação a seus custos. O reequilíbrio financeiro foi conseguido após alguns meses de sacrifício, através de uma severa racionalização das despesas e um aumento de novos serviços. Antes do final do primeiro semestre já se conseguia apresentar lucro operacional em seu balancete.

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA – A nova Diretoria, percebeu que a estrutura organizacional do PRODAM, que já datava de alguns anos, estava muito defasada em relação a sua real necessidade operacional. Elaborou-se então um estudo da situação e um novo organograma, eliminando os pontos críticos diagnosticados criando sistema operacional mais ágil e mais eficiente. A implantação da nova estrutura exigiu o redimensionamento do espaço físico da empresa que já se encontrava saturado. Com as modificações efetuadas no layout, conseguiu-se uma adequação satisfatória do espaço à nova estrutura organizacional.

NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – Nesta área a Empresa não possuia normas formais do funcionamento de suas atividades. Uma comissão de técnicos do proprio quadro da Empresa foi constituída para regulamentar formalmente todas as rotinas administrativas, padronizando-as. A conclusão deste trabalho, prevista para o final deste ano, dotará o PRODAM de uma metodologia de trabalho racional, sincronizando o fluxo das atividades das diversas áreas que compõem a administração.

SISTEMA DE CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO – O PRODAM desenvolveu e implantou, por solicitação do DETRAN/AM, um sistema computadorizado para controle e emissão de carteira nacional de habilitação para motoristas colocando aquele órgão entre os mais modernos do país.

FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA DE MANAUS – A Prefeitura de Manaus contratou o Sistema da Folha de Pagamento de Pessoal e Emissão de Cheque-Salário, desenvolvido pelo PRODAM e reconhecido como um dos mais completos e seguros utilizados na área pública.

CONVÊNIO COM GOVERNO DE RORAIMA – Como Empresa pioneira em tecnologia de informática na Amazônia o PRODAM sob orientação do Governador do Estado, firmou convênio de cooperação técnica na área de infor-

mática com o Governo de Roraima, com o objetivo de repassar aquele estado nascente a tecnologia já desenvolvida e implantada no Estado do Amazonas, treinar mão-de-obra e dar suporte técnico na operacionalização dos sistemas cedidos.

INTERIORIZAÇÃO DA INFORMÁTICA – Em apoio ao programa de de Governo do Estado, o PRODAM elaborou um projeto piloto para informatizar as prefeituras do interior, processando em microcomputador as atividades essenciais das prefeituras como IPTU Pagamento de Pessoal, Controle de Material e Contabilidade. Este projeto já foi implantado em Manacapuru, com resultado satisfatório, pois apresenta a combinação ideal de redução de custos e de prazo.

AVANÇO TECNOLÓGICO – O PRODAM acaba de trocar o sistema operacional de seu CPD, deixando os antigos ADABAS IV e Natural I e implantando os modernos ADABAS V e Natural II, torna-se assim uma das primeiras empresas de informática do norte e nordeste a operar nestes sistemas.

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA – durante este exercício foram realizados dezenas de cursos, destacando-se o curso de formação de programadores. Com uma turma de 19 alunos e carga horária de 285 horas/aulas, colocará no mercado de trabalho local mais um grupo de profissionais com formação técnica de alto nível.

Podemos afirmar que o PRODAM coloca-se novamente dentro dos objetivos para os quais foi criado, como polo de difusão de tecnologia e a formadora de mão-de-obra especializada no Estado do Amazonas.

CODEAMA

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A
– BEA –

I – EXPOSIÇÃO SUMÁRIA SOBRE O SETOR

Encerrando uma década conturbada, com adoção de choques econômicos a partir de 1986, cujos efeitos positivos e negativos estão até agora sendo questionados, 1989, onde se atingiu o ápice da crise, com inflação atingindo percentual de 50,0% a.m, não foi diferente dos períodos anteriores.

No ano que está findando, o maior impacto maior foi proporcionado pela adoção do "Plano Verão". Uma nova tentativa de se estabilizar a Economia, onde prevaleceu uma Política Monetária rígida com juros elevados que tinham por objetivo refrear o consumo e, especialmente, permitir a rolagem da Dívida do Setor Público Federal.

Este Plano, mercê da rigidez da Política Monetária, provocou uma retração na demanda por créditos, haja vista os custos elevados, fazendo canalizar a liquidez da Economia para o Mercado Especulativo, o que obrigou o Goveno Federal incrementar a taxa de seus papéis que porporcionou elevados ganhos aos possuidores de disponibilidade financeira, com destaque ao Sistema Bancário que, detentor de imagem negativa junto a sociedade, uma vez que o atendimento deficiente passou a ser criticado de prática selvagem de agiotagem e desvio de recursos às atividades não próprias do Setor.

O BEA e os Bancos Oficiais Estaduais, entretanto, mesmo a despeito dos atrativos do mercado, embora fluindo a disponibilidade ociosa, não descumpriram os seus objetivos, pois além de novos investimentos, com destaque a abertura de Agências, canalizou recursos com vantagens de taxas menores que as praticadas no mercado, onde se ressalta o Crédito Rural Diferenciado. Esta postura do BEA e dos Bancos Estaduais reforçaram o "slogan" de quer Banco Estadual é Banco Essencial.

II – ATIVIDADES RELACIONADAS COM O PROGRAMA DO GOVERNO ESTADUAL

Em setembro/89 ao pagar a última parcela do empréstimo contraído junto ao BACEN, desobrigando-se totalmente dos compromissos junto àquela instituição quando da adesão, em 1983, ao Programa de Recuperação dos Bancos Estaduais – PROREF, o BEA não só deixou patente o seu processo reversivo como reforçou sua condição de agente desenvolvimentista do Estado, candidatando-se a busca de novos recursos para repasses, a fim de coadjuvar o Governo no seu programa de desenvolvimento Estadual. Esta situação pode ser destacada na sua inclusão como Agente Financeiro do Fundo Constitucional Federal e Administrador Financeiro do Fundo de Financiamento Constitucional Estadual.

Essas duas inclusões, sem sombra de dúvidas, só vem coroar os esforços feitos na área de desenvolvimento, que se configuram, além dos Programas Rurais e instalação de Agências no Interior, no saldo acusado em dezembro em sua Carteira de Desenvolvimento que atingiu a NCZ$ 1.908.579 mil superior em NCZ$ 1.753.904 mil, ao saldo atingido em dezembro de 1988.

III – ANÁLISE DE DESEMPENHO

Direcionando seus esforços para atingir as metas fixadas no Plano de Ação – (PLANAL) – para 1989, o BEA, embora os instrumentos concorrenciais utilizados para Captação de Recursos de Terceiros, com destaque para sua mesa de "OVER", e apesar da retração na demanda, não se descurou dos objetivos sociais, próprios de um Banco Essencial, e buscou incessantemente a melhoria de seu atendimento, conforme os destaques a serguir:

01 – Operações de Créditos + ACC

Com o saldo atingido NCZ$ 1.997,552 mil supera em NCZ$ 1.832.973 mil o montante acusado em dezembro de 1988.

Merece ainda registro a injeção líquida de NCZ$ 5.965 mil ao Setor Rural, de maneira especial atraves do Sistema de Crédito Rural Diferenciado destinados a diversas atividades do Setor Primário, com destaque, dentre outros, a bovinocultura, psicultura, guaraná e horticultura.

De maneira localizada, afora as participações em todas as feiras expositoras do Setor, ressalta-se a canalização de investimentos ao Município de Apuí, visando fomentar as culturas de mandioca, milho e arroz numa extensão de 186 ha.

02 – Captação de Recursos

O BEA em dezembro de 1989, registrou o saldo de NCZ$ 249.113 mil, correspondente ao incremento de NCZ$ 234.616 mil, ao montante acusado em dezembro de 1988.

Há de se destacar a excelente liquidez do BEA, retratada no seu Patrimônio Líquido, principalmente, que não o obrigou a busca de recursos onerosos (Depósitos a Prazo).

O grande destaque, sem dúvida, ficou por conta da captação de "Obrigações por Operações Compromissadas" (Captação p/ OVER) que em dezembro acusou o saldo de NCZ$ 356.034 mil, euivalente a 142,9% dos Depósitos Totais.

03 – Eficiência Financeira

Mesmo provisionando todos os encargos trabalhistas, tendo a cautela de manter a provisão para créditos a nível determinado pelo BACEN e apropriando por competência o Imposto de Renda e Similares, o Resuldado Líquido do BEA alcançou, no exercício, o total de NCZ$ 57.904 mil, equivalente a rentabilidade de 24,6%.

Paralelo a esse desempenho, o Patrimônio Líquido alcançou o total de NCZ$ 235.566 mil, representando 8,5% do Passivo Exigível.

Além disso, e com realce, a eliminação do saldo negativo da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados que ocorreu pela 1ª vez desde 1983 quando de nossa adesão ao Programa de Recuperação Financeira (PROREF).

04 – **Área Administrativa**

Objetivando a melhoria de atendimento ao público externo, e de condições de trabalho ao seu público interno, o BEA tem conduzido suas ações com vista a esses dois objetivos.

Dentre as medidas, detacam-se:

Inauguração de 11(onze) Agências, relocalização de uma (CEASA).

Em Manaus, foram inauguradas as seguintes Agências:

Parque Dez, Praça 14, Cidade Nova, Alvorada, Compensa, Guilherme Moreira e Aleixo;

No Interior: Presidente Figueiredo, Barcelos, Canutama e Benjamim Constant;

Além disso, estão projetadas: Tefé, Maraã, São Paulo de Olivença, Jutaí, Santo Antonio do Içá, Apuí, Guajará, Iranduba e Alvarães.

Ainda na área das instalações físicas, merecem registros a reforma e adaptação das dependências do Centro de Processamento de Dados – DEINF/CPD e instalação de um Centro de Informática na Agência Humaitá.

Na área de Recursos Humanos, segmento fundamental à consecução de todos os novos objetivos, o destaque maior coube ao curso de Aperfeiçoamento Gerencial, formando 03 turmas, cujos resultados já começam a fluir.

Outros eventos de realce foram:

– Realização de Concurso Público na Capital e no Interior do Estado;

– Unificação do Piso Salarial nas Empresas do Sistema BEA;

– Auxílio-alimentação e ampliação do auxílio creche-babá.

Ainda na área Administrativa e com vistas a melhoria de atendimento quer ao e público externo público interno, ressaltamos:

– A criação do Serviço de Crédito Rural de Desenvolvimento – SERUD, nas Agências de Barreirinha, Careiro, Codajás, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Manicoré, Maués, Novo Aripuanã, Parintins e Urucará.

– Implantação do Sistema FOPAG, possibilitando o crédito em folha de pagamento dos Abonos/rendimentos do PIS/PASEP, beneficiando neste primeiro ano, 1.194 funcionários, fruto do convênio assinado com o Banco do Brasil.

– Consolidação de participação do Banco no mercado com o de Cartões de Crédito através do CREDICARD-BEA.

– Implantação do Sistema de Cobrança Simultânea do BEA, visando a conquista de nichos de mercado.

– Implantação do Sistema RE MAGNÉTICA, do FGTS, objetivando a manutenção do Portfólio de clientes.

IV - CONCLUSÕES

O desempenho em dezembro/89, cujos dados Patrimoniais repetimos a seguir, só foram possíveis graças aos esforços conjuntos dos abnegados funcionários, dos acionistas, cuja credibilidade e compreensão têm permitido um tra-

balho seguro, dos conselheiros, com orientação precisa e tranqüilizadora, do Empresariado, pela confiança que nos permite crescer, dos Parlamentares, pela consciência de ser o BEA um Banco Essencial, do Secretariado Estadual, e, sobretudo, do apoio incansável do nosso Governador do Estado.

Sem essa junção de forças, certamente nos teria sido impossível trilhar o caminho até aqui percorrido e que nos convence ser o BEA um Banco essencial à Economia Amazonense.

DISCRIMINAÇÕES	1988	1989	VARIAÇÃO %
1 - Depósitos	14.504	249.118	1.617,6
1.1 - À Vista	14.497	249.113	1.618,4
1.2 - A Prazo	7	5	(28,6)
2 - Obrigações p/Operações Comp.(Mesa de Over)	9.285	356.034	3.734,5
3 - Aplicações	164.579	1.997.552	1.113,7
3.1 - Cart.Comercial*	9.904	88.973	798,4
3.2 - Cart. Desenvolvimento	154.675	1.908.579	1.133,9
4 - Patrimônio Líquido	11.679	235.566	1.917,0
5 - Resultado Operacional	4.384	196.843	4.390,0
6 - Resultado da C.M.	(4.101)	(63.955)	1.459,5
7 - Resultado antes I.R.	636	116.967	18.291,0
8 - Prov. p/o IR	370	59.063	15.863,0
9 - Resultado após IR	266	57.904	21.668,4

*Inclusive Câmbio

CODEAMA

SIC

CODEAMA

APRESENTAÇÃO

No âmbito da indústria e comercio o Governo do Estado em 1989, conseguiu promover mudanças bastante significativas, resultando em ações de maior impacto junto a comunidade empresarial do Estado do Amazonas. Estas ações traduziram-se, num primeiro momento, em agilização dos serviços prestados, melhoria no relacionamento técnico-profissional, político e institucional. Hoje, podemos afirmar que a SIC integra-se de forma plenamente harmônica, levando avante seu papel de agente promotor e regulador do desenvolvimento sem maiores entraves, conseguindo impor-se pela sua autonomia, seriedade na aplicação da política de incentivos e manutenção do equilíbrio e serenidade na condução de questões polêmicas, como o episódio da mão-de-obra temporária, felizmente equacionado de forma rápida e inteligente.

Em 89, a SIC movimentou um volume de recursos da ordem de NCz$ 10.920.000,00 (dez milhões, novecentos e vinte mil cruzados novos), assim distribuídos: a) recursos oriundos do governo estadual – NCz$ 5.800.000,00. b) recursos transferidos pelo governo federal (via SUFRAMA, MIC e EMBRATUR) – NCz$ 5.120.000,00.

Os repasses tiveram a seguinte destinação: a) para a CEAG-AM (Programa de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa) – NCz$ 1.758.000,00. A participação do governo estadual foi de NCz$ 1.058.000,00 e governo federal (CEBRAE) de NCz$ 700.000,00. b) para a EMAMTUR (apoio ao turismo) foi de NCz$ 4.750.000,00, sendo a participação do governo estadual de NCz$ 4.250.000,00 e governo federal (EMBRATUR) de NCz$ 300.000,00.

O esforço conjunto SC/SUFRAMA permitiu, em 89, a divulgação no exterior das vantagens comparativas da Zona Franca. Foram elaborados, com este propósito, 24 estudos de oportunidades de investimentos e o Manual do Investidor. Várias palestras foram realizadas em Câmaras de Comércio do Brasil com os seguintes países: França, Alemanha e Itália. Foi realizado o seminário "Brasil: uma visão dos anos 90" em Milão, dentro do Forum de Investimentos e Tecnologia Brasil – Itália, onde existe disponibilidade de US$ 1,5 bilhões para investimentos no Brasil. Também foi celebrado o convênio com a Câmara de Comércio e Indústria de Doubs-França. Contatos foram desenvolvidos com embaixadas de vários países, visando atrair missões comerciais à Zona Franca de Manaus.

Levando-se em consideração que, a partir do ano 2.013, teremos que conviver sem os incentivos fiscais, nossa responsabilidade na definição desses cenários aumenta grandemente, até porque outros ingredientes, de caráter externo, juntar-se-ão a este. Destarte, quando se introduz na análise econômico-social da região as modificações que ocorrem na estrutura industrial do mundo – dentro de uma nova fase política – institucional, com os países socialistas adotando reformas de cunho capitalista e integrando-se ao mercado mundial de forma mais arrojada, torna-se imperioso analisar os reflexos que tais modificações provocarão na economia brasileira, de um modo geral, e na amazônica, de forma particular.

II – SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES

II.1 – ÁREA INSTITUCIONAL

II.1.1 – Coordenação de Meios e Modernização Administrativa

– Manutenção do sistema de informações da SIC, abrangendo as seguintes medidas.

a) Atualização permanente dos dados referentes aos Departamentos das áreas técnicas: Industrial, Informação e Documentação e Divisão de Informática.

b) Incremento do intercâmbio entre os CPD's da SIC, FUCAPI e SUFRAMA, visando obter maior transparência nas informações desses órgãos.

II.1.2 – Planejamento, Estudos e Pesquisas

II.1.3. – Desenvolvimento dos recursos humanos do sistema SIC

Realização dos seguintes cursos e palestras:

DISCRIMINAÇÃO	CARGA HORÁRIA	ÓRGÃO PROMOTOR	No. DE PARTIC.	PERÍODO
D.BASE III - Interativo	30 Hrs.	FUCAPI	02	27.03 a 07.89
SECRETÁRIA EXECUTIVA	220 Hrs.	ESPEA	05	03.04 a 26.07.89
VIABILID.E PRÁTICA DE GERENCIAMENTO P/PME	02 Hrs.	FUCAPI	26	19.05.89
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	60 Hrs.	SEPLAN	01	19.06 a 30.06.89
EFICACIA NA ADM. DE EMPREGOS	09 Hrs.	NÚCLEO DE DESENV. EMP.	02	27 a 29.06.89

II.2 – ÁREA INDUSTRIAL

II.2.1 – Projeto de Expansão, Consolidação e Integração do Parque Industrial de Manaus.

II.2.1.1 – Sub-Projeto de Regionalização (SIC)

II.2.1.2 – Sub-Projeto de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa (SIC/CEAG);

II.2.1.3 – Sub-Projeto de Administração de Incentivos (SIC/SUFRAMA)

II.2.1.4 – Sub-Projeto de Desenvolvimento dos Recursos Humanos

- Treinamento Empresarial (curso) – CEAG
- Iniciação Empresarial (curso) – CEAG
- Capacidade Tecnológica (curso) – CEAG
- Realização de cursos que beneficiaram cerca de 394 pessoas na área micro, pequena e média empresa (CEAG);

II.2.2 – Projeto de Desenvolvimento Industrial do Interior

II.2.3 – Sub-Projeto de Desenvolvimento de sub-setores prioritários da Indústria Tradicional.

II.2.4 – Projeto de Fomento ao desenvolvimento e Difusão Tecnológica

II.3 – ÁREA COMERCIAL

II.3.1 – Projeto de Desenvolvimento Comercial

ATIVIDADES REALIZADAS PELA JUCEA

I - CONSTITUIÇÕES

1 - Firma Individual	- 3.752
2 - Sociedade Limitada	- 1.729
3 - Sociedade Anonima	- 00017
4 - Coperativas	- 00007
TOTAL	5.505

II - ALTERAÇÃO/ANOTAÇÕES

1 - Firma Individual	- 1.313
2 - Sociedade Limitada	- 3.084
3 - Sociedade Anonima	- 711
TOTAL	5.505

III - MICROEMPRESAS

1 - Firma Individual	- 3.401
2 - Sociedade Limitada	- 468
TOTAL	3.401

Desenquadramento

1 - Firma Individual	- 20
2 - Sociedade Limitada	- 18
TOTAL	38

IV - DISTRATO/CANCELAMENTO

1 - Firma Individual	- 219
2 - Sociedade Limitada	- 95
TOTAL	314

II.4 – TURISMO

II.4.1 – Projeto Empreendimentos Turísticos

II.4.1.1 – Sub-Projeto de Desenvolvimento da Infra-estrutura e Serviços Turísticos

II.4.2 – Projeto Promoção do Turismo

II.4.2.1 – Sub-Projeto de Promoção Turística do Estado do Amazonas

II.4.2.2 – Sub-Projeto de Promoção e Desenvolvimento das Manifestações Populares e Outros Eventos Culturais e Turísticos.

II.4.2.3 – Sub-Projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos

II.4.3 – Projeto Organização e Modernização Administrativa

II.4.3.1 – Sub-Projeto de Fortalecimento Institucional

II.4.3.2 – Sup-Projeto de Construção da Sede da Emamtur

II.4.3.3 – Sub-Projeto de Modernização e Funcionamento da Estrutura Oficial do Turismo.

III.1 – SETOR INDUSTRIAL:

Foram desenvolvidas quatro propostas básicas – **Expansão, Consolidação e Integração do Parque Industrial de Manaus, Desenvolvimento Industrial do Interior, Desenvolvimento dos sub-setores prioritários da indústria tradicional e Fomento ao Desenvolvimento e Difusão Tecnológica.** O primeiro tem por objetivos: a) Identificar e promover oportunidades de investimentos que concorram para expansão, modernização e integração do parque industrial; b) Incrementar o nível de regionalização dos produtos aqui fabricados, contribuindo para a verticalização de nossa indústria.

No atual estágio de execução do plano, é possível constatar o sucesso obtido com este projeto, bastando observar o nível de investimento, sempre crescente, mantendo uma taxa média anual geométrica de crescimento da ordem de 17,3%. Somente no ano de 89, foram aprovadas 181 proposições, sendo 83 de novos projetos industriais, 66 de diversificação da linha de produção, 23 revalidações de prazo, 03 elevações de nível de restituição e 07 diversos.

Essas proposições contribuiram para a geração de 22.500 novos empregos. Por sua vez, o Depto. de Administração de Incentivos emitiu 1634 Laudos Técnicos e 145 Pareceres de Análise, batendo assim um recorde na emissão desses documentos.

O segundo projeto – Desenvolvimento Industrial do interior – pretende reverter a concentração da atividade econômica, espraiando os efeitos do desenvolvimento por toda região. As primeiras medidas já foram tomadas, como a elaboração de diagnosticos sumários abrangendo nove sub-regiões administrativas. No ano de 89 foram intensificadas ações de consultoria, treinamento e capacitação financeira, que atingiram 235 empresas. Entretanto, reconhecemos a lentidão do processo de interiorização, mesmo com as medidas já adotadas.

O terceiro projeto – Desenvolvimento de Sub-setores Prioritários – procura enfatizar as potencialidades econômicas dos quatro sub-setores selecionados (madeireiro, vestuário, construção naval e produtos alimentares), visando fortalecer a industria tradicional e os elos de ligação desta com a indústria moderna. Este projeto vem sendo operacionalizado pelo CEAG-AM, atraves da elaboração de diagnósticos, propostas de crédito, promoção de Feiras Industriais e outros instrumentos de apoio. Por outro lado, o Governo realizou um estudo visando estimular o aproveitamento de materias-primas regionais e a potencialização dos efeitos renda-consumo, a intensificação quanto à geração de emprego e o desenvolvimento dos projetos setoriais.

O quarto e último projeto – Fomento ao Desenvolvimento e Difusão Tecnológica – vem obtendo grande destaque, dadas as características dinâmicas dos setores estratégicos da Zona Franca. Foram realizadas várias ações, em conjunto com a FUCAPI, INPI e o INMETRO.

III.2 – SETOR COMERCIAL:

O Projeto de Desenvolvimento Comercial tem buscado a modernização da atividade de comércio, notadamente em dois aspectos principais: capacitação gerencial e apoio informativo e estatístico. Para satisfazer o primeiro aspecto, o CEAG-AM vem atuando firmemente através de seu programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos, com treinamento de aproximadamente 650 empresas no ano de 89. Quanto ao apoio informativo e estatístico, o Departamento de Desenvolvimento do Comércio da SIC executou três importantes trabalhos: **a) pesquisa conjuntural do comércio varejista** – conjunto de estatísticas relativas ao comportamento das vendas nos 12 ramos de atividade, número medio de empregados e variações ocorridas no período, valor médio da folha de pagamento e variações ocorridas. Estas informações vieram subsidiar, posteriormente, o Boletim de Indicadores Econômicos. **b) Levantamento de DBA's (bagagem acompanhada) – estatística referente às mercadorias saídas via aeronaves no aeroporto Eduardo Gomes. c) Boletim de Indicadores Econômicos** – este documento não se limita apenas a área comercial e, atualmente, constitui-se em importante fonte de consulta econômica aos investidores. Sua tiragem é da ordem de 200 exemplares mensais, os quais são enviados aos interessados.

III.3 – SETOR TURISMO:

Este segmento vem aumentando gradativamente sua participação na economia local, gerando emprego e renda em níveis cada vez mais relevantes. A SIC, através da EMAMTUR, vem procurando expandir e aprimorar a infra-estrutura turística. Em 1989, foram desenvolvidos os seguintes projetos: **a) Empreendimentos Turísticos** – este projeto vem sendo executado em ritmo inferior ao previsto. Em 89, o Projeto esteve praticamente paralisado, pois suas metas requerem investimentos na construção de terminais de turismo social, rodo-fluvial, etc. Vale resaltar a importância desses investimentos, os quais foram transferidos para 90, principalmente pelo aspecto de geração de empregos. **b) Promoção do Turismo – através deste projeto, a EMAMTUR tem desenvolvido, sob a orientação da SIC, intensa programação, visando difundir em outras plagas nossas manifestações culturais e artísticas. O êxito alcançado pode ser medido pelo fluxo crescente de turistas a esses eventos, contribuindo para a captação de divisas.**

CODEAMA

EMPRESA AMAZONENSE DE TURISMO
– EMAMTUR –

A atuação da **EMAMTUR** foi voltada às metas traçadas a curto prazo do seu Plano de Trabalho para 1989 e a médio prazo do Plano Estadual de Turismo – 1987 a 1990, priorizando as menor volume de recursos financeiros.

1. PROMOÇÃO DO TURISMO NO AMAZONAS

A promoção do turismo no Amazonas sob a responsabilidade da Gerência de Marketing, alcançou efeitos positivos através do desenvolvimento de quatro grandes linhas de ação.

1.1. Participação em Eventos

A **EMAMTUR** participou de 10 eventos internacionais, destacando-se o I Encontro de Técnicos de Turismo da Amazônia, em Letícia/Colômbia e 5 eventos nacionais, inclusive o I Encontro de Prefeitos e Vereadores do Rio Negro, realizado em Novo Airão, cujos dados relativos ao turismo e meio ambiente servirão de subsídios para enriquecer a Lei Orgânica dos Municípios.

Internacionais

- Feira Internacional de Turismo – Madri/Espanha
- Borza Internacional de Turismo – Milão/Itália
- Internacional Tourism Exchang em Berlim/Alemanha

Convenção Anual de NAITAS – The National Associação of Indedent Travel Agentes-Inglaterra.

- "Vitrines Amazonas", na loja da VARIG em Barbados
- IT & ME – Incentive Travel and Meeting. Executive Show-Chicago – Ilinois/EUA.
- WTM – Word Travel Market – Londres/Inglaterra
- I Encontro de técnicos de Turism da Amazônia-Letícia/ Colômbia.

Nacional

- XVII Congresso Nacional de Agências de Viagens Fortaleza/Ceará
- I Encontro de Turismo no Interior de São Paulo São José do Rio Preto
- II Seminário de Marketing Turístico – Florianópolis/Santa Catarina.
- I Encontro de Prefeitos e Vereadores do Rio Negro Novo Airão/Amazonas

1.2. Material Promocional

A área de propaganda trabalhou em 15 publicações, entre anúncios, cartazes, folhetos, lay-out e a produção do calendário Amazonas – 1990. Um dos trabalhos mais significativos foi a produção do Diretório Amazonas, a mais importante peça promocional que está em fase de acabamento e arte final.

Produção

- Lay-out do documento "Viver Parintins", Diretório "Amazonas", "Indicadores de Turismo", Papéis de carta, cartões, envelopes da Empresa.
- Cartaz, folhetos, fotos e slids para o 7º Festival Folclórico de Parintins.
- Lay-out Produção Fotografia para folheto ADCAM
- 700 pacotes de cápsulas de guaraná
- 80 camisas "Amazonas" para XVII Congresso da ABAV.
- Lay-out de capas para SIC
- Anúncio Guia Manaus "O Paraíso das Compras e do Turismo Ecológico".
- Orçamento cartão postal "Amazonas".
- Publicação stand "Amazonas/ABAV. Na Revista Brasil Travel News.
- Arte final calendário de mesa 1990.
- Lay-out para capa de um documento sobre Turismo Ecológico
- Confecção fotolito calendário/90
- Lay-out, novos "posters"
- Impressão calendário/90

1.3. Divulgação

Na divulgação do nosso Estado foram realizadas 260 reportagens e anúncios veiculados em revistas, jornais e boletins informativos dirigidos ao mercado nacional e internacional, distribuídos pela grande imprensa e a especializada no setor.

Dentre as reportagens e anúncios, destacam-se:

Matéria	**Jornal/Revista**
• Turismo no Amazonas	Jornal Vos de Portugal
• Fluxo Turístico no Amazonas aumenta	Boletim Diário Econômico e Financeiro de São Paulo e Rio de Janeiro.
• Amazonas Franco Desenvolvimento no setor hoteleiro	Jornal Tablóide Transporte e Turismo
• Turismo Cresce no Amazonas	Revista Turismo e Lazer
• OAS vai construir o Shopping Amazonas	Jornal o Globo
• Turismo Ecológico	Jornal do Brasil
• Um passeio ecológico pelas águas do Rio Negro	Shopping News
• Zona Franca de Manaus	Jornal Chinês
• Elegant Theater Plants to Reopen In Manaus After Returbisment	Travel Week-end

• Cresce o Turismo no Amazonas	A Gazeta do Iguaçu
• EMAMTUR incentiva interiorização do turismo no Amazonas (matéria paga/ABAV) Anúncio Amazonas	Brasilturis
• Amazonas recebe 112 mil turistas só no primeiro trimestre. Anúncio Amazonas (ABAV)	Tabloide-Caderno de Turismo Centro-Oeste
• TVE – Espanhola Murcia	Conhecer região com finalidade profissional
• FUNTEVÊ	Vídeo Turístico
• Francisco Pereira – Jornalista	Comemoração dos 40 anos da Fundação Joaquim Nabuco
• Revistur (Marcelo Santana) São Paulo	Reportagem sobre o Amazonas p/publicação na Revista
• Equipe CLASSI VIAGGI E TURISMO E PROGEST – Itália	Contatos para investimentos no setor de agricultura, pesca, alimentos e turismo.
• Equipe Revista "EM VOGA" Portugal	Reportagem sobre o Amazonas a ser publicada na referida revista
• Jornal "La Vanguarda" (Glória Helena Rey) Espanha	Reportagem a ser publicada no jornal
• Produtora J.B.C. Rio de Janeiro	Produção de documentários sobre a região amazônica
• Equipe Turística da TV-Murcia-Itália	Viagem de Turismo do Ministério das Relações Exteriores
• Equinox Tours (Evandro B. Sathler) Rio de Janeiro	Contatos com operadores turísticos.
• TWS TOURS Ltda, (Sérgio M. Abelheira) Rio de Janeiro	Contatos com operadores turísticos.
• Jornal Expresso de Portugal (Iza Salles Freoza)	Matéria sobre o Brasil (incluindo Amazonas)
• Revista GOURMET INTERNACIONAL – São Paulo	Matéria a ser publicada na referida revista
• Jornalista MICHAEL UHL U.S.A.	Atualização do Guia "FROMMER'S BRASIL"
• Jornalista Bernardino Rosendo Gálvar	Expedição Transamérica, percorrendo a América do Sul de Motocicleta, fazendo uma série de reportagens
• EMAMTUR quer radiografar turismo de Manaus anúncio Amazonas	Brasil Travel
• Cresce o fluxo para o Amazonas	Shopping News
• Growth of Tourism Is Benefiting Fragile Enviroments	The New York Times
• A Floresta Amazônica é a estrela dos roteiros do turismo Ecológico	Jornal o Globo

- O Turismo Ecológico do Amazonas — Jornal de Turismo

1.4. **Fam-Tour**

O programa de familiarização turística prestou recepção, acompanhamento e informações a 30 equipes de jornalistas e turistas com a finalidade de realizar reportagens, livros, filmes e colhendo outras matérias sobre o Amazonas, dentre as quais citamos:

EQUIPE	FINALIDADES
• Revista Sua Boa Estrela – fotógrafo Alexandre Puppin	Reportagem sobre o Amazonas para Revista "Sua Boa Estrela".
• Bob Reiss – Escritor	Livro sobre Amazônia
• Revista Cláudia	Reportagem sobre o turismo no Amazonas
• Guia 4 Rodas	Atualização do Guia 4 Rodas
• Jornalista Espanhol Luis Pañeda	Material para matéria sobre o Amazonas
• Revistour	Material para matéria sobre o Amazonas
• Empresários Italianos	Investidores
• La Vanguarda-Espanha	Material para publicação de matérias
• Produtora de vídeo Armando Barroso Benito Medeiros	Documentário da Região, incluindo Balbina

2. OPERAÇÃO DO SETOR TURISMO

A Diretoria de Operacionalizações, em 1989 ampliou a fiscalização do controle de qualidade dos equipamentos e serviços turísticos do Estado, garantindo a melhoria do atendimento ao turista, contribuindo e para o seu retorno.

Dentre as atividades realizadas destacando-se dois pontos:

2.1. Classificação e Controle de Qualidade de Equipamentos Turísticos

- Dos 24 hóteis classificados, foram realizados 45 vistorias.
- Das 137 agências de viagens e turismo existentes, foram vistoriadas 112 agências.
- Dos 7 alojamentos ambientais e ecológicos, atualmente, estão 6 classificados
- Classificação do Boulwvard Slass Flat Service com 3 estrelas e Flat Hotel Saint Paul Apar-Service que se encontra em fase de classificação.

2.2. Promoção e Desenvolvimento das Manifestações Populares e Outros Eventos Culturais e Turísticos.

O governo do Estado tem dado atenção especial às festas populares como carnaval, festival folclórico e outras que traduzem as manifestações do povo, por entender que são essas tradições que aumentam o fluxo turístico na região.

FESTAS POPULARES

Programação

- Carnaval/89 na Djalma Batista

Repasse de Verba

- XXIV Festival Folclórico de Parintins
- Festival Folclórico Marquesiano
- Festival Foclórico do Parque Dez
- Festival da Canção de Itacoatiara – FECANI

Apoio Logístico

Festival Folclórico de Tefé

- Procissão de São Pedro
- Festival Folclórico de Itacoatiara
- FEIMOV
- FEIVEST
- Festa da Banana em Coari

2.3. Apoio de Eventos Realizados em Manaus

Manaus, dentre as principais cidades do Brasil, destaca-se com a realização de 28 eventos de nível nacional e internacional, em que a EMAMTUR prestou recepção e informações na área turística, ressaltando-se os sequintes:

- Exposição "Muraitá Pucaiquitaitá" em comemoração a Semana do Índio
- I Encontro Municipal de Menores
- I Encontro Mulher – Atitude Atual
- Forum Nacional dos Secretários de Cultura
- XI Encontro de Ecologia do Amazonas
- Reunião do CODAM
- Exposição "A Flor e Arte"
- Encontro Yoga
- Encontro dos Países Amazônicos
- Receptivo aos Embaixadores
- Congresso Maçônico
- I Seminário Internacional de Saúde da Amazônia
- Entrega de Certificados aos Participantes do 11º Encontro de Ecologia do Amazonas.
- Exposição "Arte, Ciência e Cultura" no Museu do Homem do Norte.

2.4. Documentos Informativos Sobre os Equipamentos e Serviços Turísticos

- Elaboração do Documento Informativo sobre Operações do Turismo no Amazonas – DIROP/89
- Elaboração do Folheto de Informações ao Turista

2.5. Informaçoes Complementares

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS – 1988/89
CLASSIFICAÇAO E CONTROLE DE QUALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	1988	1989
. Agências de Viagem	114	137
. Agências que operam receptivo	50	69
. Hóteis Classificados	22	24
- 1989 - Slass S.Paul		
. Hóteis enquadrados	3	3
- 1988 - Maksoud Taj Mahal CCE		
- 1989 - Tauá Marina Fator-Hóteis Fator-Hotel Residências		
. Hóteis Avaliados		
- Flávio Espírito Santo e 5 hóteis do Int.	-	6
. Hóteis elevados de categoria	1	2
- 1988 - Da Vince		
1989 - Lord e Plaza Hotel		
. Alojamento Ecológico	5	6
. Bar Classificados	-	29
. Transportes terrestres classificados - Ônibus, kimbi, automóveis e etc.		19

AMPLIAÇÃO DE HÓTEIS - 1988/89/90

	1988	1989	1990
TROPICAL	358 UH's	516 UH's	750 UH's
NOVOTEL	108 UH's	167 UH's	-
DA VINCI	490 US's	81 UH's	250 UH's

RECURSOS HUMANOS EMPREGADOS EM 1989

AGÊNCIAS DE VIAGEM – 915 EMPREGADOS
HOTÉIS 2.267 EMPREGADOS
ALOJAMENTOS ECOLÓGICOS 81 EMPREGADOS

TOTAL 3.263 EMPREGADOS

NOTA: Estes dados referem-se apenas aos empregados diretos da hotelaria classificada, excluindo os fornecedores de serviços outros.

3. PLANEJAMENTO E ESTRUTURA

A Diretoria de Planejamento direcionou a programação da EMAMTUR a ações voltadas à garantia e melhoria da estrutura oficial de turismo, com vista a consolidar e desenvolver a atividade no Amazonas.

Além da coordenação e assessoramento da execução dos projetos e atividades que a integram, a DIPLAN realizou outras atividades, das quais ressaltamos:

3.1. Câmara Estadual de Turismo

A realização da 1ª Reunião da Câmara Estadual de Turismo – CESTUR, de grande importância, pois integrou esforços do setor público com a classe empresarial, objetivando o fortalecimento e consolidação do turismo no Amazonas.

Os assuntos levados em pauta, nessa reunião foram da máxima importância para o turismo, destacando-se: Sistemática de Operacionalização da Câmara; Plano Estadual de Turismo 1987 – 1990; Plano de Trabalho da EMAMTUR-1989; Constituinte Estadual – Proposição para o Setor Turismo; Implementação do Projeto Ecológico do Amazonas; Melhoria dos Serviços e Atendimento ao Turista; Tarifa Aérea diferenciada para o Amazonas; outros temas.

3.2. Estudo da Demanda Turística

O estudo da demanda turística, realizado através da estatística e da pesquisa, aprestada os seguintes resultados:

a) Indicadores de Turismo – documento publicado mensalmente pela EMAMTUR, contendo informações sobre o fluxo turístico, com base nos dados da hotelaria classificada de Manaus. A partir da publicação de janeiro/89 o documento sofreu modificações, de melhorando sua apresentação e manuseio.

Com base nas informações dos Indicadores, no período de janeiro a outubro, temos:

- Nas vinte e dois estabelecimentos de hospedagem classificados de Manaus, a taxa de ocupação da unidade habitacional foi de 67,5% e leito 55,8%.
- A permanência média e relação de hóspedes por unidade habitacional corresponde à taxa média de 2,83 dias e 1,65 respectivamente.
- Esses estabelecimentos registraram 246.064 turistas, sendo 184.803 nacionais e 61.261 estrangeiros.
- Os principais mercados emissores brasileiros foram os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará, Minas Gerais, Amazonas, Ceará, Rondônia, Pernambuco e Bahia com participação no fluxo de 69,35%; e estrangeiros os Países EUA, Espanha, Itália, França, Alemanha, Japão, Suíça, Inglaterra, Canadá e Austrália com participação no fluxo de 78,59%.

b) Pesquisas – durante o ano de 1989, 10 pesquisas com turistas, 80 turistas estrangeiros em cruzeiros marítimos que visitaram Manaus, através de 18 excursões.

Foram realizadas 3 pesquisas de receptivo no Aeroporto, onde foram entrevistado 1.700 turistas nacionais e estrangeiros. – Levantamento dos Equipamentos Turísticos de Manaus – Sinopse das Pesquisas do Turismo Receptivo 1986 a 1988; Estudo Econômico do Festival Folclórico de Parintins; Estudo do Turismo Emissivo nos principais Portões de Entrada.

Outros trabalhos de pesquisa foram efetivados tais como.

- Levantamento dos Equipamentos, Serviços Turísticos de Manaus.
- Sinopse das Pesquisas do Turismo Receptivo -1986 – 1988.
- Estudo Econômico do Festival Folclórico de Parintins
- Estudo do Turismo nos principais Portões de Entrada

3.3. Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Empresa teve a participação de seus funcionários em diversos cursos promovidos por outras instituições.

3.4. Outros Trabalhos

- Participação na elaboração do Projeto Artesanato do Amazonas – Emprego, Renda e Cultura – SIC/CEAG/EMAMTUR.
- Elaboração do Boletim Bibliográfico Amazonas Turismo, que contribui para organização da área de documentação e informática;
- Articulação com o PRODAM para a definição final do processo de informatização da EMAMTUR;
- Tradução do documento "Le Tourisme Au Canadá";
- Elaboração da pauta, preposição e outros documentos discutidos na 1ª reunião da Câmara Estadual de Turismo;
- Elaboração do Estudo de participação do fluxo turístico dos 15 principais emissores nacionais e estrangeiros na rede hoteleira, por categorias.

3.5. Participações em Reuniões Técnicas

No sentido de realizar um trabalho integrado com o dos demais Estados Brasileiros, representantes da **EMAMTUR** têm participado de reuniões técnicas em outras unidades federadas, dentre as quais podemos citar:

Reuniões em Goiás, da Associação Brasileira de Órgãos oficiais de Turismo – **ABRASTUR.**

- Reuniões no Rio de Janeiro
  - da EMBRATUR
  - da BRASILIAN INCOMING TOURISM ORGANIZATION-BITO
  - da Fundação Nacional Para Promoção do Turismo – **FUNTUR**
  - Forum Nacional de Turismo
  - da EMBRATUR de Operadores Nacionais e Internacionais
- Reuniões em São Paulo
- Assuntos de interesse de operadores amazonenses.

3.6. Assessoria Técnica

Em 1989 a Empresa foi bastante solicitada para prestar assessoria técnica aos Municípios do Interior, com a implantação de Secretarias Municipais de Turismo.

4. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A estrutura organizacional da **EMAMTUR,** atualmente é composta de 160 funcionários, distribuidos em cargos de direção, técnicos e de apoio administrativo.

CODEAMA

As atividades desenvolvidas na área administrativa, sob a responsabilidade da Diretoria Administrativa e Finanças – DAFIN se resumem na coordenação e manutenção das atividades de suporte tecnico, administrativo e institucional.

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O TURISMO

O fluxo de turistas da hotelaria classificada de Manaus, em 1989, apresenta um incremento de 24% em relação ao ano passado, com a presença de 296.064 turistas, sendo 184.803 brasileiros e 61.261 estrangeiros. O mês de maio, comparando-o com o de 1988, apesar de ser considerado baixa estação, registrou o maior crescimento (52,00%) com a vinda de 19,671 turistas contra 12.971, principalmente de brasileiros provenientes em sua maioria de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Pará.

O mês de agosto, (média estação) foi o que teve o mais significativo movimento de turistas nos últimos quatro anos. A presença de estrangeiros foi marcante, com 8.721 visitantes que correspondem a um incremento de 103.00% com referência aos 4.292 que visitaram o Amazonas no mês anterior, ficando por parte da Espanha, Itália, França e E.U.A. os principais mercados emissores estrangeiros. Percebe-se que a divulgação pelos meios de comunicação de massa das queimadas da Floresta Amazônica, gerando uma preocupação preservacionista entre vários países, atraiu um grande fluxo turístico ao Amazonas.

Com base nos dados das pesquisas do turismo receptivo, nesse período, considerando aqueles que se hospedaram na hotelaria classificada, não classificada, alojamentos ambientais, ecológicos e casas de parentes e amigos, o fluxo ficou em torno de 502.146 turistas, gerando uma receita superior a 301 milhões de dólares. Destes turistas 423.392 são brasileiros e 78.754 estrangeiros, com uma permanêcia média de 6,5 e 3,5 dias, respectivamente, com reflexos positivos no comércio de importados de Manaus, comprovado através das 197.190 declarações de bagagem entregues à Receita Federal, contra 157.227 no ano de 1988.

A ampliação da hortelaria é outro exemplo do crescimento do turismo no Estado, conforme alguns exemplos ilustrativos; no ano passado o Tropical Hotel operava com 358 unidades habitacionais e ao final do ano já possuía 516 apartamentos, com estimativa de crescimento para mais de 750 unidades. O Novotel ampliou de 108 para 167 UH's e o Da Vinci, com 81 apartamentos.

HOTELARIA CLASSIFICADA

DESEMPENHO DO FLUXO

MÊS	ANO		%
	1988	1989	
JANEIRO	17.383	20.815	19,74
FEVEREIRO	15.106	16.045	6,21
MARÇO	16.507	18.778	13,75
ABRIL	13.738	19.647	43,00
MAIO	12.971	19.671	51,65
JUNHO	12.398	17.882	44.23
JULHO	19.592	23.704	20,98
AGOSTO	19.942	24.595	23,33
SETEMBRO	16.818	21.347	26,93
OUTUBRO	17.600	20.276	15,20
NOVEMBRO	18.779	22.072	17,54
DEZEMBRO	17.521	21.232	21,18
TOTAL	198.355	246.064	24,05

FONTE : EMANTUR

SEBRAE

CODEAMA

SEDUC

CODEAMA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
– SEDUC –

1. ASPECTO ADMINISTRATIVO

A **SEDUC** desenvolveu ações para racionalizar seu sistema contando com 32.495 servidores: professores, técnicos em educação e auxiliares administrativos. Administra 19 Unidades Educacionais na Capital com 135 escolas e 33 no Interior com 309. Providênciou todo material necessário ao atendimento de 180.114 alunos de Manaus e 172.726 dos municípios.

DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

Foram realizadas, através do Departamento de Administração, ações referentes a recursos humanos e modernização administrativa.

2. ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

O exercício de 1989 ensejou importantes avanços tecnológicos para a área de orçamento e finanças. As atividades básicaspassaram a ser executadas através de processamento eletrônico de dados, permitindo maior rapidez e melhores resultados.

Foi aprovada a nova **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEDUC,** que proporcionará ao Departamento de Finanças desempenho satisfatório de suas atividades.

Foi criada a Unidade Orçamentária da Escola Agrotécnica de Tefé, cuja implantação está prevista para o início de 1990.

RESULTADOS ALCANÇADOS PELO DEFIN:

a) A Secretaria administrou recursos na ordem de NCZ$ 298.719.846,11 (DUZENTOS E NOVENTA E OITO MILHÕES, SETECENTOS E DEZENOVE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E SEIS CRUZADOS NOVOS E ONZE CENTAVOS)., dos quais 12% são oriundos da Fonte 80 – Convênio; 6% da fonte 27 – Salário Educação/Quota Estadual e 82% das fontes 00 e 21.

b) As Quotas Financeiras distribuídas mensalmente pela **SEFAZ** e que correspondem aos recursos oriundos das Fontes 00 e 21 atingiram a soma de NCZ$ **245.824.341,56 (DUZENTOS E QUARENTA E CINCO MILHÕES, OITOCENTOS E VINTE E QUATRO MIL TREZENTOS E QUARENTA E HUM CRUZADOS NOVOS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS).**

c) Os gastos com a Folha de Pagamento de Pessoal representam 70% do total de despesa da Secretaria.

d) Os recursos aplicados em Construção, Ampliação e Recuperação da Rede Física, Capital e Interior perfazem o total de NCZ$ **36.432.346,03 (TRINTA E SEIS MILHÕES, QUATROCENTOS E TRINTA E DOIS MIL, TREZENTOS E QUARENTA E SEIS CRUZADOS NOVOS E TRÊS CENTAVOS)**

e) Através de Contratos de Locação de Imóveis e Convênios de Cessão de Uso de Imóveis foram aplicados recursos no valor de NCZ$ **486.935,87 (QUATROCENTOS E OITENTA E SEIS MIL, NOVECENTOS E TRINTA E CINCO CRUZADOS NOVOS E OITENTA E SETE CENTAVOS).**

f) A Secretaria do Estado atendeu Instituições Filantrópicas com recursos da ordem de NCZ$ **864.817,00 (OITOCENTOS E SESSENTA E QUATRO MIL OITOCENTOS E SETENTA E HUM CRUZADOS NOVOS)** destinados a cobrir despesas com atividades Educacionais.

g) A implantação do Programa de Compra de Vagas junto a Rede Particular de Ensino – 1º e 2º Graus importou em NCZ$ **7.620.145,18 (SETE MILHÕES, SEISCENTOS E VINTE MIL CENTO E QUARENTA E CINCO CRUZADOS NOVOS E DEZOITO CENTAVOS).**

Através do Sistema de Manutenção do Ensino – SME, foram aplicados recursos oriundos do **MEC** no valor de NCZ$ 134.511,00 **(CENTO E TRINTA E QUATRO MIL, QUINHENTOS E ONZE CRUZADOS NOVOS)** destinados ao pagamento de Bolsas de Estudos de Alunos da Comunidade.

h) A SEDUC repassou às Unidades Educacionais, e Escolas da Capital e Interior, através de Adiantamento, recursos no valor de NCZ$ 806.171,15 **(OITOCENTOS E SEIS MIL, CENTO E SETENTA E HUM CRUZADOS NOVOS E QUINZE CENTAVOS)** destinados a despesas miúdas e de pronto pagamento.

3. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

PRÉ-ESCOLAR

Ações Desenvolvidas

- Encontro com professores da Capital para elaboração do Plano Anual de Atividades e orientação quanto a melhoria do aspecto físico das salas.
- Reunião com a Equipe Central para elaboração do **PTA/89**
- Participação de técnicos em cursos realizados pela **OMEP/AM** no Encontro de Diretores do Interior e em Congressos e Seminários em outros Estados.
- Elaboração de um documento para o **MEC** sobre a experiência relativa a implantação do Sistema de Pólos na Pré-Escola, adotado pela **SEDUC/NEPE.**

NÚCLEO DE 1º E 2º GRAUS

No ano de 1989, o Núcleo realizou, entre outras, as seguintes atividades:

- Elaboração da Proposta de Educação Ambiental para a Amazônia Legal;
- Elaboração do projeto de captação de recursos para a operacionalização da proposta de Educação Física;
- Elaboração da proposta de Iniciação às Técnicas Agrícolas e Calendário Escolar do Projeto Meu Filho;
- Treinamento de agentes multiplica;

- Participação do Encontro sobre Educação Ambiental no período de 15 a 19.05.89 em Brasília;
- Participação de técnicos na tele-conferência Latino Americana sobre Alfabetização, promovido pelo **MEC**, transmitido pela TV executiva **EMBRATEL**;

ENSINO SUPLETIVO

No decorrer 1989, a Coordenação realizou entre outras, as seguintes atividades:

- Exames Supletivos de Educação Geral.
- Exames de Suplência Profissionalizante para 1.032 candidatos nas modalidades de Auxiliar de Enfermagem, Tecnico em Transações Imobiliárias e Técnico em Eletrônica.
- Supervisão e Acompanhamento aos Exames de Suplência Geral na Escola Fundação Bradesco, atendendo a 313 alunos.
- Supervisão, Acompanhamento e Controle dos Cursos de **SPG** e **SSG**, na Empresa Phillips da Amazônia S.A.
- Capacitação de 45 professores que atuam no PEB/Programa de Educação Básica, realizada na Capital, atendendo a 18 municípios.
- Capacitação na Metodologia do PEB/Programa de Educação Básica, para 120 professores em 06 municípios, com a colaboração dos técnicos da Fundação Educar.
- Implantação do Projeto Logos II no município de Canutama, atendendo 44 professores leigos da zona urbana.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Núcleo de Educação Especial desenvolveu suas atividades conforme programação prevista para 89.

Capacitação de recursos humanos com participação de professores e técnicos em diversos cursos de atualização.

Atendimento tecnico pedagógico às classes especiais, beneficiando 1045 alunos.

Assessoria técnica a diretores de unidades e técnicos das escolas especiais e do Núcleo de Educação Especial.

Triagem e diagnóstico de 284 crianças candidatas à educação especial pelo **CETRID** e posterior encaminhamento.

4. ATIVIDADES CULTURAIS

COORDENADORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

No ano de 1989, esta Coordenadoria realizou atividades através de várias iniciativas nas artes literárias, plásticas, teatrais e de música.

NÚCLEO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Núcleo realizou em 1989, as seguintes atividades:

- Paginação, boneca e encaminhamento para impressão do Dicionário da Língua Geral;

- Elaboração de lições, e ilustração do livro de Coari;
- Lançamento do Livro – A Maloca Tukano – Dessana e Seu Simbolismo;
- Atualização de dados defasados, repaginação e montagem de nova "boneca" do livro Manaus.

RECURSOS HUMANOS CAPACITAÇÃO EM 1989

O programa de capacitação de recursos humanos atendeu em 1989, 5.017 professores 2.844 da capital e 2.173 do interior, com percentual de crescimento, em relação a 1988, de 37,83%.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Com relação ao Núcleo de Assistência ao Educando, as atividades foram desenvolvidas através dos programas:

- **HORTA ESCOLAR**
- **LEITURA NA PRAÇA**
- **BOLSA DE TRABALHO DE 2º GRAU**
- **BOLSA DE ESTUDOS PARA 1º E 2º GRAUS e**
- **INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE**

O trabalho foi desenvolvido com visitas às unidades educacionais e respectivas escolas para o acompanhamento, orientação e avaliação dos programas assistenciais.

SERVIÇO DE SAÚDE MÉDICO / ODONTOLÓGICO

O Serviço Médico-Odontológico responsável pelo Programa Saúde do Escolar, atendeu nas próprias escolas onde estão instalados os gabinetes médicos e odontológicos através do Serviço Móvel de Saúde, sob a coordenação de uma equipe multiprofissional, instalada na sede da Secretaria.

O programa abrangeu três áreas de atuação:

- **Saúde Geral** – compreende toda a parte de Assistência Médica e as realizações de Educação em Saúde:
- **Assistência Odontológica** – com prestação de assistência aos escolares;
- **Oftalmologia** – compreendendo a triagem oftalmológica, encaminhamento ao oftalmologista e distribuição de óculos.

Paralelo à ação clínica foi viabilizado um trabalho educativo, constando de palestras, bochechos fluorados, sessões de escovação e de atendimento através do Serviço Móvel de Saúde, alem das escolas, em mutirão de saúde num apoio ao Governo do Estado **(FUNDAC)** prestando assistência às Comunidades Carentes.

O programa atendeu a 45 escolas beneficiando 74.340 alunos com um percentual e bem menor, em relação a 1988, de 5,1%.

PROGRAMA MONHANGARA

Vinculado à Secretaria de Educação é um Projeto Especial que tem como pressuposto inicial a experimentação de atividade que possam imprimir mudanças na Educação Básica, constituído de 04 subcomponentes: Rede Física, Material de Ensino-Aprendizagem, Recursos Humanos e Fortalecimento Institucional.

O Programa, em 1989, beneficiou as comunidades de Alvorada e Compensa através da construção de 03 escolas e a oferta de 3.840 novas vagas. Foram adquiridos equipamentos e materiais permanentes necessários às atividades técnico-administrativas das escolas.

Quanto ao Material de Ensino-Aprendizagem, 28.860 alunos foram beneficiados com pacotes do **MEA** e 634 professores com material didático básico. Foram implantadas 03 salas de leitura e fornecido material didático-pedagógico para 61 salas de aula. Todas as escolas assistidas pelo Programa receberam pacotes de material de consumo.

Com relação a **Recursos Humanos,** foram ministrados cursos de atualização para diretores e administradores, os secretários de escolas e professores de 1ª a 4ª serie, abrangendo 660 profissionais.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS
– IER/AM –

O IER/AM como órgão vinculado à SEDUC e que tem responsabilidade de em coparticipação com as Prefeituras, estruturar a educação no meio rural, desenvolveu as seguintes ações:

Na área da Capacitação de Recursos Humanos redirecionou suas ações priorizando a meta de Capacitação de Recursos Humanos, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino rural, definindo uma estrategia de Capacitação, executando cursos de caráter supletivo a nível de 1ª a 4ª série em Convênio com a SEUDC através do Departamento de Recursos Humanos/Centro de Treinamento de Formação de Professores Pe. José de Anchieta.

1. Capacitação de Professores Rurais com 400 horas
   Capacitação e Titulação de Professores Rurais a nível de 1ª a 4ª série do 1º Grau – Ensino Direto

Em 89, essa linha de capacitação atingiu apenas 4 municípios, com 158 professores programados, cujos resultados se colocam no quadro a seguir.

Nº	MUNICÍPIO	PERÍODO	Nº DE PROFESSORES	ATIVIDADES
01	LÁBREA	03/07 a 17/08/89	55	Capacitação a Titulação de Professores Rurais (1º a 4º série)
02	TAPAUÁ	04.09 a 21/10/89	30	Capacitaçao a Titulaçao de Professores Rurais (1º a 4º série)
03	APUÍ	18/09 a 07/11/89	29	Capacitação a Titulação de Professores Rurais (1º a 4º série)
04	EIRUNEPÉ	03/11 a 20.12.89	42	Capacitação a Titulação de Professores Rurais (1º a 4º série)
TOTAL			156	

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES RURAIS – ENSINO À DISTÂNCIA – "PROJETO VITÓRIA RÉGIA"

O Projeto Vitória Régia teve início em 1988 com a capacitação de todo o pessoal técnico de nível central do **IER/AM,** em elaboração de **SCRIPTS** para rádio-aulas e técnicas de ensino à distância, como também se processaram as atividades necessárias, para a concessão da Portaria Interministerial nº 568/80 de **MEC/MINICOM.**

A 17 de julho de 1989, foi levada ao ar em cadeia com todas as emissoras de rádio do Estado – a aula inaugural do Projeto Vitória, Régia.

A meta principal é reforçar a capacidade dos 850 professores rurais nos 24 municípios onde se efetivou o Curso de Capacitação a nível de 1ª a 4ª série através do ensino direto. Mas desde o seu lançamento o projeto vem atingindo 80% dos municípios com audiência de cerca de 3.000 ouvintes entre professores, alunos e comunitários.

Visando assegurar o alcance dos objetivos do projeto foram distribuídos gratuitamente a clientela-alvo 800 rádios.

O critério para esta distribuição foi o de atender aos professores que não possuiam rádio.

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO DE PESSOAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Foram atendidos 16 municípios, num tota de total de 150 participantes através da Capacitação em Serviço.

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS A NÍVEL CENTRAL

Para 1989, em todos os programas e projetos o **IER/AM** previu várias modalidades de capacidade para seu quadro técnico como seminários internos, participação em eventos no Estado e fora dele, convocação de assessoria externa, especialmente para a produção de aulas radiofônicas do Projeto Vitória Régia, estágio – visita para conhecimento de experiências na área de educação à distância e cursos na área de Planejamento e Estatística.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A concretização dessa participação deu-se através de:

- Seminário de Prefeitos e Vereadores da Sub-Região do Alto Rio Negro e Novo Airão.
- I Encontro de Educaçao do Instituto de Educação do Amazonas em Manaus
- Encontro Nacional de Secretários de Educação em Foz do Iguaçu.
- Visita, em conjunto com técnicos do **IPEA**/Brasília, **SEPLAN**-Amazonas, para elaboração do projeto de Educação e Saneamento Rural no município de Iranduba.
- Reuniões com a Secretaria de Ensino Básico do **MEC** e assessores, no **IER/AM**
- Reuniões técnicos com consultores do Banco Mundial para avaliação do Saneamento Educação em Manaus.

PRODUÇÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS E PROFESSORES RURAIS

Para o ano de 1989, a necessidade de impressão para cobrir os 29 municípios foi de 65.050 exemplares contendo os conteúdos de 1ª a 4ª série do 1º Grau.

Após negociações com as 29 Prefeituras Municipais solicitando apoio para financiamento de 28.000 livros, apenas três tiveram 100% de participação – Urucará, Barcelos e Apuí – fornecendo todo o material solicitado e recebendo a

quantidade de livros suficientes para atender os alunos de 1ª e 2ª série; as demais Prefeituras por dificuldades financeiras, sua participação está sendo de forma gradativa o que vem retardando a impressão do material didático para atender os alunos em sua totalidade.

AÇÕES DE APOIO

CADASTRAMENTO DA REDE FÍSICA E MAPEAMENTO ESCOLAR

Em 1989 deu-se continuidade à ação de cadastramento da rede física e mapeamento escolar e foi realizado nos municípios de Codajás, Apuí e Novo Aripuanã.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR E PERMANENTE

Em 1989, o único projeto que previu a compra de equipamentos foi o financiado pelo **INCRA,** destinado às escolas rurais do município de Apuí. A fim de melhor racionalizar os recursos, esses equipamentos estão sendo confeccionados por uma oficina do próprio município e supervisionado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação. Sua distribuição às escolas rurais ocorrerá em 1990. Foram adquiridos também com recursos desse projeto material escolar e de cantina já distribuídos às escolas rurais.

Com recursos próprios do Estado foram adquiridos equipamentos para montagem de um estúdio para gravação das aulas radiofônicas do projeto Vitória-Régia, na própria sede do **IER/AM.**

PAGAMENTOS DE PROFESSORES RURAIS

Em conjunto com a **SEFAZ** o **IER/AM** continua com a responsabilidade de elaborar a folha de pagamento de 4.252 professores rurais de 59 municípios do Estado, com exceção dos municípios de Itamarati e Presidente Figueiredo.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DE PROJETOS EFETIVAMENTE REPASSADOS EM 1989.

FONTE	VALOR PROGRAMADO	VALOR RECEBIDO	OBSERVAÇÃO
FONTE OO	155.172,50	417.472,00	
PDRI	192.000,00	92.000,00	
SEQF	132.055,00	132.055,00	
INCRA	114.416,00	103.445,00	
SUDAM	58.000,00	58.000,00	- valor decorrente de 2 planos de aplicação: NCZ$ 8.000,00 e NCZ$ 50.000,00
SEQE	302.000,00	302.000,00	- valor decorrente de 2 planos de aplicação NCZ$ 70.000,00 e NCZ$232.000,00
T O T A L	953.643,50	1.104.972,00	

Movimento Escolar Estatístico da Zona Rural do Estado

A matrícula escolar na zona rural do Estado em 1989, elevou-se para 103.672 alunos, (anexo nº 01) nos 62 municípios, incluindo a zona rural de Manaus.

O percentual de aumento da demanda escolar em 1989 é de 13,90%

SUPERINTENDÊNCIA DE TELEVISÃO E RÁDIO EDUCATIVA DO AMAZONAS
- T V E -

1. APRESENTAÇÃO

A **SUPERINTENDÊNCIA DE TELEVISÃO E RÁDIO EDUCATIVA DO AMAZONAS** manteve-se em funcionamento, veiculando diariamente dezoito horas de programa integrado à Rede Brasil.

Além disso, prestou serviços a órgãos estaduais, e outras emissoras de Radiodifusao, a entidade filantrópicas e participou das atividades públicas do Sr. **GOVERNADOR DO ESTADO,** para filmagem e divulgação.

2. ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO

A Diretoria Administrativa da Superintendência procurou desenvolver as ações de suporte ao funcionamento da Emissora, numa política de entrosamento com as áreas técnicas e de produção, visando a união de esforços e o fortalecimento na superação de obstáculos.

2.1. ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A dotação orçamentária da TVE no exercício/89, perfez um total de NCZ$ 1.433.428,00 (Hum milhão quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e vinte e oito cruzados novos), proveniente das fontes: Orçamento do Estado, Convênio e recursos próprios, conforme discriminação no demonstrativo.

2.2. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	DEMONSTRATIVO GERAL DO ORÇAMENTO DO STREA				
	Dotação Inicial	Crédito Suplementar	Convênio	Rec.Prop.	Total
	759,035	617.403	36.540	20.450	1.433.428

2.3. ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

2.3.1. Equipamentos

Foram adquiridos em 1989:

- Um transmissor PLAMTE e um receptor de satélite para a retransmissora instalada no município de Itacoatiara;
- Cabos de aúdio e vídeo para as transmissões ao vivo;
- Duas cabeças para a Ilha de Edição;
- Microfones e baterias;
- Dois Head-fones para o carro de externa;

Foi montado um carro de externa com os equipamentos já existentes para a transmissão ao vivo de eventos.

CODEAMA

3. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO

Face às dificuldades atuais, as atividades de produção local foram as mínimas, reduzindo-se, ao final do ano, a três programas culturais e um telejornal, ficando a programação da emissora a cargo das transmissões via satélite.

3.1. Programas de produção local

Veículo até dezembro/89

- Carrossel da Saudade;
- TV Jovem – convênio **SEDUC**
- Debate no 2 – convênio **SEDUC**
- Telejornal

Veiculados até junho/89

- S.O.S. Doutor
- Fala Mulher
- Sons e Imagens
- Revista da Semana
- TV 2 Serviço
- Jornalismo eletrônico
- 2 nos Esportes

Programas Especiais:

- Festival Folclórico de Parintins;
- Festival da Canção de Itacoatiara;
- **TVE** redescobrindo o Amazonas;

3.2. Coberturas de Eventos, ao vivo;

- Carnaval/89, na Avenida Djalma Batista;
- Carrossel da Saudade Especial, transmitido da Praça Heliodoro Balbi;
- Promulgação da Constituição do Estado do Amazonas na Assembléia Legislativa;
- Festival da Canção de Itacoatiara, no município de Itacoatiara;
- Sorteio das casas da **SHAM**

3.3. Outras Produções

- Clip do Festival da Canção de Itacoatiara
- Vinhetas Culturais
- VT para divulgação de espetáculo de teatro e músicas regionais.

No Exercício de 89 a STREA, através do seu Núcleo Industrial, prestou serviços a vários segmentos da sociedade, sob a forma de produções de vídeos tape como: comerciais, institucionais, documentários, religiosos, além de copiagem de fita, colaborando com as seguintes entidades:

- Universidade do Amazonas;
- Serviço Social do Comércio
- CEAG/AM
- Curso de Pedagogia da U.A.;
- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia;
- Procuradoria Geral do Estado;
- Presidência da República;

- Instituto da Educação Rural do Amazonas;
- Fundação Joaquim Nabuco;
- Receita Federal;
- Diretório Central dos Estudantes;
- Faculdade de Estudos Sociais

3.4. Capacitação de Recursos Humanos

Objetivando melhorar o nível da qualidade dos programas a TEV realizou no período de 17 a 28 de julho o curso de Produção de TV para produtores assistentes de produção, redatores repórteres e pessoal de outras emissoras interessadas em aperfeiçoar a técnica de produção de TV.

4. OUTRAS ATIVIDADES

- Apoio técnico operacional à Rede Amazônica de Televisão.
- Geração, para todas as Emissoras, de programas jornalísticos, via EMBRATEL.

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS
– SED/AM –

FEVEREIRO : Organização dos Campeonatos Escolares Estudantis (CEA'S) Categoria Infantil.

MARÇO : Convocação e início dos treinamentos das equipes representativas do Estado do Amazonas, como preparativos para participação nos XVII Jogos Escolares Brasileiros – JEB'S, nas modalidades de:

- Handebol – Masculino e Feminino
- Natação – Masculino e Feminino
- Atletismo – Masculino e Feminino
- Xadrez – Masculino

Abertura das inscrições aos Campeonatos Escolares Estudantis na Categoria Infantil, nas modalidades de:

- Atletismo – Masculino e Feminino
- Basquetebol – Masculino e Feminino
- Futebol de Campo – Masculino
- Futebol de Salão – Masculino
- Handebol – Masculino e Feminino
- Judô – Masculino e Feminino
- Natação – Masculino e Feminino
- Voleibol – Masculino e Feminino
- Xadrez – Masculino e Feminino

Total de participantes: 640 alunos atletas.

ABRIL : Apoio à Prova Pedestre "TIRADENTES".
Participantes: 321 atletas
Treinamento de Seleções Estudantis para JEB'S.

MAIO : Campeonatos Escolares Estudantis – Categoria Infantil Jogos Escolares do Município de COARI-Am
Participantes: 320 alunos atletas

JUNHO : Campeonatos Escolares Estudantis – Categoria Infantil.

JULHO : Participação das Seleções Estudantis do Amazonas nos XIII Jogos Escolares Brasileiros – JEB'S realizados em Brasília – DF.

AGOSTO : X Jogos Escolares do Alto Solimões, com a participação dos Municípios de:

- Benjamin Constant (Sede)
- Amaturá
- Atalaia do Norte
- Tabatinga
- Santo Antônio do Içá
- Tonantins
- São Paulo de Olivença

Modalidades:

- Atletismo – Masculino e Feminino
- Handebol – Masculino e Feminino
- Futebol de Salão – Masculino
- Voleibol – Masculino e Feminino
- Tênis de Mesa – Masculino e Feminino
- Xadez – Masculino e Feminino

Total de participantes: 504 alunos atletas

Jogos Escolares de Maués.

Modalidades:

- Atletismo – Masculino e Feminino
- Handebol – Masculino e Feminino
- Futebol de Salão – Masculino
- Voleibol – Masculino e Feminino

Participantes: 214 alunos atletas.

Apoio à Prova Pedestre "DUQUE DE CAXIAS"

Participantes nas várias categorias: 472

OUTUBRO : Competição comemorativas ao Dia do Estudante, no Município de CAAPIRANGA/AM.

NOVEMBRO : Apoio aos Campeonatos Amazonenses de Atletismo, nas Categorias de Juvenis e Adultos

Curso Técnico Pedagógico, no Município de BOA VISTA DO RAMOS/AM, nas matérias:

- Recreação
- Atletismo
- Voleibol
- Handebol

Clientela: Professores de Educação Física, que exercem a função a título precário e membro da comunidade.

Participantes: 56

DEZEMBRO : Apoio ao I Curso Internacional de Atualização para Técnicos em atletismo, promoção do Governo do Estado do Amazonas, Confederação Brasileira de Atletismo e Universidade do Amazonas.

SUPERINTENDÊNCIA CULTURAL DO AMAZONAS
– SCA –

A Superintendência Cultural do Amazonas realizou um trabalho de base bastante significativo. Enfatizando-se:

- Recuperação da Biblioteca e da Pinacoteca Pública do Estado, inclusive, com aquisição de livros.
- Realização do "20 Forum Nacional de Cultura".
- Apoio à equipe de produtores de cinema do país e do exterior.
- Retorno da outorga dos Prêmios Governo do Estado do Amazonas, após julgamento e escolha feitos através do Conselho Estadual de Cultura.
- Apoio a todos os Seminários e Congressos realizados pelo Instituto Superior de Estudos da Amazônia – ISEA.
- Colaboração, em organização e em prêmios em moeda corrente, ao Festival da Canção de Itacoatiara – FECANI.

Vários projetos de competência desta Superintendência tiveram seu desenvolvimento com êxito durante o ano de 1989, destacando-se:

- Projeto Nossa Música.

Foram desenvolvidos programas na Capital e no interior do Estado tais com o objetivo de valorizar as suas produções, de estreitar cada vez mais o relacionamento músico/público.

- Projeto "CINE CLUBE HUMBERTO MAURO".

Em diversos pontos de Manaus "MOSTRA DE FILMES" por ocasião da Semana da Pátria e do Amazonas.

- Artes Plásticas.

Foram programadas exposições de artes nas áreas da gravura, pintura, desenho e fotografias.

A Biblioteca Pública do Estado desenvolveu as seguintes atividades:

1. Serviço de referência:
   Atendimento na Biblioteca
   - Consulta de material bibliográfico 93.384
   - Pessoas atendidas 50.886
   - Inscrições novas 210
2. Promoção Cultural
   Exposição: "E assim se Proclamou a República".
3. Aquisição de material bibliográfico:
   - Doações de vários documentos entre livros, folhetos, jornais e revistas num total de 6.006.
   - Compra de 123 livros com recursos do BASA.
4. Processamento técnico do acervo:

- Compra de 123 livros com recursos do BASA.

4. Processamento técnico do acervo:
   - Preparados para consulta emprestimo (registrados, catalogados e classificados), livros 633, folhetos 32, recortes de jornais 557 e revistas 172 num total de 1.394 documentos.
5. Programa de leitura infantil
   - Concurso de frases e cartazes durante a Semana do Livro.

A Pinacoteca do Estado desenvolveu diversas atividades Artístico-Cultural, durante o ano de 1989, como Cursos, Exposições Individuais e Coletivas de Artistas do Amazonas e de outros Estados.

Algumas Atividades – Exposições:

- Zona Franca, Meu Humor, Cartões de Rocha
- **Cledy Pinheiro,** Pinturas, Acrílico, Tema sobre o Tema ABAJUR
- Exposção coletiva de Artistaa Amazonenses
- Exposição UKIY-E, Gravuras Tradicionais Japonenses e IKEBANA, (Xilogravuras)
- **Ostervaldo,** Pinturas à Óleo sobre a Cidade de Manaus
- **Zuazo,** Xilogravuras "Mulheres Verdes"
- **Raul Mier Yteran,** pintura Peruano, Óleo/Tela
- **Juarez Gomes,** Pinturas, Objetos, Móveis
- **Amorelli,** Pintor Mineiro, Óleo/Tela
- **I Amostra de Desenho de Manaus, Desenhos de diversos tipos, Crayon, Nankin, Pastel etc...**
- Léticia Vaz, Desenho à lápis, Corpos Humanos
- **Ademir Santos,** Esculturas, Desenhos com Lápis de Cêra
- **Queimadas da Amazônia,** Exposição do INPA, sobre Queimadas da Amazônia
- **II Festival Universitário de Cultura,** com Pinturas, Esculturas, Desenhos, etc...
- **Artistas Plásticos da Amazonas**
- Cursos de Xilogravura da Artista Plástica Auxiliadora Zuazo.

A Coordenadoria da Cinemateca do Amazonas no período de 1989, desenvolveu sua atividade com projeções cinematográficas eventuais em apoio a Projetos realizados dentro das programações da Semana da Pátria e do Amazonas, nos bairros, praças públicas com a exibição dos filmes: Ajuricaba e Independência ou Morte. Alem de outras como:

- Mostra do Cinema Japonês em Convênio com o Consulado do Japão.
- Festival da Canção em Itacoatiara (FECANI) com os filmes: Quilômbo, Iracema, Jari Amazônia Terceiro Milênio;
- **Poesia** Falada em Itacoatiara, com os filmes. Quilômbo, Iracema, Jari e Amazônia.

A Diretoria de Assuntos Culturais realizou os seguintes eventos:

- Lançamento de Livro
  "Confissões do Comissário de Bordo Vladianir Braniff" de: Roberto Athayde
  "Tiara do Verde Amor" de: Max Carphentier

CODEA

- Manhã Cultural em vários meses do ano com as seguintes atividades:
- Música, Artes Plásticas, Dança, Teatro, Sorteio de Livros etc...
- Exposição de Fotografias, Artes Plásticas, Desenho e Pintura.
- Debate – Forum de Secretários de Cultura
- I Concurso de Poesia Falada de Itacoatiara
- II Salão de Artes Plásticas de Itacoatiara
- III Encontro de MPB com Música e Compositores Amazonenses
- Comemorações do Centenário da Proclamação da República.

GOVERNO DO ESTADO
BIBLIOTECA DO
CODEAMA

Em consonância com as diretrizes básicas do Governo do Estado e tendo em vista o diagnóstico institucional e operacional efetivado, foram desenvolvidos procedimentos administrativos com vista à modernização do Instituto de Tecnologia da Amazônia – UTAM e sua adaptação às reais condições operacionais de uma instituição de ensino superior.

Para o atingimento desses objetivos estabeleceram-se ações e providências que envolveram as áreas de:

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL;
2. POLÍTICA DE PESSOAL;
3. ATUALIZAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS CURSOS;
4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.

1.0 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Fundado há 17 anos o UTAM mantinha uma estrutura arcaica e defasada, sem condições de atender a uma demanda de 06 (seis) cursos na área de Tecnologia e 05 (cinco) cursos de Engenharia Plena, os quais, em sua totalidade abrangeram em 1989 um público de 888 (oitocentos e oitenta e oito) alunos matriculados.

Para corresponder as suas reais necessidades de modernização e atualização, seguintes setores operacionais:

1 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONAD)
2 – CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEPE)
3 – CONSELHO EMPRESARIAL (CONEM)
4 – AUDITORIA DE CONTROLE INTERNO
5 – A partir de uma perspectiva de administração por objetivos, foram instituídos as seguintes coordenações operacionais:
   a) Coordenadoria de Educação Física e Desportos;
   b) Coordenadoria Médico-Odontológica;
   c) Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
   d) Coordenadoria de Extensão;
   e) Coordenadoria de Assistência ao Estudante;
   f) Coordenadoria de Ingresso e Registro Acadêmico;
   g) Coordenadoria de Relações Empresariais.

6 – ASSESSORIA TÉCNICA – órgão de apoio técnico da Diretoria, destinado ao apoiamento e supervisionamento das atividades do UTAM nas áreas de engenharia, financeira, jurídica, administrativa, acadêmica, de planejamento e projetos técnico-científicos.

CODEAMA

2.0 – POLÍTICA DE PESSOAL

Apesar de funcionar como instituição universitária o UTAM não possui um quadro de pessoal administrativo estruturado nos moldes de uma verdadeira instituição de ensino superior.

Diante disso, foi elaborado de comum acordo com a Associação dos Servidores do UTAM (ASSUTAM) o Plano de Cargos e Salários dos Servidores do UTAM, o qual se encontra em fase de aprovação final pelo Governo do Estado.

Foi criado, também, com apoiamento da administração do UTAM, a Associação dos Docentes do Instituto de Tecnologia da Amazônia (ADITAM) a qual está vinculada à ANDES e ao movimento nacional dos docentes universitários.

Verificou-se, também, a implantação da Comissão Permanente da Política de Pessoal Docente (CPPD), a qual, subordinada diretamente à Diretoria Geral tem como finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente com vistas ao cumprimento da Lei nº 1823, de 28 de dezembro de 1987.

3.0 – ATUALIZAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Dando sequência aos procedimentos de modernização do UTAM, foi desenvolvido, através do Centro de Tecnologia da Indústria e Construção – CETIC, todo um trabalho de atualização da grade curricular dos diversos cursos oferecidos pelo Instituto, tanto os de Tecnologia quanto os de Engenharia Plena.

Do mesmo modo, foi implantada u'a matriz ocupacional em cada Departamento Acadêmico, definindo as responsabilidades docentes nas áreas de concentração e respectivas disciplinas afins.

Para possibilitar o funcionamento pleno e condizente de todos os cursos, foram admitidos, através de contratação em regime especial, um total de 36 (trinta e seis) novos professores.

Convênios de cooperação técnica assinados pelo UTAM:

a) Com a ELETRONORTE;
b) Com a BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS;
c) Com o CODEAMA;
d) Com a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre-FUNTAC;
e) Com o Instituto Euvaldo Lodi - IEL;
f) Com a Universidade Federal de Viçosa - UFV;
g) Com a Universidade de São Paulo, através da Escola de Engenharia de São Carlos;
h) Com o Instituto de Pesquisas da Amazônia-INPA;
i) Com a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica -FUCAPI;
j) Com a Companhia de Saneamento do Amazonas - COSAMA;
l) Com a Fundação Universidade do Amazonas – FUA,
m) Com a Telecomunicações do Amazonas-TELAMAZON;
n) Com a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ;
o) Com a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social – MUDES;
p) Com a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará;

q) Com a Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo.

Em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, o UTAM realizou o seu primeiro curso de pós-graduação em Manaus, na categoria latu-sensu e na área de PROCESSOS INDUSTRIAIS MECÂNICOS. Participaram do mesmo 31 (trinta e um) engenheiros mecânicos, tendo sido aprovados 10 (dez) participantes, sendo 06 (seis) professores do UTAM e 04 (quatro) profissionais da área empresarial. O corpo docente do curso constituiu-se de 12 (doze) professores, sendo 10 (dez) da UFSC e 02 (dois) do UTAM, dos quais 09 (nove) doutores (PhD.) e 03 (três) mestres (M.Sc.).

Após a obtenção das respectivas autorizações para os cursos de Engenharia que já funcionavam desde 1985 sem as mesmas, foram elaborados os processos de revalidação do reconhecimento dos cursos de Tecnólogos, os quais foram entregues pessoalmente pelo Diretor Geral, ao Presidente do Conselho Federal de Educação, em Brasília, no dia 11 de maio de 1989.

Do mesmo modo, foram organizados os processos de reconhecimento dos cursos de Engenharia Plena e dado entrada nos processos pelo Diretor Geral no Conselho Estadual de Educação em julho de 1989.

4.0 – ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Geral, além do Centro Acadêmico de Florestal, apoiou a criação de 02 (dois) outros centros estudantis: o Centro Acadêmico Saneamento Ambiental – CASA e o Centro Acadêmico de Mecânica – CAMA, com o propósito de ampliar o processo de participação do corpo discente nos problemas e objetivos institucionais.

Foi criado, também, a Associação Técnico Científica – ATECAM, com o objetivo essencial de apoiar através do corpo docente, a participação extensionista do UTAM junto à comunidade empresarial amazonense, principalmente do Distrito Industrial da Zona Franca.

Foi implantado o sistema de informatização do UTAM, iniciando-se pelas áreas da Coordenadoria de Ingresso e Registro (setor acadêmico) e Biblioteca Central.

Com apoio da SEFAZ foi elaborado um contrato com o PRODAM para implantação e funcionamento do sistema, com o respectivo treinamento do pessoal.

Foram recebidos os seguintes equipamentos:
02 micros 64 Kb + winch. 40 Mb + porta serial;
02 micros 512 Kb + porta serial;
02 impressoras Rima.

Atualmente estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos, cujos recursos financeiros foram efetivados junto à SUFRAMA, IEL, Centro das Indústrias e SIC:

4.1 – NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO FLORESTAL (NEF), com os seguintes objetivos:

a) Consolidar o Curso de Engenharia Florestal do UTAM;
b) Realizar pesquisas aplicadas nas áreas de manejo florestal, ecologia, recreação e lazer, silvicultura e produtos florestais;
c) Viabilizar o atendimento ao setor primário nas áreas de produtos florestais, através de atividades de extensão conveniadas ou não com os setores afins

CODEAMA

d) Estimular programas de educação ambiental com escolas de primeiro e segundo graus, repassando à comunidade estudantil conhecimentos do potencial sócio-econômico da Florestal Amazônica;
e) Promover o desenvolvimento de núcleos agro-silvo-pastoris no Estado, como polos de difusão de tecnologia e extensão rural.

4.2 – NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (NUTA), objetivando:
a) Apoiar o desenvolvimento tecnológico a fim de permitir o melhor aproveitamento das potencialidades regionais;
b) Apoiar diversificação dos segmentos industriais pelo surgimento de empresas de base tecnológicas.
c) Apoiar a SIC com vistas aos objetivos do Programa de Interiorização do desenvolvimento do Estado do Amazonas;
d) Fortalecer o desenvolvimento auto sustentado do Estado do Amazonas;
e) Criar tecnologias voltadas para a solução de problemas locais.

4.3 – NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL (NUTEC), visando:
a) Criar condições de apoio para fortalecer este importante segmento da economia regional;
b) Participar das ações visando o desenvolvimento racional e auto-sustentado da região, aproximando o corpo docente e discente da Universidade dos problemas locais;
c) Transferir e adaptar novas tecnologias com a utilização de outros tipos de madeiras, sistema de comunicações, adequação do tamanho e potência das embarcações;
d) Formação de Recursos Humanos direta e indiretamente.

O UTAM criou e pôs em circulação um BOLETIM INFORMATIVO e uma Revista de Ciência e Tecnologia do Tropico Úmido, através dos quais se pretende informar e orientar os públicos interno e externo das atividades desenvolvidas pelo Instituto e dos trabalhos técnicos produzidos por seus professores.

Finalmente, a movimentação discente do UTAM, abrangendo todos os cursos ministrados atingiu um total de 888 (oitocentos e oitenta e oito) alunos, conforme está explicitado no quadro anexo.

LEVANTAMENTO DOS ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE ENGENHARIA INDUSTRIAL E FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO.

CURSO	TOTAL
ENG.ª INDUSTRIAL ELÉTRICA COM ÊNFASE EM ELETRÔNICA	41
ENG.ª INDUSTRIAL ELÉTRICA COM ÊNFASE EM ELETROTÉCNICA	99
ENG.ª INDUSTRIAL MECÂNICA	63
ENG.ª CIVIL COM ÊNFASE EM SANEAMENTO AMBIENTAL	50
ENG.ª FLORESTAL	83
TOTAL GERAL	336

CURSO	TOTAL
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE ELETRÔNICA	129
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE ELETROTÉCNICA	111
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	64
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE TOPOGRAFIA E ESTRADAS	44
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE MANUTENÇÃO MECÂNICA	131
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO - MODALIDADE INDÚSTRIA DA MADEIRA	73
TOTAL GERAL	552

TOTAL GLOBAL DOS CURSOS : 888, ALUNOS MATRICULADOS.

Professor [illegible]

CODEAM

SEJUS

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
– SEJUS –

SISTEMA PENITENCIÁRIO

COORDENADORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

ATUAÇÃO DA PENITENCIÁRIA DES. RAIMUNDO VIDAL PESSOA

Estabelecimento Penal, destinados a abrigar sentenciado em regime fechado e funcionando também como Cadeia Pública, na guarda de presos provisórios, teve de desenvolver um plano de trabalho no sentido da ressocialização e integração dos apenados.

Da parte física desse Estabelecimento foram executadod obras de restauração, das quais 52% já foram concluídas. Para tanto, foram repassados ao Estado recursos na ordem de NCz$ 464.965,01 (Quatrocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e cinco cruzados novos e um centavo), através de Convênio com o Ministério da Justiça.

Foram elaborados projetos, com o objetivo de criar condições ambientais, para um trabalho mais eficiênte junto a população carcerária como: Construção de Pavilhão Garagem, Construção de Quadra Esportiva, Construção de Apartamentos destinados à visitas conjugais, Ampliação da Cozinha e Refeitório dos detentos, Construção de Poço Artesiano e Construção de Câmara Frigorífica.

Na área de recuperação social foram realizados: Atendimentos diários aos internos (médicos, odontológicos, psico-social e educacional); Estudos e Diagrósticos de Casos Sociais, Prestação de Serviços Social a família de internos Planejamento e execução de atividades sociais, cívicas, culturais e de lazer, contatos com orgãos comunitários.

COLÔNIA AGROINDUSTRIAL ANÍSIO JOBIM

Dentro de sua finalidade principal, procedeu ao tratamento penitenciário dos sentencionados no regime semi-aberto, promovendo sua reeducação e ressocialização através do trabalho, instrução, disciplina e atividades culturais.

Foi dada continuidade às obras de ampliação e adequação dessa Colônia, contando com os recursos repassados ao Estado pelo Ministério da Justiça, através de convênios, da ordem de NCz$ 2.169.932,00 (Dois milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e trinta e dois cruzados novos), conseguindo-se que 45% das obras fossem realizadas.

Foram atendidas as principais necessidades relativas ao sistema elétrico, instalação hidráulica e sanitaria, bem como o setor de transporte.

Quanto a parte progressiva de trabalho junto aos internos houve grandes expansões nas áreas de Horticultura além de plantios de novas ávores frutíferas contando, ainda com a recuperaçao da Casa da Farinha. Foi ativada a Suinocultura e a Carpintaria foi intensificada também, fabricando mesas, camas, beliches e vassouras.

CASA DO ALBERGADO DE MANAUS

Desempenhando sua finalidade no cumprimento de pena privativa de liberdade dos apenados em regime aberto, a Casa de Albergado de Manaus, teve como grande evento no exercício de 1989, a conclusão de sua Sede própria, situada ao lado de Penitenciária Des. Raimundo Vidal Pessoa. A nova Sede conta com:630m^2 construida – Pátio com área de 356, 64m^2, 4 casas conjugadas em 02 blocos. A direção dessa Unidade tomou interesse constante na verificação dos prazos para Livramento Condicional, Alvarás de Soltura, pedido de Indultos e outros direitos adquiridos pelos apenados nesse regime. Preocupou-se também, em elaborar proposta orçamentária para captação de recursos financeiros, a fim de que as metas estabelecidas pelo Governo Estadual sejam alcançados satisfatóriamente. Participou de sindicâncias internas nas Penitenciária Des. Raimundo Vidal Pessoa, procurou manter sempre um perfeito relacionamento com a Vara de Execuções Penais e Promotoria pública, tudo isto visando a reintegração consiente e definitiva do ALBERGADO ao meio social passando a viver dignamente junto a seus familiares.

PENITENCIÁRIA FEMININA DE MANAUS

Fato de Grande relevância no exercício de 1989 foi a instalação da Penitenciária Feminina de Manaus criada pela Lei nº 1873 de 29.11.88, cumprindo dessa maneira determinações legais, que segundo Art. 82 da Lei de Execução Penal, determina que a mulher seja recolhida a estabelecimento próprio e adquedo à sua condição pessoal. A criação da Penitenciária Feminina,que vem funcionando nas dependências da Penitenciária Des. Raimundo Vidal Pessoa além de atender um princípio legal, veio proporcionar condições para um tratamento mais digno e condizente às características pessoais da mulher.

Dentre as providências administrativas prioritárias, preocupou-se a direção dessa Casa, em proceder levantamento das fichas computadorizadas das presidiárias em anos anteriores; providenciar a impressão e elaboração das "Fichas individuais de Situação Penal", levantar necessidades de reformas no pavilhão de alojamento feminino; elaborar Projeto para Ampliação, Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos dessa Penitenciária. Foi dado início também ao estudo e elaboração do Regimento Interno dessa Unidade.

Através de contatos com órgãos externos como a Estacon, L.B.A., Vara de Execução Penal, TV Educativa, SEPLAN, PRODAM e outros, houve um esforço comum para se conseguir alcançar a finalidade maior desta Unidade que é a RESSOCIALIZAÇÃO DA PRESIDEÍARIA.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Ao final de mais um exercício, no atendimento às pessoas de baixa renda, não só na capital, como no interior do Estado, esse Departamento apresenta os resultados das atividades mais significativas, desempenhadas tanto pelos Advogados de Ofícios como pelas Assistentes Sociais que ali desenvolvem suas atividades profissionais dentre as quais detacam-se: (1) a instalação da 9ª Vara Cível e 3ª Vara de Família nas instações do Departamento de Assistência Judiciária, quando da mudança da Sede da Secretaria, (2) com a extinção da antiga Polícia Civil estiveram à frente das Intendências em caráter temporário, a partir de

07.07.89, treze (13) Advogados de Ofícios, para comporem a nova Polícia Judiciária. Do reduzido quadro que ficou, ainda foram cedidos 05 (cinco) Advogados para comporem as Comissões Especiais criadas por Decreto Governamental, para examinarem os processos da extinta Polícia Civil.

Os três escritórios do Interior do Estado, permanecem funcionando sem solução de continuidade, cada qual com advogado permanente. O de Parintins, que cobre as Comarcas de Barreirinha, Nhamundá e Urucará. O de Itacoatiara, que assiste ainda as Comarcas de Urucurituba, Silves e Itapiranga. Finalmente, o de Tabatinga, qua atua junto as Comarcas de Benjamim Constant e Atalaia do Norte, cumprindo assim a atual política governamental de levar assistência também ao interior do Estado.

ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

O Conselho Penitenciário do Estado do Amazonas realizou em 1989 (37) reuniões, sendo: (32) reuniões ordinárias, (04) reuniões solenes, para concessões de Livramento Condicional e (01) reunião solene, para posse dos novos Conselheiros. Destacamos a aprovação por unanimidade, em reunião do dia 21.12.89, os Pareceres concedendo indulto natalino aos apenados da auditoria militar.

Salienta-se também nesse exercício a posse dos novos Conselheiros, a partir de 29 de novembro, sob a presidência do Dr. ARIOSTO LOPES BRAGA NETO.

CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES

O Conselho Estadual de Entorpecentes, procurou desenvolver uma política de conscientização, visando prevenir e combater o consumo de substâncias que levam a dependência física ou psíquica do ser humano. Dentro dessa política várias foram as atividades desenvolvidas por esse Órgão, como:

1. Visita à Sede do IEBEM e outras Entidades vinculadas àquele Órgão, como Escola Irmã Maria do Carmo Cabral, Centro do Menor André Araújo, onde foram tratados assuntos do "Menor Abandonado" e os Tóxicos.

2. Apoio a instalação do Conselho de Entorpecentes no Município de Benjamim Constant.

3. Elaboração de Projeto de Cursos para prevenção ao uso de Drogas; destinado à Professores de 1º e 2º Graus da rede estadual de ensino.

4. Foi realizado por este Conselho, em comemoração ao "Dia Mundial de Combate as Drogas", importante palestra realizada no Auditório "Kildes Veras" no Palácio Rio Negro.

5. Foram recebidas no nosso Conselho, inúmeras visitas de pais de viciados e de militantes a nobre causa de combate às drogas, para intercâmbios de conhecimentos, troca de experiência ou solicitação de apoio. Dentre essas visitas destacam-se a do ilustre Professor da Universidade do Tennesse, Dr. James Gary Linn e de seu assessor Dr. Júlio de Oliveira Bamonde; do Dr. John J. Burxe, Assistente Geral do Conselho Internacional de Programas ao Combate das Drogas.

CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana registrou sua maior atuação ao elaborar seu Regimento Interno, contando com a maioria dos Conselheiros, participantes e ativos e que formaram várias Comissões, recebendo as mesmas, missões especiais.

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

O Conselho Estadual de Política Criminal e Penitenciária, cumprindo sua função no assessoramento ao Secretário da Justiça, quanto a política criminal e penitenciaria do Estado, realizou (38) reuniões ordinárias e (01) reunião extraordinária, nas quais foram apreciados e debatidos diversos assuntos ligados à sua área de competência.

PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO DO CONSUMIDOR

O Programa Estadual de Proteção e Orientação do Consumidor, foi instalado no Estado do Amazonas com o objetivo de ajudar o Governo Estadual a combater as arbitrariedades cometidas contra o consumidor. Tem como função principal promover e incentivar medidas que visem apoiar às organizações em prol dos consumidores, sobretudo aqueles menos favorecidos.

Para que estes objetivos sejam atingidos plenamente, o PROCON conta em seu quadro funcional com profissionais habilitados a orientar o consumidor que buscam soluções para os diversos problemas, oriundos de abusos cometidos pelo Mercado.

SEPROR

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL
E ABASTECIMENTO
– SEPROR –

RELATÓRIO ANUAL DO SETOR AGRÍCOLA DO ESTADO
PROJETOS CONSTANTES DO ORÇAMENTO ESTADUAL

1. INSUMOS E IMPLEMENTOS AGROPECUÁRIOS
   ÓRGÃO RESPONSÁVEL: CODEAGRO

   ATIVIDADE: Manutenção de uma disponibilidade média de 100 ítens de insumos agrícolas em geral em 04 postos de revenda sendo 01 na capital e 03 no interior (Manaus, Itacoatiara, Parintins, Urucará).

2. Infra-Estrutura de Comunidades Rurais
   Órgãos Responsáveis: **SEPROR, CODEAGRO e EMATER**
   Atividades: Distribuição de ferramentas, e equipamentos às comunidades rurais do Estado.

. Grupo Gerador 3 KVA	nº 30
. Grupo Gerador 4 KVA	nº 49
. Grupo Gerador 5 KVA	nº 30
. Grupo Gerador 7,5 KVA	nº 40
. Motor 3,5 HP	nº 1.985
. Engenho de Cana	nº 08
. Debulhador de milho	nº 08
. Conjunto Motor Bomba	nº 18
. Micro Trator c/impl.	nº 07
. Bancada e forno p/farinha	nº 1.000
. Rabeta com time	nº 1.000
. Carroça com animal	nº 50
. Povilhadeira	nº 29
. Pulverizador	nº 19
. Carro-de-mão	nº 3.000
. Regador	nº 3.000
. Enxada	nº 5.000
. Enxadeco	nº 1.100
. Ancinho	nº 2.000
. Machado	nº 5.000
. Terçado	nº 5.000
. Cavador	nº 2.000
. Boca de lobo	nº 605
. Pá	nº 5.000
. Anzol	caixa 3.500
. Linha de pesca	kg 1.500

CODEAMA

. Chumbo de fita	kg	1.400
. Espinhel	nº	250
. Caixa isopor de 70L	nº	500
. Caixa de isopor de 120L	nº	500
. Rede de dormir	nº	20.000
. Municípios	nº	61
. Comunidades	nº	1.020
. Beneficiários	nº	142.800

3. **FOMENTO À PRODUÇÃO**
   Órgão Responsável. **CODEAGRO**
   Atividades: Aquisição e distribuição de sementres
   - 25 t de sementes de malva
   - 72 t de sementes de milho
   - 14,8 t de sementes de feijão
   - 121,6 t de sementes de arroz
   - 1.928 kg de sementes de hortaliças

   Área de ação: todos os municípios

4. Controle ZOO – sanitário de rebanho bovino
   Órgão Responsável: **SEPROR** E **EMATER**
   Atividade: Vacinaçao de 150.000 animais nos municípios de Apuí, Autazes, Barreirinha, Benjamin Constant, Careiro da Várzea, Careiro/Castanho, Manaus, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tabatinga, Santo Antonio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Silves e Urucará.

5. Aquisição de distribuição de reprodutores e matrizes bovinos.
   Órgão Responsável: **SEPROR** E **EMATER**
   Atividades: Introdução de 360 matrizes e 15 reprodutores adaptados às condições da região nos municípios de Autazes, Barreirinha, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Nhamundá, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

6. Parque de Exposição Agropecuária de Parintins
   Órgão Responsável: **SEPROR**
   Atividade: Realização da Feira Agropecuária de Parintins em novembro de 1989.
   Área de Ação: Parintins, Barreirinha, Nhamundá, Urucará, Boa Vista do Ramos.

7. Apoio à inspeção, padronização e Classificaçao de Produtos Agrícolas.
   Órgão Responsável: **SEPROR**
   Atividade: Inspeção, padronização e classificação dos seguintes produtos, a saber: juta, malva, castanha-do-Brasil, aparas de juta, Piaçava, guaraná, milho.

8. Armazenamento em comunidades Rurais
   Órgão Responsável: **SEPROR**

9. Reforma e ampliação do Parque Agropecuário Angelino Beviláqua
   Órgão Responsável: **SEPROR**

10. Exposição Feira Agropecuária do Amazonas
    Órgão Responsável: **SEPROR**
    Atividades:
    - realização de uma Exposição Feira Agropecuária
    - formação de 10 ha de capineira;
    - recepção e distribuiçao de 300 matrizes e 30 reprodutores

11. Acompanhamento e Análise Conjuntural
    Órgão Responsável: **CEPA** e **EMATER**
    Atividade: Elaboração de informes analíticos trimestrais e anuais

PROGRAMAS E PROJETOS NÃO CONSTANTES DO ORÇAMENTO ESTADUAL

1. **PROGRAMA REGIONAL DE REFORMA AGRÁRIA – PRRA**
   Órgão Responsável: **EMATER**
   Área de Ação: Municípios de: Apuí, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo e Tabatinga.

   Recursos: Ministério da Agricultura

2. Programa de Produção de alimento – **PPA**
   (Convênio **SUDAM/EMATER-AM**)
   Órgãos Responsáveis: **EMATER, SUDAM** e **PREFEITURAS**
   Atividades: Apoio Financeiro dos projetos comunitários de lavouras e criações.
   Área de Ação: Autazes, Boa Vista do Ramos, Castanho, Codajás, Eirunepé, Iranduba, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Manicoré, Maués, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé e Urucará.

3. Sistema Energético Integrado
   Órgão Responsável: **EMATER**
   Atividades: integração do potencial alternativo de fonte de energia na propriedade rural.
   Área de Ação: Autazes, Careiro da Várzea, Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Tefé.
   - Recursos: Prefeituras Municipais

4. Programa de Incentivo de Produção de Borracha Natural
   - Órgão Responsável: **EMATER**

- Atividades: incentivo do aumento de produção e produtividade de borracha natural, recuperação de seringas de cultivo, criação de condições para consolidação e expansão da haveicultura regional.
- Área de atuação: Anorí, Autazes, Boca do Acre, Borba, Codajás, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaquirí, Manaus, Manicoré, Maués, Novo Aripuanã, Parintins, Rio Preto da Eva e Urucará.

5. Programa Nacional de Aproveitamento de Varzea e Irrigáveis-Provárzea
   - Órgão Responsável: **EMATER**
   - Atividades: Orientação tecnológica em irrigação e drenagem e produtores rurais, visando o aumento da renda líquida; de produção de alimentos básicos e de oferta de novos empregos diretos no campo.
   - Área de Ação: Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva
   - Recursos: **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

6. Projeto de Escoamento e Comercialização da Produção
   - Órgão Responsável: **CODEAGRO**
   - Atividades: Aquisição da produção de arroz, milho e feijão dos municípios de Parintins, Barreirinha, Urucará, Apuí e Tefé.
   - Recursos: **PDRI** e **INCRA**

7. **PROGRAMA DE INCENTIVO A PRODUÇÃO HORTALIÇAS – PRÓHORTA**
   - Órgão Responsável: **EMATER**
   - Atividades: Implantação de 05 hortas comunitárias, 187 domérticas, 13 escolares e 17 hortas comerciais.
   - Recursos: **SEPLAN**

8. Projeto de Microbacia Piloto do Alto Rio Preto da Eva
   - Órgãos Responsáveis: **SEPROR, CEPA, DFA, IERAM, IBDF, INPA, EMBRAPA, ITERAM, INCRA, CPRM, SESAU, PREFEITURA DO RIO PRETO DA EVA.**
   - Recursos: **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**
     GOVERNO DO ESTADO

9. **PROGRAMA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO – PRONI**
   - Órgão Responsável: **CEPA, FUA/DCA, EMBRAPA/UEPAE**
   - Recursos: **GOVERNO FEDERAL**

10. **PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – PDRI**
    - Órgão Responsável: **SEPROR/CEPA-AM**

• Area de Ação: Parintins, barreirinha, Urucará, Manaus, Careiro, Iranduba, Manacapuru, e Tefé.

Atividades:

• Assistência Técnica e Extensão Rural – **EMATER**
• Pesquisa e Experimentação – **EMBRAPA**
• Produção e Abastecimento de Sementes e Mudas
• Comércialização e Cooperativa – CODEGRA

OUTRAS ATIVIDADES

1. Assistência Técnica - Lavoura Criações

2. Atividade de Bem Estar Social
   2.1. Nutrição e Saúde – Orientação a 3.820 famílias, voltadas ao preparo correto e conservação de alimentos.

   2.2. Saneamento Básico – Orientação em higiene residencial e arredores, higiene dos alimentos, tratamento de água, prevenção contra doenças.

   2.3. Tecnologia de Alimentos – foram orientados 1.747 famílias.
   2.4. Artesanato – valorização de artesanato regional, orientando 774 beneficiários.

   2.5. Área de capacitação de mão-de-obra – realização de 107 cursos e treinamentos, com participação de 1.424 pessoas em 26 municípios.
3. Pesca e Piscicultura – Atendimento a 999 pescadores e 93 piscicultores com técnica de pesca, tecnologia do pescado, preservação dos recursos pesqueiros, associativismo e piscicultura.
   – Projeto dentro do setor pesqueiro
   3.1. 1ª feira de pei[illegible]n Manacapuru-**EMATER-AM,** Governo do Estado, Prefeitura Municipal.
   3.2. Projeto de Fomento à Pesca no Interior do Amazonas
   3.3. Projeto para instalação de uma (01) fábrica de gelo-Município de Maués/**SUDAM**
   3.4. Projeto para instalação de uma (01) fábrica de gelo-Município de Benjamin Constant – Recursos da **LBA/AM**
   3.5. Projeto de Apoio à Pcicultura em todo o Estado do Amazonas – Recursos do **FUNEDE**
   3.6. Plano Operativo da Estação de Piciculturas da E[illegible]RONORTE – Recursos **ELETRONORTE/SEPROR**

4. **CULTURAS INDUSTRIAIS**
   4.1 Elaboração, implantação e acompanhamento técnico de um projeto para formação de 150.000 mudas de urucu, atendendo doze municípios. Recursos **SEPLAN/AM.**
   4.2 Elaboração, Implantação e Acompanhamento Técnico do Projeto para formação de 500 mil mudas de café – Recursos **SEPLAN/AM.**
   4.3 Acompanhamento Técnico de 150 ha de café plantados em 1988 com recursos da **SEPLAN/AM.**

4.4 Treinamento de enxertia da castanha-do-Brasil para 40 produtores nos municípios de Itacoatiara, Urucará e Rio Preto da Eva.

5. CULTURAS ALIMENTARES

5.1. Acompanhamento, orientação de equipamento de irrigação para Associação de Trabalhadores Rurais de Iranduba – **ASTRI**

5.2. Elaboração e Implantaçao de projeto comunitário de uma indústria de farinha – Novo Airão

5.3. Distribuição de 1.000 kg de sementes de hortaliças adquiridas pela **SEPROR/GOVERNO DO ESTADO**

5.4. Elaboração de Projetos para incentivo à produção de grãos em várzea – Recursos **SEPLAN/AM**

5.5. Elaboração e acompanhamento a 38 projetos para Infra-Estrutura 1.493 comunidades rurais de 38 municípios do Estado, beneficiando 29.860 famílias.

5.6. Distribuição de 07 kg de sementes de tangerina Cleópatra para incentivo à produção de citrus nos municípios de Barreirinha, Urucará, Eirunepé, Anori, Novo Airão, Coari, Fonte Boa, Lábrea e Tefé.

5.7. Elaboração de um (01) projeto de hidroponia para olericultura-Recursos do **FUNEDE**

5.8. Elaboração e acompanhamento de projeto de viabilização do escoamento de 4.200 toneladas de arroz, milho e feijão do município de Apuí – **SEPROR, EMATER, CODEAGRO, PREFEITURA MUNICIPAL, e SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE APUÍ**

6. CRÉDITO RURAL

6.1. Recursos do **FUNEDE-SEPLAN**, para 17 projetos de custeio e pecuário.

6.2. Recursos **FUNEDE/SEPLAN,** na linha de Crédito Rural diferenciado, foi elaborado 1.526 projetos para a implantação de 185 ha de arroz, 786 ha de milho, 125 ha de feijão e 1.655 ha de mandioca-Órgãos: **SEPROR, BEA, EMATER-AM** e **CODEAGRO.**

6.3. Elaboraçao de 357 projetos de custeio e investimento agropecuário com recursos do **PROCERA** (Reforma Agrária) em Apuí, Benjamin Constant e Tabatinga.

6.4. Dentro do Programa de Crédito, a **EMATER-AM** intermediou recursos financeiros da **SEPLAN-AM** e Prefeituras Municipais.

6.4.1. Convênio **SEPLAN/EMATER/AM** para Prefeitura de Benjamin Constant para aquisição de insumos.

6.4.2. Convênio **SEPLAN/EMATER/AM** para Prefeitura Municipal de Tabatinga para aquisição de equipamentos e insumos agrícolas.

6.4.3. Convênio **SEPLAN/EMATER/AM** para Prefeitura Municipal de Guajará para implantação de infra-estrutura para a produção de açucar mascavo e plantio de cana- de açucar.

6.4.4. Convênio **SEPLAN/EMATER/AM** para Prefeitura Municipal de Tefé para custeio e investimento na avicultura.

MATADOURO E FRIGORÍFICO DE MANAUS S/A – FRIGOMASA

O matadouro frigorífico de Manaus S/A – **FRIGOMASA**, empresa de economia mista vinculada à **SEPROR**, atua no abate, frigorificação e comercialização de produtos e sub-produtos da pecuária bovina, não foi acompanhada em 1989 com recursos orçamentários do Governo Estadual, realizando com os recursos próprios, grande parte das metas estabelecidas no Plano de Recondução do **FRIGOMASA-89**, particularmente a manutenção atualizada de pagamentos de funcionários e fornecedores.

No período de janeiro à novembro o desempenho do **FRIGOMASA** no abate de bovino foi de 40.971 cabeças, contra 50.272 do ano de 1988, mcom indicativo do decréscimo de 18,5%.

EMPRESA AMAZONENSE DE DENDÊ – EMADE

1 – Aspectos Técnicos

O PROJETO DENDÊ tem como objetivo implantar a primeira etapa em torno de 1.800hs de um Programa para desenvolver uma plantação de dendêzeiros, num agregado de aproximadamente 5.000 (cinco mil) hectares, solicitados em 625 (sescentos e vinte cincos) lotes de 08 (oito) hectares, para serem distribuídos entre Famílias de Produtores selecionados, um Centro Administrativo/Processador incluindo a Construção e Operação de uma Usina de Óleo capacidade de aproximadamente 26 (vinte e seis) toneladas de cachos de frutos frescos por hora e instalação portuária do **Rio Solimões**.

O Ano de 1989 foi marcado pela liberação irregular dos Recursos pelo Governo do Estado, o que prejudicou bastante o cumprimento total das metas previstas; contava-se com a manutenção de 1441,2 hs, porém houve defasagem no plantio no período **Setembro/Outubro**, proporcionando um acréscimo de 96 hs, perfazendo um total de 1.218 ha. Em meados de abril, foram realizadas poda e castração nas áreas I e II. Nas áreas III e IV e, registrou-se o aparecimento de pragas e doenças, fazendo-se necessário os tratamentos dos plantios afetados e a criação do Departamento Fitossanitário.

Neste Período foi registrado o atraso na limpeza das palmas do plantio 84/85 pela insuficiência de mão-de-obras. Ainda nestas plantas constatou-se o aparecimento da doença **"ANEL VERMELHO"**, ocasionada pela poda sanitária realizada sem os cuidados exigidos e falta de controle com inseticida.

No mês de julho,foi realizada adubação nitrogenada com resultados satisfatórios. No período **Agosto/Setembro** foi feita a seleção de mudas, sendo descartadas 897 mudas (oitocentos e noventa e sete) dos diversos materiais, perfazendo uma população de 48.000 (Quarenta e Oito Mil) mudas.

O não pagamento das sementes previstas para chegarem no período **Janeiro/Março** acarretou um atraso de pelo menos seis (06) meses no plantio e

consequentemente na produção. Contornado tal problema, foi feito um prédio de 70.000 (Setenta Mil) sementes, recebidos em **Outubro** com início do processo de germinação em **Novembro**.

2 – Área Industrial

No período de **Janeiro/Março** foi concluído o desmantamento da área onde será localizada a **Usina** e dado início as obras de terraplenagem. Em **Abril** foi assinado o Contrato com a **ASVOTEC TERMO-INDUSTRIAL LTDA**, para a Construção da **Usina** de Beneficiamento de **"Dendê"**, cujo **PROJETO** ficou aos cuidados da **CONCREMAT**, Empresa contratada para este fim.

SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
– SEAD –

– SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1989

1. SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Elaboração de proposta de Estrutura Organizacional Básica para as seguintes instituições públicas:
  - Instituto de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Mata";
  - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas-HEMOAM;
  - Secretaria de Estado do Trabalho e Bem Estar Social – SETRABES,
- Assessoria técnica no trabalho de Organização da Estrutura Administrativa Básica do Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IMA-AM.
- Realização de análises com elaboração de pareceres técnicos nas propostas de Planos de Cargos e Salários dos servidores das seguintes instituições públicas:
  - Sociedade de Habitação do Estado do Amazonas - SHAM;
  - Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal - ICOTI;
  - Instituto de Tecnologia do Amazonas - UTAM.
- Realização de estudos que possibilitaram a reformulação da Junta Médica do Estado, transformada em Coordenadoria Médico-Pericial do Estado, como parte integrante desta Secretaria.

2. SISTEMA DE PESSOAL

- Auxílio administrativo a FUNDAC, relativo ao cadastramento e pagamento de seus servidores.
- Implantação da nova folha de pagamento do Estado - o CFPP - Cadastro e Folha de Pagamento do Pessoal–, para todos os órgãos da Administração Estadual Direta e Indireta, com exceção da SEDUC, da Secretaria de Apoio do Governo do Amazonas em Brasília e da Secretaria para Promoção do Desenvolvimento.
- Controle do Vale Transporte pelo Banco de Dados, atividade anteriormente executada pela SEFAZ.
- Lotação de 165 servidores provenientes da FUNDAC nos diversos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado.
- Levantamento e classificação, por tempo de serviço, dos servidores da extinta SESEG colocados em disponibilidade remunerada, bem como daqueles indicados para aproveitamento no Quadro da Superintendência de Polícia Judiciária, pela Comissão Especial de Investigação Social e pelo Conselho de Segurança Pública.
- Realização, conjuntamente com o PRODAM, de Cursos de Atualização de Cadastro e de elaboração de Folha de Pagamento, para os agentes de Pessoal do Sistema Estadual de Administraçao.

– A Coordenadoria Médico-Pericial do Estado do Amazonas atendeu, em 1989, a 12.377 solicitações de licenças médicas, tendo negado e cancelado 156 solicitações e concedido 12.221 licenças médicas, das quais 121 foram para aposentadoria.

3. SISTEMA DE MATERIAL

- Emissão de 665 Certificados de Regularidade Jurídico-Fiscal - CRJF, para fornecedores do Estado.
- Estudo, desenho, elaboração e arte final do novo Certificado de Registro Cadastral - C.R.C., em substituição ao CRJF (Certificado de Regularidade Jurídico-Fiscal), posto em desuso conforme ordenamento da Constituição de 1988, item 21 do artigo 37.
- Elaboração de 4 tabelas com valores de licitação, atendendo ao que estabelece o Decreto Federal nº 2.300 de 21 de novembro de 1986.
- Cadastramento de 675 empresas de todos os ramos de atividades.
- A Comissão Estadual de Licitação – CEL, atendendo a toda a Administração Direta do Estado, realizou, em 1989, 1.043 processos licitatórios, sendo 912 Cartas-Convite, 130 Tomadas de Preços e 1 Concorrência. Foram ainda realizadas 9 Coletas de Preços para a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU.

4. SISTEMA DE PATRIMÔNIO

- Levantamento, em modelo próprio do Sistema de Patrimônio, de 100 imóveis utilizados pela Administração Estadual na capital, interior do Estado e Distrito Federal, perfazendo um total acumulado de 730 bens imóveis cadastrados.
- Avaliação e alienação de todos os bens imóveis inservíveis dos órgãos da Administração Direta e Autarquias. Foi eleito, como modalidade de licitação, o leilão público, realizado nos dias 10, 12, 13, 14 de junho de 1989, tendo sido apurada a quantia líquida total de NCR$ 415.372,84.
- Cadastramento patrimonial dos veículos oficiais do Estado, abrangendo a Administração Direta, Autarquias e Fundações, bem com as Secretarias Especiais situadas em São Paulo e Distrito Federal.

5. DEPARTAMENTO DE ARQUIVO PÚBLICO

- Realização de atividades de coleta, processamento técnico e arquivo dos documentos oriundos dos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual.
- Realização de atividades de recuperação e proteção do acervo documental do Estado, de valor permanente, com a finalidade de propiciar o seu uso social.

6. ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS

- Atividades de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, beneficiando um total de 193 servidores públicos do Estado, através de curso realizados, para:
  - **LABORATORISTA, DATILOGRAFIA REDAÇÃO OFICIAL, SECRETÁRIA EXECUTIVA, LABORATÓRIO e PERÍCIA MÉDICA.**
- Operacionalização do Concurso Público destinado ao provimento de vagas nos cargos do Quadro de Pessoal da Superintendência Geral de Polícia Judiciária do Estado.

SESAU

CODEAMA

SESAU

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
– SESAU –

As ações da Secretaria de Estado da Saúde no ano de 1989, embasada na Assistência Médica-Sanitária e Hospitalar foram desenvolvidas através das Unidades de Saúde que compõem a rede física deste Órgão.

Com a implantação do **SUDS (Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde)** no Estado do Amazonas desde 1987, comprovou-se a necessidade de dotar esta Secretaria de condições técnico-administrativas capazes de torná-las mais ágil às propostas de operacionalizaçao do novo Sistema de Saúde. Desenvolveu-se, então, a elaboração do Plano de Cargos e Salários, Regimento Interno e realização de Concurso Público Interno.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 – Análise da Situação Atual do SUDS no Estado do Amazonas

Pelo Decreto nº 94.657 de 20.07.1987 foi criado o Programa de Desenvolvimento de Sistemas Unificados e Descentralizados de Saúde, em todos os Estados brasileiros, incorporando os princípios das **AIS (Ações Integradas de Saúde),** e avançando no sentido da unificação dos serviços em direção a um Sistema Único de Saúde. No Amazonas, a assinatura do Convênio **SUDS,** ocorreu em 21.12.87.

A proposta do SUDS tem enfrentado dificuldades pela inexistência de recursos humanos com o perfil adequado às novas tarefas exigidas pelo setor. Torna-se imperativo a necessidade de capacitação dos recursos humanos de nível local que passaram a ter responsabilidade gerencial que nunca tiveram.

Inúmeros tem sido os esforços e tentativas de organização do setor visando a implantação e implementação do programa. Apesar dos retrocessos, alguns avanços foram evidenciados no ano de 1989:

1. Elaboração dos Planos Municipais com o objetivo de nortear uma política de saúde específica para cada Município, através das assinaturas do Termo de Adesão ao Convênio **SUDS/Am,** beneficiando no exercício deste ano, o total de 25 Municípios (Manaus, Lábrea, Maraã, Manacapuru, Tapauá, Careiro/Castanho, Autazes, Anamã, Anori, Novo Airão, Borba, Urucurituba, Santa Izabel do Rio Negro, Ipixuna, Careiro da Várzea, Pauini, Boca do Acre, Urucará, Tefé, Novo Aripuanã, Iranduba, São Sebastião do Uatumã, Barcelos, Manaquiri e Rio Preto da Eva).

2. Realização de determinadas medidas técnico-administrativas, como a elaboração do Plano de Cargos e Salários, a elaboração do Regimento Interno e a realização de Concurso Público e Interno.

3. O processo de planejamento utilizou-se de instrumentos distintos quanto a sua natureza objetiva e grau de detalhamento, tais como a Elaboração da **POI** – Programação Orçamentação Integrada Estadual/89, representando em parte, uma reprogramação do PCO (Plano de Controle Orçamentário) e da **POI 89/90,** já elaborados. Considerando que a partir de janeiro/89, iniciaram-se novas

administrações municipais, com consequentes mudanças nas equipes condutoras do **SUDS**, elaborou-se os Planos Municipais de Saúde 89/92, que representaram um plano diretor dos governos municipais para o setor saúde, cujas metas necessárias para seu desenvolvimento, seriam feitos anualmente através das **POI** – Municipais. Estas por sua vez, subsidiarão a elaboração da **POI** – Estadual para o ano subsequente, compondo assim um processo contínuo de planejamento.

2.2 – Aspectos Administrativos

Realizou-se um levantamento da situação funcional dos servidores da SESAU, lotados na capital, tendo como objetivo proceder o reordenamento dos Recursos Humanos, efetuando as adequações de acordo com as especialidades de funcionamento das Unidades integrantes da Rede Estadual de Saúde, na capital. Após este levantamento, concluiu-se que:

– O quadro de pessoal da SESAU na capital, é composto por 8.168 servidores, dos quais 1.024 encontram-se à disposição e/ou cedidos para outros Órgãos e 7.144 prestando serviços nas Unidades de Saúde da Rede Estadual nos percentuais de 87% e 13%, respectivamente.

Com a implantação do Sistema Estadual de Saúde, tornou-se necessário a reestruturação dos serviços públicos no âmbito estadual, de modo a adequá-los ao desempenho de novos papéis.

A proposta e a consolidação de mudanças, exigiu que a Secretaria Estadual de Saúde buscasse a revisão de sua estrutura organizacional, objetivando a forma necessária para o gerenciamento do Sistema Estadual e a absorção de competência, anteriormente de outros órgãos. Foi composta então, através da Portaria nº 1.672/89, de 29.08.89 uma Comissão Técnica para a elaboração do Anteprojeto de Reestruturação organizacional da SESAU, cujo objetivo seria manter uma estrutura capaz de responder com efetividade ao volume e a complexidade das ações exigidas para o funcionamento pleno do Sistema.

Paralelo a esse trabalho, o Grupo Técnico desenvolveu ainda, as seguintes atividades:

– Elaboração do pronunciamento anual do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, junto à Assembléia Legislativa, referente às ações da SESAU, desenvolvidas no exercício de 1989.

– Assessoramento técnico à implantaçao do Projeto DST/**AIDS**, junto ao **IMTM** – Instituto de Medicina Tropical de Manaus.

– Levantamento total e cadastramento parcial dos servidores lotados no Interior do Estado.

– Elaboração do Plano de Cargos e Salários.

Para o interior do Estado, esta Secretaria introduziu a gratificação do **SUDS** às Direções de Unidades, vantagem que até maio de 1989, era restrita apenas a Diretores de Unidades da capital. A Gratificação Localidade, que era uniforme para todo o interior, foi modificada, tendo seus percentuais diferenciados dependendo do grau de dificuldade que apresenta o município.

Outra medida racional e descentralizadora, foi normatizar que as aquisições (compras) de material de limpeza, alimentação e pequenos serviços fossem realizados pelas Unidades a nível local através do Suprimento de Fundos.

2.3 – Captação de Recursos Financeiros

Em proporção de participação do orçamento, coube ao **MPAS** a maior parte do financiamento da Secretaria de Estado da Saúde em 1989, respondendo por 54,96% em consequência do aporte de recursos para a manutenção do **SUDS** e do Projeto CALHA NORTE, seguido de perto pelo Estado, respondendo por 44,82%. O restante dos recursos foram provenientes de convênios feitos com o Ministério da Saúde, **SUFRAMA, INCRA, SUDAM** e **LBA** conforme pode ser visto nos quadros demonstrativos.

Deve ser ressaltado o bom índice de aplicação dos recursos desta Secretaria, tendo em vista que até o dia 31.12.89 empenhou 97,92% dos NCZ$ 487.859.457,08 (Quatrocentos e Oitenta e Sete Milhões, Oitocentos e Cinquenta e Nove Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Sete Cruzados Novos e Oito Centavos) alocados.

2.4 – Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Programação de Capacitação de Recursos Humanos de 1989, procede das áreas de concentração assim consideradas: Doenças Transmissíveis, D.T., Informática, Saúde Mental, Odontológico, Dermatologia Sanitária, Pneumologia Sanitária, Doenças Crônicas-Degenerativas, Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança – **PAISMAC**, Apoio Diagnóstico e Tratamento, Administração, Cursos de Especialização, Saúde Pública, Epidemiológica, Administração Hospitalar, Recursos Humanos, Planejamento em Saúde, Psiquiátrica. Estas áreas definidas, decorreram dos programas ora implantados pela SESAU nas Unidades de Saúde.

A política de Recursos Humanos vem sendo discutida com os seguimentos que compreendem o **SUDS**. Entretanto, a definição de uma política estadual de pessoal para Integração de um **Sistema Único de Saúde**, ainda não foi efetivada devido a divergênc. político-administrativa com relação a isonomia salarial. Em virtude disso, foi elaborado pela Comissão de Cargos e Salários, um Plano de Cargos e Salários, que visa melhoria, estabilidade e ascensão funcional do servidor no ano de 1990, como medida para valorizar os profissionais de saúde, proporcionando uma remuneração mais aproximada dos servidores das Instituições Federais de Saúde.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL/1989

NÍVEL	QUANTIDADE
Nível Superior	829
Nível Médio	670
Nível Elementar	410
TOTAL	1.909

4. SERVIÇOS PRODUZIDOS

4.1 – Controle das Doenças Transmissíveis

No presente ano, não ocorreu no Estado nenhum surto epidêmico severo de qualquer doença transmissível.

A exarcebação da doença meningocócica durante o primeiro semestre foi o evento de maior relevância na capital. Essa exarcebação se deu por conta da ocorrência de 25 casos e 6 óbitos nesse período, com um declínio no segundo semestre, quando foram confirmados, apenas 14 casos com 2 óbitos. A situação chegou a figurar como o início de uma epidemia, a exemplo do que estava ocorrendo em alguns municípios de outros Estados.

Foi traçado então, um rígido esquema de controle da doença, com rigorosa vigilância epidemiológica, juntos aos hospitais, clínicas e pronto-socorros governamentais e particulares.

No interior, onde também ocorreram casos diagnosticados clínica ou laboratorialmente como doença meningocócica, os cuidados foram os mesmos, guardadas as devidas proporções das distâncias e das dificuldades de comunicação e ação.

A endemia que mais preocupou, foi a Hepatite B, à qual se pode associar o vírus da Hepatite Delta e que passou a disputar com a Malária, cujo controle está a cargo de um Órgão federal a (SUCAM).

4.1.1 – Doenças Imunopreveníveis – Programa Nacional de Imunização (PNI)

Felizmente, a vacina contra a Hepatite B pôde ser aplicada já em setembro de 1989, no grupo etário de 0 a 9 anos, o mais vulnerável às suas endemias – Hepatite B e Delta o que se constituiu um marco histórico da luta contra a doença no Brasil e nas Américas, graças a um esforço integrado de vários Órgãos e Entidades, tendo à frente o próprio Governador do Estado e Ministro da Saúde, com integral apoio do Presidente José Sarney, que fez questão de presidir a instalação da campanha, com a aplicação da 1ª dose da vacina, no município de Lábrea. Esta Secretaria, atraves da Coordenadoria de Epidemiologia, participou de todas as fases dessa árdua operação.

Dentre as doenças transmissíveis, importantes pela sua gravidade que, embora sujeitas a exaustiva vigilância epidemiológica, não constituíram problemas de saúde pública no Estado, em 1989, podemos citar, pelos dados tabulados até o mês de outubro, a Difteria (10 casos e 3 óbitos), Poliomielite), (1 caso confirmado e 1 óbito) e Raiva (casos humanos e animais).

4.1.2 – Laboratório de Saúde Pública

Em suas atividades rotineiras, o Núcleo de Laboratórios de Saúde Pública supervisiona e implementa o Laboratório Central de Saúde Pública, 29 Laboratórios de Unidades de Saúde na Capital e no Interior.

O Laboratório Central (LACEN) passou a dispor, em 1988, de um prédio moderno para o Serviço de Bromatologia. Infelizmente, não pôde ainda ser implementado em 1989, o programa idealizado para essa importante atividade relacionada no controle dos alimentos, pela impossibilidade de recrutamento do número necessário de técnicos com formação especializada em Bromatologia.

Outros benefícios que o LACEN vem prestando à população nas esferas da bacteriologia, virologia e imunologia, têm sido objeto de uma expansão bastante satisfatória.

As principais doenças infecciosas, que em 1989, estão sendo objeto de preocupação do Laboratório Central de Saúde Pública são: Toxoplasmose, Sífilis, Hepatites, Aids, Tuberculose (cultura bacilar), Meningites, Raiva, Rotaviroses, Herpes Simples, Adenoviroses e Citomegaloviroses.

A confirmação laboratorial de casos de Poliomielite e Febre Amarela tem sido feita pelo Instituto **"Evandro Chagas"**, bem como, quando julgados necessários, o diagnóstico biológico da Raiva e o da Aids pelo método de Western Blot.

O preparo de pessoal nos laboratórios referenciados tem obedecido a uma programação constante, até podermos dispor de todos os técnicos necessarios às exigências do setor no Estado.

4.1.3 – Vigilância Epidemiológica

As metas permanentes da Vigilância Epidemiológica. sao as mesmas em prática pelos países que destinam substânciais recursos ao setor saúde, com o objetivo de elevar os padrões sanitários de sua população.

Dentre as ações desenvolvidas pela Vigilância no Estado, deu-se prioridade as visitas às Unidades de Saúde da capital-SESAU/INAMPS/SEMSA e do interior, visando reforços a notificação e agilização da remessa dos formulários das Doenças Transmissíveis no nível central com o objetivo de implantar em São Paulo, Alagoas e talvez em outros Estados, o que pode ser um indício de que na passagem de 1989 para 1990 esteja havendo agravamento da transmissão de Zoonoses no país, num ciclo que guia de 5 a 6 anos.

4.1.4 – Profilaxia da Raiva

Não foi notificado ou internado em qualquer unidade hospitalar do Estado, nenhum caso de raiva humana no exercício e nos dois anos anteriores. O mesmo aconteceu em relação à raiva animal. Esta circunstância tem colocado o Amazonas em situação privilegiada, em relação a outras Unidades Federais.

4.2 – Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança

As atividades básicas de Assistência Integral à Saúde da Mulher, constituem um conjunto de ações que compreendem a assistência Clínico-Ginecológica, Pré-Natal, Parto e Puerpério e Planejamento Familiar. E à Saúde da Criança, o acompanhamento do crescimento, o qual demanda outras atividades como: Promoção ao Aleitamento Materno. Imunização. Controle das Doenças Diarréicas, TRO e Controle das Infecções Respiratórias Aguda.

O Programa, vem recebendo todo a apoio da Divisão Nacional de Saúde Materno Infantil/MS, no que se refere a material normativo impressos, fichas, cartões, material permanente, contraceptivos e Treinamento de Recursos Humanos.

O objetivo da Implantação do PAISMC inclui assistência à Saúde da Mulher e a Saúde da Criança.

Supervisão

Foi cumprida 50% das Supervisões programadas na capital e 80% no interior.

Perspectiva/90

– Ter o PAISMC implantando até dezembro de 1990 em 80% da rede básica de saúde e 50% das Unidades de Saúde do interior do Estado.

– Aumentar a cobertura de atendimento a clientela ou seja em 1990. Acompanhar 34.219 9 crianças de 1 ano e 54.605 de 01 a 04 anos na área urbana; 9.210 crianças de 0 a 01 ano e 19.596 de 01 a 04 anos, na área rural. Controle 31.774 gestantes, na área urbana e 8.544 na área rural. Fazer Planejamento Familiar com 16.176 mulheres na área urbana e 5.748 na área rural. Controle das Doenças Diarréicas Agudas, em 86.058 crianças na área urbana e 20.590 na área rural e controle das Infecções Respiratórias Agudas de 71.775 crianças na área rural e 12.868 na área rural.

4.2.5 – Programa da Suplementação Alimentar

O Programa da Suplementar Alimentar tem como objetivo proporcionar Suplementação Alimentar aos grupos mais facilmente atingidos pela desnutrição: gestantes, nutrizes e crianças de 0 a 4 anos de idade, em consequência da baixa renda familiar.

O Programa é coordenado a nivel nacional pelo Ministério da Saúde/Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. A nível estadual pela Secretaria de Estado da Saúde.

Durante o ano de 1989, o **INAN** repassou para o Estado, o seguinte quantitativo de produtos para serem distribuidos às Unidades de Saúde, que desenvolvem o Programa:

– Arroz	2.081.990 Kg
– Feijão	326.138 Kg
– Leite	305.325 Kg
– Açúcar	–

O Programa está implantado em todo o Estado para uma população beneficiada de 135.930 (gestantes, nutrizes e crianças), atendendo assim 60 municípios. Em Manaus (área urbana e rural), o Programa é desenvolvido em 55 Unidades de Saúde e no interior do Estado 59 Unidades de Saúde.

4.4 – Fiscalização Sanitária

4.4.1 – Introdução

A Coordenadoria de Fiscalização Sanitária de janeiro a dezembro de 1989 desenvolveu suas atividades de acordo com a Legislação Federal e demais normas supletivas estaduais nos seguintes estabelecimentos: Drogas e Medicamentos; Cosméticos, Saneantes e Domissanitários; Psicotrópicos e Entorpecentes; Alimentos e Bebidas (no interior) assim como todos os demais de interesse à Saúde Pública.

4.4.2 – Metas Alcançadas

4.4.2.1 – Capital

Visitas a: hospitais e similares; laboratórios; consultórios; óticas; bancos de sangue; representações de materiais cirúrgico-hospitalares; estabelecimentos comerciais; varejistas e atacadistas (medicamentos, cosméticos e saneantes); hotéis, motéis e pensões.

Cadastro de estabelecimentos com aparelhos que emitem radiações ionizantes.

Registros de alimentos e domissanitários.

4.4.2.2 – Interior

De acordo com cronograma de viagem de julho a agosto/89, foram realizados serviços de Fiscalização Sanitária nos municípios de Eirunepé, Envira, Nhamundá, Parintins, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Tabatinga, com vistorias em estabelecimentos que comercializam drogas e medicamentos; cosméticos e saneantes; alimentos e bebidas.

4.4.3 – Projeção para 1990

– Introdução da Vigilância Sanitária sob princípios e estrategias do Sistema Único de Saúde.

– Descentralização e municipalização das ações de Vigilância Sanitária.

– Criação do setor de Meio Ambiente.

– Reestruturação da Coordenadoria de Fiscalização Sanitária no contexto atual da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

– Reestruturação do Núcleo de Alimentos e Bebidas.

– Trabalho desenvolvido junto as comunidades promovendo divulgação das ações desenvolvidas por esta Coordenadoria de Fiscalização Sanitária, a fim de melhorar as condições de saúde da população utilizando em agente da população.

– Cumprimento do cronograma de viagens aos municípios do Estado para desempenho dos Serviços de Fiscalização Sanitária de forma a atender toda a capital e interior.

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
– IMTM –

I – APRESENTAÇÃO

O exercício de 1989 foi de significativa importância para o Instituto de Medicina Tropical de Manaus – IMTM, dando início a uma era de transformação físico-estrutural, possibilitando inclusive, a renovação de valores e mentalidades, principalmente na área voltada para a pesquisa científica.

A construção do novo Hospital com a capacidade para 118 leitos, cuja edificação já se encontra em estágio adiantado, permitirá, a partir de meados de 1990, um melhor atendimento à população carente da periferia e do hinterland, onde há maior incidência de moléstias tropicais.

O crescente número de atendimentos, principalmente a pacientes portadores de malária, deveu-se a dois fatores preponderantes: as greves dos funcionários da SUCAM e o ressurgimento de focos considerados extintos.

Apesar das dificuldades encontradas, principalmente as de ordem financeira e o crescente aumento no custo dos medicamentos, a participação efetiva da equipe de trabalho contribuiu sobremaneira para o atingimento das metas estabelecidas.

A contribuição da SESAU, suprindo as necessidades imediatas para que a Instituição não entrasse em colapso e a participação financeira de órgãos como à SUFRAMA, em muito nos auxiliaram no desempenho de nossa missão.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ÓRGÃO

Durante o exercício de 1989 o IMTM, como único órgão no Estado voltado para o atendimento de moléstias tropicais, desenvolveu suas atividades direcionando sua atuação em três grandes áreas: Médico Hospitalar, Pesquisa e Ensino.

2.1. Área Médico Hospitalar

a) Unidade Ambulatorial

Foram atendidos 23.954 pacientes em consultas ambulatoriais assim distribuídos.

ESPECIALIDADE	PACIENTES ATENDIDOS	%
Clínica Médica	6.163	25,7
Pediatria	2.337	9,8
Cardiologia	644	2,7
Malária	6.276	26,2
Dermatologia	6.019	25,1
Neurologia	30	0,1
Leishmaniose	1.822	7,6
Triagem	673	2,8
T O T A L	23.964	100,0

CODEAMA

b) **Unidades Clínicas**

Setor de Internação

No ano de 1989 foram internados 1.171 pacientes, sendo as patologias mais frequentes as abaixo relacionadas:

DIAGNÓSTICO	Nº DE PACIENTES INTERNADOS
Malária	245
Meningite Bacteriana	105
Pneumonia	63
Cirrose Hepática	55
Acidente Ofídico	53
Leptospirose	34
Hepatite	24
Tuberculose	22
Tétano	21
Meningococcemia	13
Hanseníase	11
Difteria	10
Leishmaniose	08
Varicela	07
Hepatite Fulminante	05
AIDS	04
Cromomicose	02

Fonte: Unidade Clínica
Número de Óbitos: 98
Pacientes com alta: 969

Setor de Odontologia

Foram executados os seguintes atendimentos:

Consultas	380
Exames	380
Extrações	275
Restaurações	102
Outros	129
TOTAL	1.266

c) **Unidade de Análises Clínicas**

No período janeiro/dezembro foram realizadas 71.346 unidades de exames, assim distribuídos:

21.840 exames em pacientes internados
49.506 exames em pacientes de Ambulatório
O setor conta com 06 Bioquímicos e 25 Técnicos de Laboratório.

d) **Unidade de Apoio Diagnóstico**

Foram realizados 1.242 Radiografias, sendo:
597 de pacientes internados
645 de pacientes de ambulatório

e) **Unidade de Enfermagem**

É constituída por profissionais do quadro do IMTM assim distribuídos:
Técnicos de Saúde – 30
Auxiliares de Saúde – 21
Enfermeira – 03
Auxiliar de Saúde – 24. Permanecem 14 Auxiliares de Saúde.

Atividades do Centro Cirúrgico

Punção Lombar – 300
Teste de Sensibilidade – 100
Diálise peritoneal – 50
Punção de Veia Sub-Clávia – 50
Paracintese – 30
Dissicção de Veia – 20
Drenagem de Abscesso – 20
Biópsia de Gânglio – 15
Biópsia Hepática – 10
Debridamento – 20
Curativo cirúrgico com anestesia local – 05

f) **Unidade de Nutrição e Dietética**

Pacientes – 81.388
Funcionários – 71.487
Acompanhantes – 4.074
O Setor conta com 16 funcionários sendo:
Cozinheiro – 13
Nutricionista – 1
Auxiliar de nutrição – 1
Técnico em Nutrição – 1

g) **Unidade de Farmácia**

Por se tratar de um hospital de doenças infecciosas e droga mais consumida foi o antibiótico, sendo a administração mais usada a via parenteral.

Número de frasco ampolas consumidas – 33.080

h) **Unidade de Serviço Social**

A atuação do Serviço Social no período que findou baseou-se nas atividades contidas no plano de trabalho.

A Unidade conta com os seguintes recursos humanos
04 Técnicos de Serviço Social
01 Auxiliar

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL
- Triagem Social	1.090
- Entrevistas	1.090
- Enc. aos Rec. Comunid.	585
- Enc. expedidos	585
- Enc. recebidos	979
- Visita domiciliar	57
- Visita hospitalar	45
- Visita às enfermarias	1.573
- Prov. para sol. casos Imediatos	3.744
- Acomp. de casos (T.F.D.)	113
- Contatos externos	1.037
- Atend. aos funcionários	321
- Solicitação aos responsáveis	1.349
- Preparação de alta	1.044
- Remoções	160
- Orientação à necrópsia	52
- Orientação ao funeral	106
- Orientação alta a pedido	10
- Orientação previdenciária	670
- Declaração para acompanhantes	165
- Reunião de grupo	40
- Reunião educativa	89
- Reunião Interprofissional	05
- Recreação orientada	14
- Palestra com a clientela	182
- Terapia ocupacional	27
- Comemorações	06
- Outros	1.030
- Total	16.429

2.2. – Área de Pesquisa de Desenvolvimento

Atualmente as atividades de pesquisa vem sendo desenvolvidas abrangendo 4 unidades:

Unidade de Protozoologia – Malária
– Leishmaniose
Unidade de Virologia – Hepatite
Unidade de Animais Peçonhentos
Unidade de Patologia

a) **Unidade de Protozoologia**

Atividades de Rotina – atendimento dos pacientes com a realização de exames gota espessa.

Foram realizados, no exercício, 20.576 exames pela gota espessa, apresentando os seguintes resultados:

– Casos positivos – 8.020
– Casos negativos – 12.556
sendo:
Falciparum – 2.982
Vivax – 4.000
Mista – 78
Gametócitos– 960
Total – 8.020

Atendimento Clínico: Ambulatorial – 6.276
Enfermaria – 292

Atividades de Pesquisa:

Estão sendo desenvolvidos 4 projetos, sendo 2 no campo – Mucajaí – Roraima e 2 no laboratório do IMTM.

Exames realizados:

Sorologia

Imunofluorescência Indireta – 2.212 reações
Elisa – 766 reações

Parasitologia

Lâminas de antígeno: P. Falciparum – 1.820
P. Vivax – 250

Lâminas de Gota espessa – 2.652

Culturas para produçã de antígeno e estudo "in vitro" – 12

a.2. – Leishmaniose

Atividades de rotina – Foram atendidos 1.774 pacientes em ambulatório.

Exames realizados – 362 exames diretos

Atividades de Pesquisa

Cultura

Agar, sangue – 798
Schinider's – 54

As culturas são enviadas para estudos em Harvard – EUA.

Hibridização – 128 testes

Inoculação em hamsters – 113

P C R – 62 testes

Histopatologia – 215 testes

Foram desenvolvidas atividades de campo (Cidade Nova) com coleta de insetos para estudo da tramissão da leishmaniose.

b) **Unidade de Virologia**

b.1. Hepatite

Foram atendidos 421 pacientes em ambulatorio e realizados 2.705 exames sorológicos para Hepatite A, B e Delta e 1.417 exames específicos (sorológicos) para o Projeto Codajás.

Atividades de Pesquisa

Sorologia

Elisa ..... 4.122 reações

– Uso da vacina contra Hepatite B em áreas hiperendêmicas de infecção
– Codajas (concluído)

c) **Unidade de Animais Peçonhentos**

c.1. Ofidismo

Foram coletados 215 serpentes para o serpentário, das quais 34 morreram, sendo realizada a necrópsia das mesmas para estudo de helmintos.

Procedeu-se a extração de veneno em cerca de 1.000 exemplares.

c.2. – Biotério

O Biotério forneceu, durante o período:

120 hamsters para inoculação de leishmaniose e teste
1.300 camundongos para alimentação de serpentes
309 ml de sangue de coelho para preparo de meio de cultura dos laboratórios.
24 gerbils
132 ratos brancos

c.3. – Laboratório de Imunologia e Bioquímica

O laboratório de Imunologia e Bioquímica fracionou várias amostras de venenos, com a colaboração do Departamento de Saúde Pública Tropical de Harvard, e iniciou testes das frações obtidas.

O veneno da coral M. surinamensis produzido, para o qual não existe soro terapêutico, está servindo para a produção de um soro terapêutico específico, em colaboração com o Instituto Ezequiel Dias – (MG) e estará disponível no primeiro trimestre de 1990.

A Epidemiologia acompanhou a ocorrência de 110 acidentes ofídicos no período de janeiro/dezembro, registrando uma média de 9 acidentes/mês (vide gráfico anexo).

Projetos Realizados

– Fracionamento de venenos de serpentes da Amazônia e estudo de propriedades das frações isoladas (concluído)
– Caracterização de venenos de serpentes da Amazônia e produção de anticorpos monoclonais.
– Estudo multicêntrico, duplo-cego, comparativo, randomizado, para avaliar a eficácia e segurança do metronidazol como medicação adicional no tratamento do envenenamento ofídico.

III – ÁREA ADMINISTRATIVA

Durante o exercício foram desenvolvidas atividades, rotineiras, destacando-se a elaboração do Plano de Cargos e Salários, com a definição da nova política de pessoal do Órgão, reestruturação do quadro de pessoal e elaboração do Regimento Interno.

Essa atividade teve início a partir do 2º Semestre sendo concluída em fins de novembro com aprovação em 10.12.89, através de Decretos do Senhor Governador do Estado.

3.1. – Recursos Humanos

Na área de recursos humanos a disponibilidade efetiva de pessoal em torno de 324 servidores, fica muito aquém das reais necessidades de funcionamento do Órgão.

Contamos ainda com a colaboraçao de 68 servidores cedidos pela SESAU, 9 de outros órgãos, além de 20 contratados por serviços prestados para dar apoio às áreas de enfermagem e nutrição.

Além disso, foram treinados servidores da área de enfermagem, inclusive com captação para atendimento a pacientes aidéticos e na área de orçamento e pessoal administrativo.

3.2. – Material

Na area de Material/Almoxarifado foi implantado um controle sistemático no fluxo de ressuprimento de materiais, principalmente os de laboratório e enfermagem, evitando-se perdas desnecessárias pela inobservância de prazos e qualidades dos produtos. A escassez de medicação e produtos farmacêuticos fornecidos pela CEME inflacionou o orçamento do Órgão, cuja maioria foi adquirida do comércio local a preços exorbitantes.

3.3. – Encargos Gerais

Na área de encargos gerais, foram realizados reparos sistemáticos, principalmente na parte hidráulico-sanitária e na rede elétrica, totalmente deficientes e em funcionamento há cerca de dez anos.

Além dessas atividades rotineiras, procedeu-se a reforma da enfermaria de Pediatria, ampliação da área coberta, para recreação e lazer; reforma completa da Enfermaria de homens; reequipamento e reforma do Laboratório de Análises Clínicas e construção do Isolamento (Enfermaria para Aidéticos) com capacidade para 16 leitos.

IV – ÁREA FINANCEIRO/ORÇAMENTÁRIA

Com um orçamento previsto, inicialmente, para o exercício de 1989 no montante de NCz$ 1.476.944,50, chegamos ao final do mesmo a um total realizado de NCz$ 8.789.357,60, assim distribuídos:

I M T M
Despesas Realizadas por Categorias
Exercício 1989

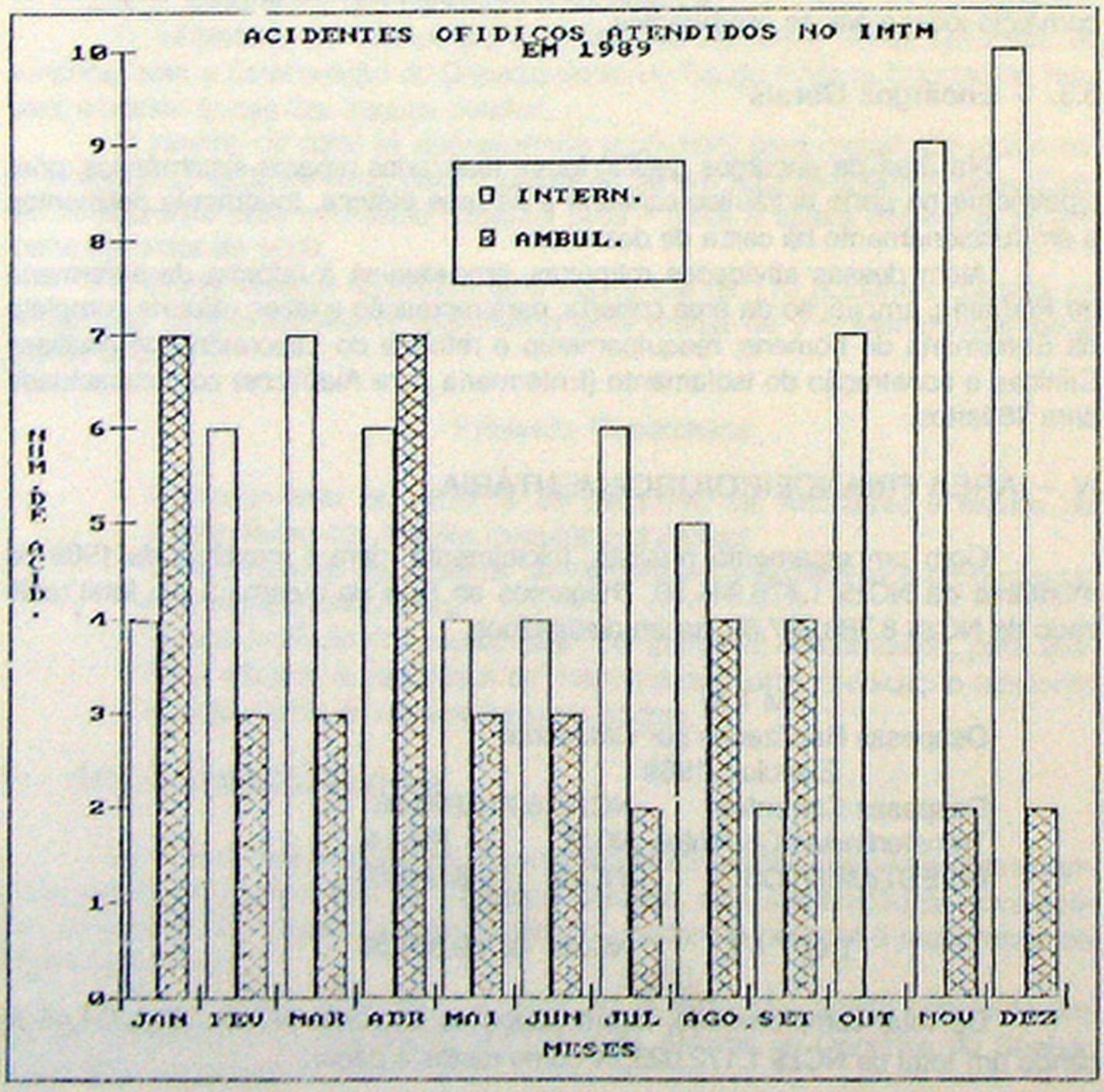
Despesas Correntes	NCz$	8.718.998,86
Transferências Correntes	NCz$	21.764,14
INVESTIMENTOS	NCz$	48.584,60
T O T A L	NCz$	8.789.357,60

Do total comprometido, foram pagos no exercício NCz$ 7.617.334,44 ficando um total de NCz$ 1.172.023,24 como restos a pagar.

V – ÁREA DE PLANEJAMENTO

Com a transformação desta em Assessoria, as atividades desenvolvidas pelo Planejamento foram desempenhadas conforme abaixo discriminadas.

- Elaboração da programação da POI, com aplicação de recursos do SUDS para o exercício 1989/90.
- Elaboração da Programação Orçamentária para o exercício de 1990.
- Acompanhamento e avaliação do desempenho orçamentário de 1989, com abertura de créditos orçamentários.
- Assessoramento à Direção do Órgão nas areas administrativa e orçamento-financeira.
- Participação na Comissão que elaborou o Plano de Cargos e Salários, Estruturação e Regimento Interno.
- Elaboração de projetos para captação de recursos para os seguintes órgãos:
  SUFRAMA
  SEPLAN
  SUDAM



PM AM

CODEAMA

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS
– PMAM –

1. FINALIDADE

Tem por finalidade difundir atividades desenvolvidas no Amazonas, durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro/89.

2. OBJETIVO

Registrar as atividades durante o período em referência.

3. MISSÃO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

Sua missão é definida no Decreto Lei nº 2010, de 12 de dezembro de 1983, regulamentado através do Decreto Nº 88.777, de 30 de setembro do mesmo ano, em combinação com o Artigo 2º da Lei Estadual Nº 1143 de 1º de setembro de 1975.

4. ENSINO E INSTRUÇÃO

A 3ª Seção do EMG coordena as atividades de ensino e instrução, fundamentada nas NPCE (Normas Padrões de Conduta de Ensino) e NPCI (Normas Padrões de Conduta de Instrução).

A execução do Ensino é através do Centro de Formação de Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) e pela primeira vez foi realizada no Corpo de Bombeiros e no Município de Tefé-AM, como tambem, pela utilização de Cursos e Estágios, colocados à disposição da Corporação, nas Escolas das Forças Armadas e de outras Co-irmãs.

Com a extinção da Polícia Civil no ano de 1989 alguns cursos da PMAM sofreram mudanças em seus currículos e foram empregados em sua totalidade nas Intendências Judiciárias aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e Curso de Habilitação de Oficiais de Administração (CHOA).

5. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Com a finalidade de dinamizar e adequar o desempenho da atividade policial militar a realidade atual, foram executados e implantados este ano, diversos empreendimentos de reformas, ampliação e construçao de aquartelamento, da mesma forma que adquiridos e instalados novos equipamentos.

6. OPERACIONALIDADE

Na capital, apesar da evasão de efetivo num determinado período, com o existente, levando-se em consideração as dificuldades havidas, foram contornadas, sendo possível a realização de operações, num conjugado a pé e motorizado, em pontos previamente selecionados, observando-se o grande índice de ocorrência.

Com a extinção da Secretaria de Segurança Pública, a Corporação assumiu a coordenação direta das Intendências de Ordem Política e Social, Proteção ao Menor, Roubos e Furtos, Prevenção e Repressão e Entorpecentes, Apreensão e Furtos de Veículos e Crime Contra a Mulher.

Houve necessidade de criação do 4º BPM, para executar especificamente o policiamento de trânsito em toda a capital. Também foi efetivado pelo Comando de Policiamento da Capital uma nova articulação para emprego do policiamento. O 4º BPM absorveu em sua estrutura as Companhias de Polícia de Trânsito, Rodoviária e Feminina.

A cidade de Manaus, foi dividida em duas áreas de policiamento, que ficaram com as responsabilidades atribuidas ao 1º BPM e 5º BPM, respectivamente. Objetivou-se com esse trabalho estender o policiamento ostensivo às áreas periféricas e mais carentes, onde atualmente a prática de ilícitos penais alcançam um índice percentual muito elevado.

A Atividade Operacional do Corpo de Bombeiros diminuiu sensivelmente, em consequência das Campanhas Informativas à Comunidade Amazonense, conscientizando nossa população.

A operacionalidade do policiamento no Interior do Estado é por demais prejudicada em face das deficiências que se arrastam por muito tempo.

É oportuno esclarecer que 61 (sessenta e um) Municípios do Estado, possuem rádios, estando integrados à rede de comunicações da Corporação, o que permite a segurança das autoridades dos Municípios, graças a considerável atenção a rede de comunicação e que melhorou substancialmente.

INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

A fim de adequar e desenvolver eficientemente o desempenho da atividade policial militar à realidade atual, foram executados e implantados, em 1989 diversos empreendimenos de reformas, ampliaçao e construção de aquartelamento, da mesma forma que adquiridos e instalados novos equipamentos como se segue na referência abaixo:

AQUARTELAMENTO E INSTALAÇÕES EXISTENTES NA CAPITAL
QUARTEL DO COMANDO GERAL

Localizado na Praça Heliodoro Balbi – Centro, abriga alem do Comando Geral as Diretorias de Finanças, Apoio Logístico e Pessoal, a Companhia do Comando Geral, a Auditoria Militar, o Museu Tiradentes, o Centro de Assistência Social e os Comandos de Policiamento da Capital e do Interior.

6.1.2 QUARTEL DO 1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Localizado no bairro de Petrópolis à Rua Benjamin Constant.
Em suas instalações está abrigada a Banda de Música da Polícia Militar.

6.1.3 QUARTEL DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Localizado à Rua Dr. Machado, no bairro da Praça 14 de janeiro.

Esta Unidade foi criada no presente exercício, é constituído das Companhias de Polícia de Trânsito, Rodoviária e Feminina.

6.1.4 QUARTEL DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Localizado à Rua Tirandentes no Conjunto D. Pedro I.

Suas instalações são novas e modernas. Na sua composição estrutural conta com um Esquadrão de Cavalaria, criado neste exercício.

6.1.5 QUARTEL DO COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS E 1º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO

Localizado no bairro de petrópolis à Rua Codajás.

6.1.6 QUARTEL DA COMPANHIA DE POLÍCIA DE CHOQUE

Localizado a Av. Buriti, no Distrito Industrial.

6.1.7 QUARTEL DO CENTRO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO

Localizado no bairro de Petrópolis à Rua Codajás.

Esta OPM dispõe de 04 (quatro) Pavilhões, os quais já não suportam o volume de material a ser estocado.

6.1.8 QUARTEL DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

Localizado na bifurcação das Rodovias BR-174 e AM-010.

No ano de 1989, foi procedida a medição da área total do CFAP e cercado com arame farpado em quase toda sua totalidade, bem como foram realizadas as seguintes obras:

– Construção de mais um chapeu de palha destinado a instrução em sala de aula;

– Um complexo de chuveiros próximo ao campo de futebol;

– Instalação de tubulações metálicas destinadas à armação de rede, no alojamento de Cabos e Soldados e Alunos Sargentos;

– Instalação de novos forros nos refeitórios.

6.1.9 HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

Localizado na Rua Cândido Mariano – Centro

6.1.10 CENTRO ODONTOLÓGICO

Localizado à Rua Duque de Caxias, no bairro da Praça 14 de janeiro.

CODEAMA

6.1.11 CRECHE CASULO INFANTE TIRADENTES

Localizada no bairro de Petrópolis, à Rua Aristides Rocha.

6.1.12 POSTOS DE POLICIAMENTO OSTENSIVO (PPO)

001 – Praça da Matriz
002 – Rua Belo Horizonte
003 – Bairro de Educandos/Panair
004 – Conjunto Tiradentes
005 – Bairro de educandos
006 – Bairro de São José Operário I
007 – Bairro da Glória
008 – Bairro da Vila da Prata
009 – Bairro da Alvorada II
010 – Bairro de São Jorge
011 – Bairro da Redenção
012 – Balneário Ponta Negra
013 – Bairro de São Raimundo
014 – Conjunto Santos Dumont
029 – Conjunto Belvedere
030 – Bairro da Japiinlândia
031 – Bairro de Petrópolis
032 – Bairro da Compensa I
033 – Bairro do Mauazinho

6.2 AQUARTELAMENTO E INSTALAÇÕES EXISTENTES NO INTERIOR DO ESTADO

6.2.1 QUARTEL DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Itacoatiara.

6.2.2 QUARTEL DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Tefé.

No 2º semestre deste exercício, esta Unidade formou uma turma de 85 Soldados PM, aptos a servirem na área da mencionada Unidade e OPM circunvizinhas.

6.2.3 QUARTEL DO DESTACAMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Localizada na Cidade de Benjamin Constant.

6.2.4 QUARTEL DA 1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Av. Nações Unidas na Cidade de Parintins/Am.

Esta Unidade foi instalada definitivamente em Parintins neste ano, para atender as necessidades de segurança do Município, anteriormente essa Unidade era sediada em Manaus.

6.2.5 QUARTEL DA 2ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Av. Santos Dumont – Tabatinga/Am.

Neste ano, esta Unidade teve suas instalações transferidas da Capital para Tabatinga, visando-se com esta providência melhorar a segurança do Município.

6.2.6 QUARTEL DA 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Manacapuru-Am.

6.2.7 QUARTEL DA 4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Humaitá-Am.

6.2.8 QUARTEL DA 5ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Boca do Acre-Am.

6.2.9 QUARTEL DA 6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizada na Cidade de Barcelos-Am.

6.2.10 PELOTÃO INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Localizado na Av. Sete de Setembro – São Gabriel da Cachoeira-Am.

Este Pelotão foi criado neste ano e sediado em São Gabriel da Cachoeira, para suprir a ausência de policiamento e atender aos apelos das autoridades envolvidas no complexo da segurança, uma vez que a população aumenta de ano para ano.

6.2.11 GRANJA DA PMAM

Localizada no Km 96 da Rodovia Am 010. Ativada definitivamente no presente exercício, o seu funcionamento está beneficiando inúmeros policiais militares.

CODEAMA

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

CODEAMA

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

A Secretaria de Estado da Segurança que atuou até o início de julho de 1989 é extinta, e através da Lei Nº 1910 do dia 05 do referido mês é instituida em seu lugar a Superintendência Geral de Polícia Judiciária. Esta alteração objetivou propiciar outra dinâmica, mudando a estrutura administrativa e a reavaliação dos recursos humanos.

Com essa medida os antigos Distritos Policiais passaram a Intendências Distritais e as Secretarias Especializadas foram reduzidas de nove para seis, haja vista a fusão da Delegacia de Acidentes de Veículos e Furtos de Veículos e a desativação da Vigilância de Capturas e Delegacia de Homicídios.

O acervo patrimonial da antiga Secretaria de Estado da Segurança, quer seja imóvel ou mobiliário, bem como armamento e equipamentos, na sua totalidade necessita de modernização e de uma urgente reaparelhagem de todo o instrumental de polícia, desde prédios, passando pela reciclagem de pessoal até a sofisticação dos equipamentos modernos no campo da técnica policial.

Em 1989 foi feita apenas a recuperação física, de três Intendências da Capital.

Atividades desenvolvidas correspondentes apenas ao período de março a julho de 1989.

Construção de Cadeias de COMARCA

Com recursos do próprio Governo a Secretaria de Estado da Segurança, implantou 06 cadeias de COMARCAS nos Municípios de Humaitá, Manicoré, Tabatinga, Maues, Parintins e Coarí.

Construção de Postos Policial Comunitários

Foi elaborado um projeto para construção de postos policiais nas áreas mais carentes dos bairros periféricos.

Projeto Barco Regional (Xadrez)

través de convênio entre a SESEG e a Secretaria Especial de Ação Comunitl'ria – SEAC, foi adquirido um barco para operar no transporte de presos entre localidades próximas e a sede do município, como também para prestar auxílio à população carente dos beiradões na emissão de carteira de identidade, certidão de nascimento e de outros documentos.

Projeto Guarda Mirim

A criação da Guarda Mirim, visa o atendimento inicial de 50 menores para a polícia cívil e 50 para a polícia militar.

O projeto teve repercussão junto a Secretaria de Ação Comunitaria onde a SESEG assinou convênio na ordem de NCz$ 3.000,00.

CODEAMA

Programa Mutirão Contra a Violência.

Engajado no Programa do Ministério da Justiça "Mutirão Contra a Violência", a Secretaria de Segurança encaminhou ao Órgão Ministerial Projeto para Capacitação de Recursos, objetivando o reaparelhamento da Polícia Cívil, bem como a construção de bases físicas visando a melhoria dos serviços policiais.

Corregedoria Geral de Polícia

É um setor de grande importância na estrutura técnica da Polícia Judiciária. Em razão de apresentar carência de recursos humanos, o trabalho dessa Corregedoria fica bastante compretido.

Os inquéritos policias sob a responsabilidade das Intendências de julho a dezembro de 1989 são representados nos Quadros I e II.

Projetos Elaborados

Priorizou-se a recuperação do imóvel que serve de base à divisão de transportes. Entretanto, a realização de obras, não foi possível em razão da insuficiência de recursos financeiros.

Outra prioridade foi a implantação de um novo sistema de comunicação. Para isso foram adquiridas 04 torres metálicas de 45m cada, e que estão sendo instaladas. As torres estão adaptadas com um sistema automático de transmissão, que virá possibilitar a captação por qualquer unidade de comunicação da cidade, sendo necessário para isso complementar o sistema com novos equipamentos de rádio-comunicação.

Superintendência de Polícia Metropolitana

Está formada por 11 Intendências Distritais e 06 Intendências especializadas.

Superintendência de Polícia Técnico-Científico

QUADRO DEMONSTRATIVO DE INQUÉRITOS POLICIAIS SOB A RESPONSABILIDADE DAS INTENDÊNCIAS DISTRITAIS, PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1989

INTENDÊNCIA	INSTAURADOS	CONCLUÍDOS	REMETIDOS À JUSTIÇA	EM ANDAMENTO
1ª.	069	059	059	010
2ª.	017	014	014	003
3ª.	060	036	036	024
4ª.	046	032	032	014
5ª.	027	020	020	007
6ª.	032.	032	032	000
7ª.	077	064	064	013
8ª.	048.	043	043	005
9ª.	054	036	036	018
10ª.	025	025	025	000
11ª.	043	027	027	016
T O T A L	498	388	388	110

FONTE: - SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA METROPOLITANA / SGPJ - II SEMESTRE /89

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS PELAS INTENDÊNCIAS ESPECIALIZADAS, PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1989

INTENDÊNCIA	INSTAURADOS	CONCLUÍDOS	REMETIDOS À JUSTIÇA	EM ANDAMENTO
I A P M	095,	020	020	075
I R F	082	053	053	029
I R E	007	007	007	000
I O P S	038	033	033	005
I C C M	061	061	061	000
I A T F V	120	085	085	035
T O T A L	403	259	259	144

FONTE: - SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA METROPOLITANA/SGPJ - II SEMESTRE / 89

CODEAMA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO "ADERSON CONCEIÇÃO DE MELO"
DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES DO I.T.A.C.M. NO PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1989

- CARTEIRAS DE IDENTIDADE

  Expedidas na Capital 32.214

  Expedidas no Interior 5.600

- ATESTADOS DE ANTECEDENTES

  Expedidos na Capital 2.636

  Expedidos no Interior 000

- IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL 179

- CERTIDÃO EXPEDIDA 166

- CANCELAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL 036

- OFÍCIOS DE CERTIFICADOS DE NATURALIZAÇÃO -

  recebidos . 007

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PERICIAIS NO PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1989

- LAUDO DE ACIDENTES COM VÍTIMAS FATAIS 41
- LAUDO DE ACIDENTES COM VÍTIMAS LESIONADAS 58
- LAUDO DE ACIDENTES SEM VÍTIMAS 113
- LAUDO DE ACIDENTES DE TRABALHO 04
- LAUDO EM INSTRUMENTO DE CRIME 16
- LAUDO DE SINISTROS (INCÊNDIOS) 11
- LAUDO GRAFOTÉCNICO (DOCUMENTOSCÓPICO) 09
- LAUDO EM PEÇA DE CRIME 05
- LAUDO DE ARMAS DE FOGO 36
- LAUDO DE ARMAS BRANCAS 36

SETRABES

CODEAMA

Na execução de suas atividades prioritárias a SETRABESS recebeu 165.771 pessoas e realizou 1.631.987 atendimentos, incluindo-se aí os benefícios concretos e o trabalho de orientação social e comunitário.

PROJETOS

01. Assistência e Orientaçao Social

Este projeto abrange a cidade de Manaus e tem a finalidade de prestar assistência e orientação social a pessoas ou grupos identificados como carente ou vítimas de fatos adversos. Também visa manter constante articulação com o SINE, a fim de engajar no mercado de trabalho parte da Clientela que esteja habilitada, para determinada ocupação.

Foram feitos 2.914 atendimentos com visita domiciliar, complemento alimentar, refeição, hospedagem, passagem terrestre e fluvial, auxílio financeiro, medicamento, foto, ortese, prótese, auxílio funeral e contato externo.

02. Atendimento ao Migrante

Promove a orientação, o registro/cadastramento e a prestação de auxílios imediatos às correntes migratórias do interior do Estado ou de outras Unidades Federativas, sem ou de baixa renda, que para cá se deslocam ou por aqui transitam com destino a outros Estados, em busca de hospedagem rápida, assim como possibilita o engajamento dessas pessoas nos programas de colonização do INCRA e IMA ou mesmo no mercado de trabalho local. Este projeto abrange a cidade de Manaus e atendeu 1.883 solicitações, o que equivale a 37.71 % da previsão e 51,27 % da demanda total.

03. Atendimento ao Pré-Escolar/Creche

A execução e coordenação do projeto são feitas pelos Centros Sociais da capital e do interior e Creche BALBINA MESTRINHO. Objetiva, atender ao Pré-Escolar em regime de Semi-Internato, oferecendo-lhe atividades capazes de desenvolver seus aspectos psico-social e motor, atendendo a clientela no aspecto nutricional, e de higiene e saúde.

RESULTADOS OBTIDOS

A BALBINA MESTRINHO, única unidade destinada especificamente ao serviço de creche, teve instalações ampliadas neste exercício com a construção de mais uma sala, o que possibilitou o atendimento a 80 crianças em horário integral, com 04 refeições diárias.

CODEAMA

As Creches desenvolveram trabalho articulado com as comunidades e com as famílias das crianças através de encontros e reuniões, isto possibilitou a realização de 02 mutirões para pintura do prédio e capinação.

Pré-Escolares e Creches dos Centros Sociais

O trabalho de creches foi também desenvolvido pelos Centros Sociais da capital na forma seguinte:

- Centro Social 31 de Março – Creche Colibri – 130 crianças
- Centro Social Mª de Miranda Leão – 120 crianças
- Centro Social Thomé de Medeiros Raposo – 87 crianças
- Centro Social André Araújo Pré-Escolar – 130 crianças.

Creches Casulo – Interior do Estado

A SETRABES desenvolve o trabalho de Creche no Interior do Estado através de duas modalidades de atuação. A primeira como agente direto, mantendo grupos de crianças na faixa etária de 2 a 6 anos. A segunda através de convênios com entidades educacionais para repasse de recursos financeiros capazes de subsidiar parte das atividades das creches.

Desta forma mantidas pela SETRABES, funcionaram no exercício, os seguintes Cheche Casulo:

- Parintins – Centro Social São Vicente de Paulo – 120 crianças
- Itacoatiara – Centro Social Vitória Régia – 121 crianças
- Urucará – Centro Social João Bosco Ramos de Lima – 120 crianças.

Assistência Comunitária

Este subprograma visa dar apoio ao artesanato e manter a Central e Postos de Artesanatos, nos Municípios de Manaus, Maués, Itacoatiara, Urucará, São Gabriel da Cachoeira, e tem como objetivo:

- Garantir a disponibilidade de recursos que sirvam de subsídios para manter o apoio prestado ao desenvolvimento do artesanato no Amazonas.
- Possibilitar condições eficazes de escoamento da produção artesanal e com isso, segurança de trabalho e renda para o artesão, minimização do êxodo rural e divulgação de valores artístico culturais do Amazonas.
- Alocação de recursos para a manutenção da Central de Artesanato.

Uma das primeiras iniciativas operacionalizadas pelo PNDA em 1989, foi envidar esforços em prol da reorganização da categoria "Artesões" em Manaus, no intuito de fortalecer, assegurar, diversificar e ampliar os processos de produção e de comercialização de artesanato local, resgatando, a credibilidade desta atividade econômica, como fonte de ocupação e renda.

INSTITUTO DO BEM ESTAR DO MENOR DO AMAZONAS – IEBEM/AM –

O Instituto do Bem Estar do Menor do Amazonas criado através da Lei Estadual Nº 1486 de 11.12.81, dentro da finalidade de coordenar e executar a nível Estadual a Política de Assistência e de Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes em situação de risco pessoal e social executou os seguintes progrmas no exercício de 1989:

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E DE PROMOÇÃO SOCIAL

- **Clientela:** Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos que apresentem acentuado nível de carência até o problema da infração penal.
- **Áreas de Atendimento:** Educação, Saúde, Serviço Social, Jurídico, Alimentação, Recreação, etc.
- **Tipo de Atendimento/Regime de Atendimento:**
  - **Creche.** Externato e Semi-Internato
  - **Pré-Escolar:** Externato
  - **Complementação Escolar:** Externato
- **Educação para e pelo Trabalho Cbmpreendendo:**
  - Iniciação/Formação Profissional
  - Atividades Ocupacionais/Geradoras de Renda
  - **Colocação de Menores no Mercado de Trabalho através de Programas como:**
    - Movimento Patrulheirismo
    - Guarda-Mirim
- Atendimento às famílias através da orientação, ajuda financeira e engajamento em programas de educação para e pelo trabalho.

FORMAS ALTERNATIVAS DE ATENDIMENTO À CLIENTELA DO IEBEM/AM

- Apoio técnico às Entidades Sociais Públicas e Particulares que executam serviços afins aos do IEBEM/AM nas áreas de:
  a. capacitação de recursos humanos
  b. supervisão e orientação às Entidades locais conveniadas
  c. sensibilização e mobilização comunitária.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ÓRGÃO:

- Expansão de bases físicas através da instalação e funcionamento de unidades de atendimento às crianças e adolescentes.
- Centro de Convivência/Restaurante do Pequeno Trabalhador
- Centro de Atendimento do Lírio do Vale;
- Casa-Lar do Coroado;

- Restaurante do Menor;
- Casa Comunitária Marise-Mendes;
- Coordenação/Execução do Projeto "Meu Filho" nos bairros de Alvorada, Coroado e São José III.
- Reativação do Centro de Atividades Agrícolas de Tefé.
- Trabalho com meninos de rua e autores de infração penal, em regime aberto, efetivados em Manaus, pela Casa Comunitária "Marise Mendes", Restaurante do Menor e Restaurante do Pequeno Trabalhador e no Interior pelos Centros de Atendimento de Maués, Tefé e Parintins.
- Implantação e funcionamento do Núcleo de Recolhimento Provisório na Unidade Assistente Social Dagmar Feitoza para atendimento de meninos até 14 anos, que tem medidas indicadas pelo juiz de menores, para internato de acautelamento nas Unidades do IEBEM/AM.
- Dinamização das atividades de educação para e pelo trabalho e ocupacionais/geradoras de renda principalmente através do Centro Profissionalizante André Araújo, Movimento Patrulheirismo, Projeto Guarda Mirim.
- Implementação das atividades de treinamento para o pessoal do IEBEM/AM.
- Articulação efetiva com o Juizado de Menores, Escritório da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Intendência de Segurança.

EMPRESAS QUE MANTÉM CONVÊNIO COM O IEBEM PARA COLOCAÇÃO DE MENORES NO MERCADO DE TRABALHO

– AMÉRICA LATINA COMPANHIA DE SEGURO
– BSR DA AMAZÔNIA
– BASF
– BANCO SUDAMERIS
– BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL – BIC
– BETA IND. E COMÉRCIO S/A
– CONSTRUTORA S.M. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
– CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
– CEAM
– CEAG
– COELMA
– COSAMA
– CODEAMA
– CALOI NORTE
– DIÁRIO OFICIAL
– DIGIPONTO
– DI GREGÓRIO
– DISMAC
– DINEL
– ERICSSON
– EVADIN INDÚSTRIA
– EVADIN COMPONENTE
– EMBRAPA

– GILLETE
– GOYANA
– GRADIENTE
– INFRAERO
– IMP. BELMIROS
– IMP. BELMODAS
– IMP. TANABE
– IALO
– ITAUCAM
– ITAUTEC
– ITAU SEGURADORA
– LÍDER SERVIÇO DE SEGURANÇA
– LOJAS AMERICANAS CENTRO
– LOJAS AMERICANAS FLORES
– MONARK
– MÓVEIS PASTORE
– MURATA
– MULTIBRÁS
– MOTORÁDIO
– NOVOTEL
– NELIMA
– OANA PUBLICIDADE
– ORIENT RELÓGIOS DA AMAZÔNIA
– PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS
– PHILIPS
– PHILCO
– POLITROL
– PARANAPANEMA
– PRODAM
– PRIES
– PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
– PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
– ROBERT BOSCH COMPONENTES
– ROBERT BOSCH DA AMAZÔNIA E DO BRASIL
– RIGESA
– SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO/SIC
– SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO e FRONTEIRAS
– SONY COMPONENTES
– SONY DA AMAZÔNIA
– SANKO
– SHOWA
– SEPLAN
– SESI
– SESC
– SPRINGER
– TECHNOS DA AMAZÔNIA
– TECHNOS COMPONETES
– TROL

– 3 M DO BRASIL
– 3 M DA AMAZÔNIA
– TEC-TOY
– TELAMAZON
– TELEFUNKEN
– UNISYS
– VERBATIM
– VÍDEO ÁUDIO TAPE
– XEROX DO BRASIL
– XEROX DO AMAZONAS
– WESTINGHOUSE
– YAMAHA
– LLOYDS BANK

SETRAN

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS
– SETRAN –

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras, desenvolveu suas atividades operacionais 1989, dentro das prioridades fundamentais no Programa de Interiorização e Desenvolvimento do Estado do Amazonas–PID–AM.

1. Obras e Serviços do Sistema Viário no Interior

O volume de obras dos sistemas viários no interior, realizado em 1989, com uma previsão de 361.482m de pavimentação, a mesma quantidade de base e capa asfáltica, além de 12.933m de drenagem profunda sempre por administração direta, foi o seguintes: 293.905m de terraplanagem; 236.874m de base; 167.881m de capa asfáltica; e 6.420m de drenagem profunda.

Em Parintins está sendo realizada obra de drenagem, que melhorará significativamente a qualidade de vida do seu povo.

A SETRAN teve importante participação na recuperação de estradas vicinais dc interior do Estado, onde foram beneficiados 193Km e abertas mais 33.62km de estradas.

OBRAS CIVIS

Na área da educaçao na capital, construiu 02 escolas com 10 salas de aula cada e está construindo mais 102 novas salas de aula. Reformou 05 outras escolas.

Na aŕea de saúde a SETRAN recuperou e ampliou o Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, está concluindo a construção e equipando um hospital com 106 leitos na Cidade Nova e está ampliando e reformando o Instituto de Medicina Tropical de Manaus que, após concluído, terá mais 120 leitos.

INTERIOR (Obras Civis)

No interior do Estado, destacam-se na área de segurança pública a construção de 06 Delegacias de Polícia, na área de saúde, reformas dos hospitais dos Municípios de Atalaia do Norte, Coarí, Tefé e Eirunepé e a construção de novos 170 leitos hospitalares, todos equipados. Na área da educação: a reforma de 05 escolas da Rede de Ensino.

Durante o ano de 1989, desenvolveu intensiva atividade Licitatória, tendo sido efetuadas cerca de 445 reuniões.

Captação de recursos em favor do orçamento do Estado, em vista do crescente investimento realizado e a implantação de 10.000 lotes urbanizados, com arruamento completo, rede de abastecimento e distribuição de água, rede de distribuição de energia elétrica, equipamentos comunitários na Cidade Nova.

CODEAMA

OBRAS RODOVIÁRIAS

1. Município de Itacoatiara

Estrada vicinal de 26km de extensão, devendo beneficiar a área rural daquele município, indo da localidade do Araní às margens do Rio Amazonas.

2. Localidade de Puraquequara

Implantada uma estrada vicinal com 7.620 metros que beneficiara os agricultores daquela região produtora, facilitando o transporte de gêneros alimentícios e encurtando a distância até Manaus.

Vicinais em Recuperação

1. Município de Apuí

Foram recuperados 135km de estrada vicinal que liga o Município de Apuí à localidade de Prainha, no mesmo Município.

Foram recuperados 170m de pontes de madeira, construidos 140 metros de pontilhões de madeira.

2. Município de Ipixuna

Recuperados 42km dos ramais

3. Município de Guajará

Recuperação de 16,172km de estrada vicina ligando o Município a BR-307.

4. Município de Manaus

Rodovias

1. Rodovia AM-010 (Manaus-Itacoatiara Trevo-Tarumã/Entroncamento da BR-174/AM-070).

Serviços Executados:

Execução da 2ª camada da capa asfáltica: 1.345m^3

Recuperação das canaletas centrais: 585 metros

Construção de canaletas laterais: 1.240 metros

Conservação da Rodovia de Apoio à Várzea

31.420 m^3 de revestimento primário

OBRAS E SERVIÇCS CIVIS CONCLUÍDOS

Na Capital

Concluídas em 1989, as seguintes obras civis nesta:

- Prédio do Forum Desembargador "JOÃO REBELO CORRÊA"
- Hemocentro de Manaus, na Avenida Constantino Nery/Avenida Pedro Teixeira.
- Escola com 10 salas de aula totalmente equipada, no Bairro da Colônia Oliveira Machado
- Escola com 10 salas de aula totalmente equipada, no Bairro Armando Mendes.

- Implantação de bueiro celular sobre o Igarapé do Mindú (Rodovia Grande Circular).
- Hangar no Aeroporto Eduardo Gomes.
- Aquisição e instalação do sistema de ar condicionado no prédio do Tribunal de Justiça do Amazonas.
- Implantação de 560 fossas secas no Bairro Armando Mendes.
- Muro de alvenaria da Escola Simon Bolivar.

Reformas, Recuperações e Ampliações na Capital

a. Prédio da 1ª e 2ª Vara de Fazenda Pública
b. Centro Social Maria de Miranda Leão
c. Prédio da Biblioteca Pública
d. Almoxarifado da SETRAN
e. Prédio do Forum Desembargador João Rebelo Corrêa
f. Ampliação das 3ª, 6ª e 8ª Intendências Distritais
g. Recuperação e ampliação das escolas da rede de ensino
h. Hospital Psiquiátrio Eduardo Ribeiro
i. Restauração do Teatro Amazonas
j. Conclusão do Centro de Educação Física de Desporto do Estado do Amazonas (Vila Olímpica)
l. Reforma e Ampliação do Hospital de Medicina Tropical de Manaus
m. Prédio da Empresa Amazonense de Turismo – EMAMTUR
n. Ampliação, Reforma e Adequação da Penitenciária Agrícola Anísio Jobim
o. Restauração da Penitenciária Desembargador Raimundo Vidal Pessoa
p. Manutenção das Unidades Hospitalares do Amazonas
q. Casa 12 – Conj. dos Secretários

Construções Concluidas do Interior

1. Delegacia de Polícia

- Humaitá
- Manicoré
- Coarí
- Tabatinga
- Parintins
- Maués

Hospitais

Foram reformados hospitais nos seguintes Municípios:

- Atalaia do Norte
- Coarí
- Eirunepé

Escolas

Municípios

- Nossa Senhora de Assunção em São Paulo de Olivença
- João Bosco em Maraã
- José Mata em Manacapuru

Em foi recuperada a Casa Cultura da cidade. Praticamente a SETRAN reconstruiu o mencionado prédio devido o seu estado, sendo respeitada a arquitetura original.

Projeto Manaus Moderno

O Projeto Manaus Moderna teve prosseguimento, no decorrer do ano de 1989. Ao ao longo longo da Avenida Eduardo Ribeiro.

Convênios Celebrados

A SETRAN conveniou com Prefeituras Municipais e/ou com entidades sem fins lucrativos em 29 oportunidades distintas:

1. Prefeituras Municipais

a. Manacapuru
b. Maraã
c. Japurá
d. Itacoatiara
e. São Gabriel da Cachoeira
f. Alvarães
g. Fonte Boa
h. Barcelos
i. Santa Isabel do Rio Negro
j. Borba
l. Careiro
m. Parintins
n. Juruá
o. Coarí
p. Manicore
q. Tefé
r. Caapiranga
s. Iranduba
t. Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas
u. Associação Comunitária dos Feirantes de Manaus
v. Instituto Filippo Smaldone – Centro Educacional de Audição e Linguagem do Amazonas.

h. RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS DA REDE DE ENSINO

Todas as escolas a seguir, foram recuperadas e ampliadas, em virtude das condições de conservação:

- Milbuges Araújo, no Bairro da Raiz
- Grupo Escolar Leonor Mourão
- Centro de Treinamento Padre Anchieta, no Japiim II
- Alojamento "A" e "B" do Centro de Treinamento Padre Anchieta
- Grupo Escolar Almirante Barroso, no Bairro da Vila Amazônia

LOTEAMENTOS

O Governo do Estado está implantando dois importantes loteamentos, sendo um no Bairro de Santa Etelvina, com 1.476 lotes urbanizados, e outro no Bairro da Cidade Nova, com 10.000 lotes.

a. Bairro de Santa Etelvina

Já foram concluídos os seguintes serviços:
100% de regularização e compactação do sub-leito
35% de estabilização granulométrica.

b. Bairro da Cidade Nova

Foi projetado para Cidade Nova, em área da SHAM, 10 mil lotes urbanizados, com arruamento completo, rede de abastecimento e distribuição de água, rede de distribuição de energia elétrica, equipamentos comunitários, constando de: escolas, posto policial, posto médico, creche, maternidade, feira coberta, área de lazer, e áreas comerciais.
Já foram executados os seguintes serviços:

- urbanização completa de 6.570 lotes, uma área de 180 hectares.
- Implantação de 43 Km de vias urbanas.
- Implantação de 51 Km de meio-fio e sarjeta.
- Assentamento de 7.200 m de tubos de drenagem.
- Implantação de 40% da rede de distribuição e abastecimento de água.

1. OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO TEATRO AMAZONAS

Posição:

- projeto: – 100%
- pesquisa e prospecções: – 100%
- urbanização: – 83,68%
- fachadas: – 92,44%
- sub-solo: – 96,95%
- pavimento térreo: – 73,63%
- 1º pavimento: – 68,97%
- 2º pavimento: – 61,11%
- 3º pavimento: – 73,67%
- ordedura: – 79,61%
- cobertura: – 79,03%
- diversos: – 98,18%
- restauração: – 98,59%

- imunização do solo: – 100%
- tratamento: – 99,43%
- instalações: – 85,65%

2. OBRAS DE CONCLUSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS (VILA OLÍMPICA)

Posição da obra:
- preliminares: – 100%
- transportes: – 97%
- urbanização: – 97%
- administração (construção): – 99%
- administração (reforma): – 95%
- castelo d'água: (reforma): – 99%
- conjunto de piscinas: – 90%
- vestiários das piscinas: – 98%
- reforma do bar: – 98%
- quadra coberta (reforma) – 93%
- pista de atletismo: – 90%
- bloco de manuntençao: – 98%
- restaurante: – 97%
- alojamento: – 95%
- arquibancada c/ vestiário: – 95%
- quadras cobertas: – 95%

MANUNTENÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES DO AMAZONAS

Este é uma dos mais importantes serviços que a SETRAN presta à rede hospitalar do Amazonas.
As unidades beneficiadas são:
- Pronto Socorro 28 de Agosto
- Centro Materno Balbina Mestrinho I
- Centro Materno Balbina Mestrinho II
- Centro Materno Balbina Mestrinho III
- Centro de Saúde José Carlos Mestrinho
- Centro de Saúde Alexandre Montoril
- Centro de Saúde Luiz Montenegro
- Centro de Saúde Alberto Carreira
- Centro de Saúde Deodato de Miranda Leão
- Hospital Geral de Codajás
- Hospital Geral de Humaitá
- Hospital Geral de Envira
- Centro Radiognóstico do CECON
- Anexo da Maternidade Ana Nery

No decorrer de 1989, foram concluídas e entregues as seguintes obras:

1. DELEGACIAS DE POLÍCIA

- Humaitá
- Manicoré
- Coarí
- Tabatinga
- Parintins
- Maués

HOSPITAIS

- Atalaia do Norte
- Coarí
- Eirunepé

ESCOLAS

- N.S. de Assunção em São Paulo de Olivença
- João Bosco em Maraã
- José Mota em Manacapurú

CODEAMA

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS
– SUPLAN –

A Superintendência de Obras – SUPLAN, Autarquia vinculada a Secretaria de Estado de Transportes e Obras – SETRAN, no período de janeiro a dezembro de 1989, realizou trabalho nas áreas de planejamento, construção, conservação e fiscalização das obras que competem ao Estado.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Assuntos relativos a Orçamentos, Finanças, Pessoal, Patrimônio e Serviços Gerais ou atividades constantes do Sistema de Administração Geral adotado pelo Estado.

ORÇAMENTO

O Orçamento da Autarquia no exercício de 1989, estimou a receita e fixou a despesa em NCz$ 415.350,00 (QUATROCENTOS E QUINZE MIL, TREZENTOS E CINQUENTA CRUZADOS NOVOS).

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO

Durante o exercício foram abertos Créditos Adicionais no valor de NCz$ 1.027,095,00 (HUM MILHÃO, VINTE E SETE MIL, NOVENTA E CINCO CRUZADOS NOVOS), perfazendo uma despesa autorizada final de 1.231.170,00 (HUM MILHÃO, DUZENTOS E TRINTA E HUM MIL, CENTO E SETENTA CRUZADOS NOVOS), totalmente empenhada.

COORDENADORIA DE PROJETOS

Compete a Coordenadoria de Projetos, elaboração de projetos arquitetônicos, projetos sobre instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias com os respectivos cálculos e especificações.

ORÇAMENTOS ESTIMATIVOS:

- Conclusão do Prédio das Varas Cíveis e Criminais.
- Construção do Centro Recreativo e Cultural do Município de Tefe.
- Construção de Delegacias para Câmaras nos Municípios de Tefé e Itacoatiara.

– ORÇAMENTOS DISCRIMINATIVOS

- Construção de Feira de Artesanatos e sede da Legião Brasileira de Assistência.
- Reforma e ampliação da Casa da Cultura e Escola Municipal de Manacapuru.
- Construção da Creche Rei Jesus no Morro da Liberdade.
- Recuperação da Biblioteca Pública.
- Construção da Academia de Polícia.

- Construção de Hospital Padrão com 20 leitos.
- Construção de Escola Padrão de 8 salas de aula.

SÃO COMPETÊNCIA DA COORDENADORIA DE OBRAS:

– OBRAS E MANUTENÇÕES

- Prédio da SUPLAN
- Procuradoria Geral do Estado
- SEAD
- Tribunal do Juri
- Procuradoria de Justiça
- Prédio das Varas Cíveis

– AVALIAÇÕES

- COSAMA
- Residência no Conjunto dos Secretários

-- PARECERES TÉCNICOS

- Palácio das Varas Cíveis e Criminais, Forum e Tribunal do Juri
- Escola Bom Pastor
- Posto de Saúde do Bairro do Coroado

COORDENADORIA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

– OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS

- Ampliação e reforma do Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro
- Construção do Quartel do Batalhão de Cavalaria
- Urbanização da área externa do Hospital Eduardo Ribeiro.

– ASSESSORIA TÉCNICA

- Execução do Projeto de Combate a Incêndio da Capitania dos Portos do Amazonas.
- Assessoria na execução de Projetos do campo de treinamento do Nacional Futebol Clube.

– OBRAS EM ANDAMENTO

- Conclusão do Centro de Educação Física e Desportos do Estado do Amazonas.
- Restauração do Teatro Amazonas.
- Reforma, ampliação do Hospital de Medicina Tropical.
- Ampliação, reforma e adequação da Penitenciaria Agrícola Anísio Jobim.

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM DO AMAZONAS – DER/AM –

Em 1989 o (Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas) teve seu Plano de Ação concentrado nas Obras de Restauração e Conservação das Rodovias do SRE, nos Sistemas Viários dos Municípios e no apoio às obras da SETRAN, no interior do Estado. Por isso, o Órgão contou com as equipes orientadas pela Superintendência Adjunta de Obras. Emergenciais que implementou a programação estabelecida para os vários municípios contemplados.

Estão sendo executadas três grandes obras de relevância para o Estado:

1. Construção da Ponte sobre o Rio Ariaú;
2. Construção da Rodovia Grande Circular (BR-319/Entroncamento Am – 010/BR – 174);
3. Pavimentação da BR – 174/Trecho Manaus-Caracaraí;

OBRAS DE CONSERVAÇÃO

No período de janeiro a dezembro de 1989 foram executados as seguintes: 1.1. Rodovia AM-010 (Manaus/Itacoatiara)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservação Preventiva Perídica
c. Obras de Conservação de Emergência
d. Obras Auxiliares.

1.2. Rodovia AM-070 (Manaus/Manacapuru)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservaçao de Emergência.

1.3. Rodovia AM-254 (BR-319 Autazes)

a. Obras de Conservação Preventiva Periódica
b. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
c. Obras Auxiliares.

1.4. Rodovia AM-450 (Tarumã/Ponta Negra)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras Auxiliares.

1.5. Rodovia BR-230 (Humaitá/Lábrea)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservação Preventiva Periódica
c. Obras de Conservação de Emergência.

1.6. Rodovia AM-452 (AM-070/Colônia do Caldeirão)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservação Preventiva Periódica.

1.7. Estrada do Brito (AM-070/Porto do Cacau-Pirêra)

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservação Preventiva Periódica
c. Obras Auxiliares.

1.8. Estrada Iranduba/Várzea

a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira

2. Obras de Construção (Executado pela 3ª Residência)
A. Am-010 (Manaus/Itacoatiara - Km - 224 ao Km - 241)
a.1. Serviços de Terraplenagem
a.2. Serviços de Pavimentação
a.3. Obras de Art. e Drenagem.
3. Obras de Construção de Residências e Demais Instalações do DER/AM
3.1. 1ª Residência de Conservação (Km-04 da Rodovia AM-010)
a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras Auxiliares.
3.2. 4ª Residência de Conservação (Km-183 da Rodovia AM-010)
a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras Auxiliares.
3.3. 3ª Residência de Conservação (Km-36 da Rodovia AM-070)
a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira.
3.4. Terminal Hidroviário (São Raimundo/Cacau/Pirêra)
a. Obras de Conservação Corretiva Rotineira
b. Obras de Conservação Preventiva Periódica
c. Obras Auxiliares.
4. Obras de Conservação para Segurança do Tráfego Rodoviário
4.1. Rodovia AM-010 (Manaus/Itacoatiara)
4.2. Rodovia AM-020 (Manaus/Aleixo)
4.3. Rodovia AM-450 (Tarumã/Ponta Negra)
4.4. Rodovia AM-070 (Manaus/Manacapuru).
5. Travessa São Raimundo/Cacau-Pirêra (Balsas e Barcaças).

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DO AMAZONAS
– DETRAN –

Durante o ano de 1989 a grande preocupação do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas foi diminuir os altos índices de acidentes de trânsito ocorridos nos anos anteriores, que tiveram como causas principais, o alcoolismo e o excesso de velocidade.

Em conjunto com a Polícia Militar do Amazonas e, auxiliado pela EMTU e grande parte do empresariado industrial e comercial DETRAN desenvolveu um programa de combate ao alcoolismo e velocidade utilizando as seguintes medidas.

- Intensificação da fiscalização policial militar acompanhada sempre de uma campanha educativa com a finalidade de tirar de circulação todos os condutores, flagrados na direção de veículos em estados de embriaguez alcóolica;
- Implantação de lombadas, a fim de combater a velocidade;

As principais Campanhas Educativas foram as seguintes:

- Campanha de cinto de segurança nas estradas (orientação correta do uso do cinto de segurança);
- Campanha do carnaval (alertando sobre os perigos do álcool no volante);
- Campanha da paz no trânsito (distribuição de panfletos com dados estatísticos de vítimas do trânsito);
- Campanha da semana Nacional do Trânsito (Paz no Trânsito);
- Campanha de finados (distribuição de panfletos sobre dados estatísticos de vítimas fatais em acidentes de trânsito para reflexão).

Notadamente a resposta a esse trabalho foi positiva pois durante a biênio 88/89 embora a populaçao e a frota de veículos tivesse aumentado respectivamente, de 1.127.537 para 1.217.364 e 68.524 a 101.079, o número de acidentes de trânsito diminuiu de 4.227 para 4.166 carrespondendo a uma redução de 3,8%. O percentual de vítimas fatais também diminuiu em 17,9%.

Em análise feita pela acessoria técnica do DETRAN, das 186 Carteiras Nacionais de Habilitação suspensas e cassadas em 1989, 81 foram originadas pelo envolvimento de motoristas em estado de embriaguez alcóolica correspondendo a 43 % do total das ocorrências jurídicas. Por outro lado do total de veículos apreendidos pelo Departamento, através da Polícia Militar, 53 % foi por seus condutores não terem exibido ou não estarem portando os documento obrigatórios exigidos por Lei, 32,1% por falta de equipamentos de uso obrigatório, e 9,1% por seus condutores se encontrarem em estado de embriaguez. Os 5,8% restantes por razões de menor incidência.

Em relação a política de pessoal desenvolveu-se a participação de servidores em curso de especialização ministrado pela ESPEA e PRODAM e nos DETRANs do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Ceará e ainda a participação de médicos e psicólogos em simpósios específicos de cada área de atuação.

Além desssas atividades, foram intensificados no exercício de 1989 serviços de atendimento ao público no interior do estado atingindo cerca de 70 % dos

municípios, onde se realizaram exames para obtenção de Carteiras Nacional de Habilitação serviços de regularização de veículos e implantação de sinalização.

Na área administrativa executou-se reformas gerais no prédio onde funciona a área de habilitação, médica e psicológica e implantando moderno serviço de computação para maior conforto e presteza ao público.

Através da assessoria de comunicação social elaborou-se mapa diário dos acidentes de trânsito registrados em jornais, para fins estatísticos, controle de informações DISK-DETRAN, controle de palestras proferidas pelo Diretor Geral, insenção de taxas, informações de veículos carteiras e multas via computador.

O DETRAN promoveu ainda, com pleno êxito, de 12º Encontro Nacional de Diretores do DETRAN, dando uma notoriedade ao trabalho desenvolvido pelo órgão, a nível nacional.

CODEAMA

TABELA 03

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CURSOS E ENCONTROS

1989

CURSOS/ENCONTROS	ENTIDADE PROMOTORA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
• CURSO DE FORMAÇÃO DE EXAMINADORES DE TRÂNSITO	DETRAN/AM	17
• XII ENCONTRO NACIONAL DOS DIRETORES DE DETRANS	DETRAN/AM	80
• I ENCONTRO REGIONAL DE MÉDICOS, PSICÓLOGOS E EDUCADORES DE TRÂNSITO DA 1ª REGIÃO (AMAZONAS, ACRE E RONDÔNIA)	DETRAN/AM	80
• CURSO DE DATILOGRAFIA	E S P E A	17
• CURSO SECRETÁRIA JUNIOR	E S P E A	05
• CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	E S P E A	04
• CURSO DE PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO E GERÊNCIA DE ALMOXARIFADO	E S P E A	03
• CURSO DE REDAÇÃO OFICIAL	E S P E A	11
• CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE AUTO-ESCOLAS	DETRAN/AM	20
• CURSO PARA MOTORISTAS DE TRANSPORTES COLETIVOS (EMPRESAS MANAUARA E VIAÇÃO JAPIIM)	DETRAN/AM	46
• TÉCNICA DE CHEFIA E LIDERANÇA	CICLO ORG. LTDA.	02
• RELAÇÕES INTER PESSOAIS NO TRABALHO	CICLO ORG. LTDA.	01
• CURSO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	CICLO ORG. LTDA.	01
• I CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO	DETRAN/GO	04
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA EXECUÇÃO DE DOCUMENTOS NO SISTEMA DE COMPUTAÇÃO	DETRAN/CE	01
• CURSO DE TREINAMENTO PARA MOTORISTA DA SEMSA	DETRAN/AM	35
• CURSO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	P R O D A M	28
• I FEIRA DE CIÊNCIAS	ITACOATIARA	01
• CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE AUTO - ESCOLAS	DETRAN/AM	15

FONTE: RECURSOS HUMANOS DO DETRAN/AM.

TABELA 06

MOVIMENTO REGISTRADO PELO DISK-DETRAN

1989

ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO
RESULTADO DE EXAMES	
- PSICOTÉCNICO	776
- LEGISLAÇÃO	643
- DIREÇÃO	2.764
REFERENTE A VEÍCULOS	
- MULTAS	9.797
- DIVERSOS (TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE, VISTORIA, ETC)	3.680
- ATENDIMENTO AO PÚBLICO	39.444
LIGAÇÕES	
- EXPEDIDAS	12.365
- RECEBIDAS	30.700

FONTE: DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO - DETRAN/AM

- OS ÍNDICES DE RECLAMAÇÕES, ANTES BASTANTE ELEVADOS, REDUZIRAM-SE PARA 96 (NOVENTA E SEIS) CASOS.

ESSA ÁREA ESTENDEU-SE ALÉM DO SEU EXPEDIENTE NORMAL PARA DAR AO USUÁRIO MELHORES ATENDIMENTOS.

CODEAMA

TABELA 08

OCORRÊNCIAS JURÍDICAS
1988 - 1989

C. N. Hs.	ANOS		%
	1988	1989	
CASSADAS	21	48	+ 129,0
SUSPENSAS	33	138	+ 318,0
TOTAL	54	186	+ 244,0

FONTE:

ANÁLISE

DAS 186 C.N.Hs. SUSPENSAS E CASSADAS EM 1989, 81 FORAM ORIGINADAS PELO ENVOLVIMENTO DE MOTORISTAS EM ESTADO DE EMBRIAQUEZ ALCÓOLICA, 17 POR ENTREGAR A DIREÇÃO DO VEÍCULO A PESSOA NÃO HABILITADA, 31 POR ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS COM LESÕES CORPORAIS, 48 POR ACIDENTE COM VÍTIMAS FATAIS 01 POR PRÁTICA DE CRIME, 01 POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL E 07 POR MOTIVOS DIVERSOS.

COMPARANDO 1989 EM RELAÇÃO A 1988, VERIFICAMOS QUE HOUVE UM CRESCIMENTO DA ORDEM DE 244,0%.

TABELA 09

JARI

1989

MULTAS	Nº DE RECORRENTE
ABSOLVIDAS TOTAL	1.697
PARCIAL	1.285
CONDENADAS	177
TOTAL	3.159

FONTE: JARI - DETRAN/AM.

RECORRERAM À JARI 3.159 INFRATORES À LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO, POR NÃO TEREM CONCORDADO E ACEITADO AS PENALIDADES (MULTAS) QUE LHES FORAM APLICADAS. DENTRE OS RECORRENTES 2,8% FORAM EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS, 93,6% PARTICULARES, 3,6% TÁXI.

A JARI ABSOLVEU TOTALMENTE 53,7%, PARCIALMENTE 40,7% CONDENOU 5,6% DOS INFRATORES QUE RECORRERAM DAS PENALIDADES APLICADAS ATRAVÉS DAS NOTIFICAÇÕES DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO.

COM RELAÇÃO A 1988, A PROPORÇÃO DO NÚMERO DE RECORRENTES AUMENTOU EM 23,3%.

CODEAM

TABELA 10

NOTIFICAÇÕES MAIS FREQÜENTES

1989

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
• DESOBEDECER SINAL FECHADO/PARADA OBRIGATÓRIA	15.932
• DESPBEDECER A SINALIZAÇÃO	2.877
• DIRIGIR SEM ATENÇÃO	1.440
• DIRIGIR SEM ESTAR DEVIDAMENTE HABILITADO	512
• ESTACIONAR MENOS DE 3m DO ALINHAMENTO DE CONSTRUÇÃO	3.475
• ESTACIONAR AO LADO DE OUTRO VEÍCULO	5.451
• ESTACIONAR EM DESACORDO COM O REGULAMENTO	6.865
• ESTACIONAR EM PONTO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DE ÔNIBUS COLETIVO	513
• ESTACIONAR NA CONTRA MÃO DE DIREÇÃO	464
• ESTACIONAR NA CALÇADA/FAIXA DE PEDESTRE	3.437
• ESTACIONAR EM LOCAL E HORÁRIO NÃO PERMITIDO	19.118
• ENTREGAR A DIREÇÃO A PESSOA NÃO HABILITADA	192
• NÃO PORTAR/APRESENTAR DOCUMENTO DO VEÍCULO OU HABILITAÇÃO	602
• TRANSITAR COM DEFEITO OU FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO	1.098
• TRANSITAR PELA CONTRA MÃO DE DIREÇÃO	958
• TRANSITAR SEM ESTAR DEVIDAMENTE LICENCIADO	741
• TRANSITAR COM VELOCIDADE ACIMA DA PERMITIDA	238
• FAZER RETORNO FORA DO LOCAL DETERMINADO	2.079
• TRANSITAR COM PLACA ILEGÍVEL	369
• TRANSITAR TRANSPORTANDO PASSAGEIRO EM VEÍCULO DE CARGA SEM AUTORIZAÇÃO	610
• TRANSITAR COM FARÓIS ALTOS	133
• DIRIGIR EM ESTADO DE EMBRIAQUEZ ALCÓOLICA OU SOB EFEITO DE OUTROS TÓXICOS	75
TOTAL	67.179

FONTE: 4º BATALHÃO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO INTERIOR DO AMAZONAS
– CONAVI –

As atividades desenvolvidas pela CONAVI, no exercício de 1989, se restrigiram ao afretamento de suas embarcações a armadores locais. Serviços de travessia na rota MANAUS/CACAU-PIRÊRA/MANAUS, em auxílio as operações efetuadas com os ferries boats do Departamento de Estradas de Rodagem.

Efetuou, também, diversos serviços de pequeno parte para o aludido Departamento, movimentando os ferries boats quando em serviços de reparo nos estaleiros.

VIAGENS EFETUADAS PELA CONAVI TRANSPORTANDO PASSAGEIROS DURANTE A SEMANA

MES	Nº DE MILHAS PERCORRIDAS	PAX'S TRANSPORTADOS*	NAVIO
JAN	360	8.000	Boca do Acre
FEV	360	7.865	Boca do Acre
MAR	360	6.300	Boca do Acre
ABR	360	6.850	Boca do Acre
MAI	360	5.930	Boca do Acre
JUN	360	6.200	Boca do Acre
JUL	360	6.050	Boca do Acre
AGO	360	6.950	Boca do Acre
SET	360	7.250	Boca do Acre
OUT	360	7.600	CANUTAMA
NOV	360	5.850	CANUTAMA
TOTAIS	3.960	74.845	

* PASSAGEIROS TRANSPORTADOS GRATUITAMENTE COM ÓLEO E COMBUSTÍVEIS CUSTEADOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS.
INCENTIVO A PROGRAMAS DE GOVERNO ATRAVÉS DE OUTRAS SECRETARIAS DE ESTADO E FUNDAÇÕES

Em 1989 ficou materializado o projeto da FUNDAC de efetuar no barco da CONAVI N/M PARINTINS uma agência fluvial de expedição de documentos triagem de migrantes e consultório médico e odontológico.

CODEAMA

SECOM

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
– SECOM –

A Secretaria de Estado de Comunicação Social, no decorrer do exercício de 1989 apresentou trabalho eficiente em todas as suas áreas de atuação, contribuindo para o sucesso das tarefas que lhes foram confiadas. A partir de abril, sob nova direção e com um cronograma de realizações a serem cumpridas, a **SECOM** agigantou-se proporcionando melhor projeção das ações do Governo, através dos meios de comunicação.

A Coordenadoria de Imprensa cobriu jornalística e fotograficamente os eventos e as viagens do Governador do Estado ao hinterland amazonense na inspeção rotineira ou inauguração de obras de interesse público. Distribuiu diariamente realeses para divulgação e, quando necessário, convocou a reportagem dos jornais, rádios e televisões para as entrevistas coletivas realizadas pelo Chefe do Executivo, em razão de fatos importantes ou esclarecimentos à população.

Em 1989 esteve sempre presente nas festividades levadas a efeito pelo Governo do Estado, através do trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações Públicas, principalmente na Coordenação da Semana da Pátria e do Amazonas, Encontro de Presidentes da Bacia Amazônica, Festival Folclórico de Parintins, Aniversário de criação do **SECOM** e Centenário da Proclamação da República. Juntamente com o Departamento de Administração que lhe deu todo apoio logístico, a Coordenadoria de Relações Públicas atingiu os objetivos a que se propôs.

A Assessoria de Informática, responsável pela hemeroteca, também teve um desempenho especial e proveitoso.

O Departamento de Administração, Coordenou e supervisionou as atividades das Unidades que lhes são subordinadas.

Dessa forma, a Secretaria de Estado de Comunicação Social, no ano de 1989 cumpriu sua missão de bem servir com respeito e dignidade ao Governo do Estado e a sociedade amazonense.

SEDAF

CODEAMA

SEDAF

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS DE FRONTEIRAS
– SEDAF –

A Secretaria de Estado para a Promoção do Desenvolvimento das Áreas de Fronteira – **SEDAF** tem como responsabilidade a prestação de assessoramento técnico qualificado ao Excelentísso Senhor Governador, quanto à administração dos assuntos relacionados no desenvolvimento das regiões de fronteira do Brasil, no Estado do Amazonas com o Perú, Colômbia e Venezuela.

Acões complementares de apoio a programas e projetos do Governo Federal, quando estes se desenvolve na região de fronteira, destacando-se pela sua natural importância, o **CALHA NORTE.**

Compete-lhe, tambem, na área que se estende de Tabatinga a Apaporis, acompanhar e participar efetivamente do desenvolvimento do PLANO BI-NACIONAL BRASIL COLÔMBIA, fundado na formulação de um diagnóstico sócio-econômico sobre a região do projeto, com a troca de informações e experiencias tecnocientíficas relativas a área de tangência geográfica entre ambos os países, com vistas a elaboração de um projeto global de desenvolvimento regional, inclusive com a chancela da Organização dos Estados Americanos – OEA.Este último programa, já foi inteiramente concluído, encontrando-se atualmente, na fase de implementação dos projetos dele resultantes.

A SEDAF, criada pela Lei nº 1802, de 29 de outubro de 1987, assumiu a reponsabilidade de atuar em 8 (oito) municípios do Estado do Amazonas, na linha geodésica de fronteira, ou seja: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Santo Antonio do Içá, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Japurá e Tabatinga.

No final de 1988, em atenção ao atendimento legal que entende a faixa de fronteira para cem quilômetros além da linha física propriamente dita 11 (onze) outros municípios foram agregados, à área de responsabilidade da SEDAF, são eles. Jutaí, Amaturá, Boca do Acre, Envira, Ipixuna, Lábrea, São Paulo de Olivença, Tonantins, Pauini, Guajará e Canutama, perfazendo um total de 47,2% do território do Estado do Amazonas.

Dentre a realização de inúmeras atividades em benefício do público alvo residente nos municipios de jurisdição de sua Secretaria, pode-se destacar:

- Em convênio com a Secretaria de Ação Comunitária – SEAC. A construção do Centro Administrativo de Tabatinga reunindo em um só prédio a prefeitura, a Câmara dos Vereadores e Forum.
- Doação ao Comando Militar da Amazônia de um veículo utilitário.
- Construção de oito poços tubulares minimizando assim um problema de abastecimento em algumas localidades.
- Construção de três pontes localizadas no município de Japurá e três em São Gabriel da Cachoeira permitindo assim o deslocamento mais fácil da população entre os bairros dessas localidades.
- Construção de 53 escolas de Formação do Pequeno Produtor Rural que já foram em sua maioria distribuidas aos 19 municípios de faixa de fronteira.

• Em convênio com a Secretaria Especial de ação Comunitária/MA – SUDEPE, através de recursos de complementação do convênio 3453/ 88 – MA – SUDEPE, a conclusão do Entreposto Pesqueiro de Tabatinga.

A SEDAF ainda em 1988 ingressou junto a vários ministérios e órgão federais com projetos de grande importância na sua área de influência e atuação são eles:

• Projeto de equipamentos mecânicos para a fronteira com o objetivo de possibilitar a ampliação do atual Sistema Urbano das Sedes Municipais, como também equipamentos auxiliares para a coleta de lixo urbano.

• Implantação do Mercado e Feira do Produtor, inicialmente em Tabatinga e em seguida aos outros Municípios de fronteira visando facilitar o escoamento da produção rural.

• Aterro Urbano e Portuário da cidade de Benjamim Constant.

• Pousada em Parí-Cachoeira, destinada a receber técnicos, especialistas, pesquisadores e outras autoridades que se dirigem a este local.

No exterior, a SEDAF decidiu, baseada em sua experiência Internacional e com o respaldo do Plano Binacional de Cooperação Amazônica Brasil-Colômbia, buscar recursos junto a organismos Internacionais nos Estados Unidos. Apresentou o Projeto de Esgotamento Sanitário de Tabatinga visando dotar aquela cidade de uma rede de esgotos, com vistas ao desenvolvimento global do Projeto de Saneamento Básico da sede daquele Município.

Em atividades complementares às suas atribuições legais a SEDAF participa do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA, e do Projeto "NOSSA NATUREZA".

Dentre as atividades internacionais que esta Secretaria participa cabe-lhe a missão de coordenador técnico das relações internacionais que envolvam às vizinhas Repúblicas do Perú, Venezuela e Colômbia.

A SEDAF promoveu no período de 10 a 12 de julho de 1989 o 1º Seminário Internacional de Saúde da Amazônia que contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e da Organização Panamericana de Saúde.

SEAB

SECRETARIA DE APOIO DO GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, EM BRASÍLIA
– SEAB –

1. INTRODUÇÃO

Objetivando oferecer uma visao global do tocante ao cumprimento de suas atribuições legais dentro do contexto da Administração Pública, leva-se ao conhecimento da sociedade, como um todo, o presente RELATÓRIO DE ATIVIDADES desenvolvidas pela Secretaria de Apoio do Governo do Estado do Amazonas, em Brasília – SEAB, referente ao exercício administrativo-financeiro de 1989.

Ressalta-se, por oportuno, que todas as realizaçoes, aqui enunciadas, decorrem do esforço integrado dos componentes da operosa equipe funcional deste Órgão, sem cuja dedicação e eficiência não seria possível o colhimento dos frutos procuzidos no curso da respectiva jornada de trabalho.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Esta Secretaria, no desempenho das prerrogativas inerentes às suas finalidades e visando cumprir a missão que lhe compete, procurou, dispensar assistência efetiva as autoridades públicas estaduais e/ou municipais, indistintamente, no Distrito Federal em qualquer parte do território nacional, notadamente ao Senhor Governador do Estado, quando no trato dos assuntos de caráter oficial.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES

3.1. SECRETARIA DE APOIO EM BRASÍLIA

A SEAB promoveu a recepção, o encaminhamento e o apoio sistemático aos Secretários de Estado e às demais autoridades estaduais e municipais em viagem a Brasília, procedimento tambem adotado em relação às pessoas – sobretudo àquelas mais necessitadas – encaminhadas pelo Gabinete do Governador para tratamento de saúde.

Os servidores afetos à Secretaria foram executados com criteriosa regularidade, tornando-se, destarte, base sólida, ensejadora dos bons resultados obtidos no período recém findo.

A SEAB teve efetivo comparecimento em todos os eventos realizados em Brasília, nos quais, discutiram-se questões de suma importância para a Região Amazônica e, particularmente, para o Estado do Amazonas, podendo-se destacar os seguintes:

- Amazônia: Ecologia e Sociologia – Seminário Parlamentar sobre a Amazônia, promovido pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

• Programa Nossa Natureza, Programa da Faixa de Fronteira da Amazônia Ocidental e Projeto Calha Norte, por iniciativa da Comissão do Desenvolvimento Urbano, Interior e Índio, da Câmara dos Deputados.

• Forum da Amazônia e Programa de Desenvolvimento do Acre, realizado pela Comissão de Defesa do Consumidor e do Meio Ambiente da Câmara dos Deputados.

• Realidade Atual e Perspectivas – painel levado a efeito pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social – IPEA.

• VI Reunião Ministerial sobre Meio Ambiente na América Latina e no Caribe, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores.

• Painel Ciência e Tecnologia do Brasil no século XXI, apresentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

• Primeira Reunion De La Comision Del Médio Ambiente – CEMAA, realizada no Itamaraty, em Brasília, em cumprimento às diretrizes emanadas do Tratado de Cooperacion Amazônica.

A repercussão da visita oficial do Senhor Governador do Estado, à Suécia, foi muito positiva, especialmente no âmbito do Itamaraty. Em consequência, o trabalho da SEAB junto aos organismos internacionais que atuam em Brasília resultou na manifesta disposição de ajuda destinada à cooperação técnica, a se materializar na concessão de bolsas para treinamento, no citado País, de professores e outros profissionais necessários à implantação e ao funcionamento da Universidade do Trópico Úmido. Projeto nesse sentido será apresentado, encontrando-se na dependência da definição dos cursos e profissionais a serem treinados.

A SEAB recebeu, no decorrer deste exercício, inúmeras demandas sobre estatísticas estaduais por parte dos Órgãos Públicos Federais, Embaixadas, Estudantes, Classes Empresarial e Política. Verificou-se então a necessidade de formar um banco de dados e mantê-lo atualizado, de forma a possibilitar o conhecimento e suporte necessário ao desenvolvimento de ações voltadas para a realidade sócio-econômica dos municípios que compõem o Estado do Amazonas.

Com iniciou-se a implantação desse banco de dados, as informações que independem de atualização já se encontram armazenadas em computador.

Dentro de suas atribuições específicas, o Secretário acompanhou o Chefe do Poder Executivo em audiências com o Senhor Presidente da República, Ministros de Estado e manteve contatos frequentes com Senadores, Deputados e diversas autoridades do Governo Federal, das Embaixadas, além de empresários e outros de interesse do Estado do Amazonas.

A participação ativa da SEAB na liberação de recursos federais para diferentes segmentos da Administração Pública estadual deve ser registrada como a atividade fundamental, desenvolvida no exercício sob enfoque.

Assim é que o montante integral de NCZ$ 58.898.999,00 (Cinquenta e oito milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e nove cruzados novos) foi conseguido com o concurso direto da Secretaria, através do serviço de acompanhamento de pleitos e/ou projetos implementado a partir de 1988.

Segue, expresso no quadro demonstrativo próprio, o detalhamento dos recursos financeiros liberados, provenientes das seguintes fontes:

MINISTERIO	VALOR LIBERADO NCz$ 1.00	PARTICIPACAO (%)
MINTER (Obras Emergenciais)	3.855.341.00	6.55
MINTER / SEHAC	12.734.152.00	21.62
MINTER / FUNAI	312.000.00	0.53
MIC	23.174.00	0.04
MEC	1.807.876.00	3.07
MPAS	37.221.490.00	63.20
MTb	13.410.00	0.02
MINISTERIO DA JUSTICA	2.634.916.00	4.47
MINISTERIO DA AGRICULTURA	296.640.00	0.50
TOTAL	58.898.999.00	100.00

Destacaram-se, no curso do exerci cio em apreço, em apoiamento aos órgãos da Administração Estadual e municipal, os efeitos adiante enumerados.

3.2. GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

Seguindo recomendações do seu titular, distribuiram-se convites aos integrantes da bancada parlamentar do Estado no Congresso Nacional, com vistas a realização do Encontro de Vice-Governadores, ocorrido em Manaus.

3.3. CASA CIVIL

• Adoção de providências atinentes à delegação de poderes ao titular da SEAB para assinatura de convênio com a Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional da Presidência da República – SADEN/PR, destinado a doação, ao Estado, de 20 embarcações, efetivadas através do Fundo Nacional de Marinha Mercante.

• Interveniência junto ao Cerimonial do Palácio Rio Negro para fechamento da programação relacionada a visita, ao Amazonas, do Embaixador e do Ministro da Ciência e Tecnologia da Tchecoslovaquia, bem como de membros da Comissão de Agricultura do Parlamento da Suécia, em atendimento a solicitação da Embaixada daquele país.

3.4. CASA MILITAR

Gestões junto ao Correio Aéreo Nacional – CAN para a remessa de 17.500 exemplares do livreto intitulado "Constituição para Criança", destinado a distribuição entre a população infantil amazonense.

3.5. SECRETARIA DA JUSTIÇA

• Contato com o Ministério da Justiça para obtenção de recursos a serem aplicados em obras de reforma da Colônia Agro-Industrial Anisio Jobim e Penitenciária Central do Estado.

• Consecução de material de divulgação e legislação pertinente ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Ministério da Justiça para subsidiar seu congênere no Estado do Amazonas.

CODEAMA

• Entendimento junto à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, no sentido da obtenção do Projeto que trata da Lei Complementar instituidora de normas gerais para a organização do Ministério Público estadual.

• Consecução, junto à Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, de material específico para subsidiar e orientar o funcionamento pleno do Conselho de Defesa do Consumidor do Amazonas – CONDECON/AM.

• Gestões junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA visando conseguir instruções normativas destinadas à efetiva implantação da Curadoria de Defesa e Preservação do Meio Ambiente, integrante da estrutura organizacional da Procuradoria Geral da Justiça.

• Contato com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM para a consecução de subsídios destinados ao trabalho de elaboração da futura Lei Orgânica do Município de Manaus, em atendimento à solicitação da Procuradoria Geral da Justiça.

3.6. SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

• Identificação do novo detentor de atribuições afetas ao extinto Conselho de Desenvolvimento Comercial, bem como repasse da metodologia de elaboração dos indicadores conjunturais do comercio varejista de Manaus, visando dotar a referida Secretaria dos meios indispensáveis para assumir o levantamento de subsídios tecnicos e o desenvolvimento pleno do trabalho a seu cargo. Nesse sentido o setor competente do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio se propôs a transferir os disquetes para as respectivas Unidades Federadas, fato já devidamente consumado.

• Efetuou-se a entrega de correspondência, originária da aludida Secretaria, à Embaixada da Suíça, na pessoa do Embaixador, Charles Brugmann.

• Marcação, junto as Embaixadas da Suécia e da Suíça, da visita do respectivo titular às empresas dos precitados países.

3.7. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

• Para identificação dos projetos em andamento, de interesse do Estado, realizaram-se contatos com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, obtendo-se formulários e orientação necessária à apresentação de projetos de cooperação técnica e econômica internacional, segundo o Acordo Básico celebrado entre Brasil e Japão.

• Consecução, junto à Secretaria de Orçamento e Finanças da SEPLAN/PR, da previsão relativa ao Fundo de Participação dos Municípios para o exercício financeiro de 1990.

3.8. SECRETARIA DA SAÚDE

• Em atendimento à solicitação da Comissão Administradora da mencionada Pasta, foram marcadas audiências com o Secretário-Geral do Ministério da Previdência e Assistência Social, com o Superintendente Campanhas de Saúde Pública e com a Diretora-Geral de Orçamento e Finanças do Instituto Nacional de Assistência Medica da Previdência Social.

3.9. SECRETARIA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

• A título de colaboração, como parte do trabalho de implantação do Banco de Dados, cedeu-se, à Secretaria de Promoção do Desenvolvimento, 03 disquetes contendo informações valiosas sobre o Estado, todas armazenadas no terminal desta Secretaria.

3.10. POLÍCIA JUDICIÁRIA

• Realização de pesquisa junto aos Institutos de Medicina Legal, de Criminalística e de Identificação da Secretaria de Segurança Pública do Governo do Distrito Federal no sentido de orientar aquela Pasta no respeitante ao processo de aquisição de materiais e equipamentos destinados ao Instituto de Medicina Legal do Amazonas, visando dota-lo de condições técnicas suficientes para cumprir, suas reais finalidades.

3.11. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO, PESQUISA E TECNOLOGIA

• Remessa à direção do referido órgão de documentação completa sobre o Programa Nossa Natureza.

• Obtenção e encaminhamento dos estudos "Subsolo Brasileiro" e "A Questão Mineral da Amazônia" para subsidiar os trabalhos desenvolvidos, na área de recursos naturais.

• Participação, como representante do órgão em referência, em reuniões realizadas por:

– Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente – ABEMA, com o objetivo de discutir e apresentar proposta para a plena estruturação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;

– Centrais Elétricas do Norte do Brasil, S/A – ELETRONORTE, para tomada de posição e ciência do interesse manifestado pelo Ministerio das Minas e Energia no sentido de reativar o Programa de Implementação do Modelo Energético Brasileiro – PIMEB; e

– Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA para tratar de questões inerentes ao Relatório de Impacto Ambiental – RIMA nas diversas Unidades da Federação, definindo-se a competência dos órgãos estaduais de meio ambiente quanto ao estudo de impacto ambiental, assim como o completo afastamento do IBAMA nos casos de autorização para implantação de quaisquer projetos, com exceção da concessão de licenças para desmatamento.

• Encaminhamento e acompanhamento de projetos específicos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

3.12. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

• Acompanhamento, junto à Assessoria Especial para Assuntos Tecnológicos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, do Projeto Integrado IEL – FUA – FUCAPI – UTAM.

• Consecução, através da Associação Brasileira de Educação Agrícola

Superior, de material destinado a propiciar aos respectivos alunos oportunidade de participar do curso de Administração Rural.

3.13. IPASEA

A SEAB envidou todo esforço necessário e possibilitou, com o apoio do Vice-Governador do Estado, a celebração de convênio entre o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas – IPASEA e o Hospital Santa Lúcia S/A, visando proporcionar assistência médico-hospitalar aos servidores desta Secretaria e respectivos dependentes.

3.14. ASSEMBLÉIA ESTADUAL CONSTITUINTE

A SEAB obteve e procedeu a remessa, para a Comissão Constitucional, de 12 (doze) Projetos de Lei, oriundos do Senado Federal, referentes a definição de serviços sujeitos a impostos de competência dos Municípios, tributação sobre grandes fortunas, produtos semi-elaborados tributáveis pelo Estado e Distrito Federal por ocasião do processo de exportação respectivo, entre outros.

3.15. PREFEITURAS MUNICIPAIS

Aos Projetos Municipais prestaram-se os seguintes serviços:

- Assessoramento à Prefeitura de Eirunepé no tocante à elaboração de correspondência dirigida aos Ministros da Aeronáutica, Educação e Interior, consubstanciada na promoção de estudos de viabilidade tendentes a proporcionar a alocação de recursos para a ampliação da pista de pouso, bem como a construção de salas de aula para atender a demanda por parte da juventude daquele município e a pavimentação da estrada de penetração que acesso à Colônia Agrícola Municipal.
- Consecução, junto à Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária – SEHAC, de recursos para a Prefeitura de Itacoatiara, destinados à aquisição de uma unidade sanitária móvel constituida de gabinete odontológico, além de instrumental para análise patológica clínica e atendimento médico à população carente.
- Efetivaram-se gestões perante à Secretaria da Receita Federal no sentido de ser ultimada a cessão, sob a forma de doação, de 01 (um) grupo gerador, marca Caterpillar, a diesel, modelo 2408 B, objeto do Projeto número 10880028655/88-52, que teve regular tramitação na Delegacia da Receita Federal em São Paulo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir seus objetivos específicos, a SEAB procurou, adotar uma política administrativa austera em consonância com as normas procedidas dimanadas da Chefia do Poder Executivo, inteiramente voltadas para o aprimoramento dos serviços inerentes às suas atividades.

Assim, superou-se, de modo satisfatório, mais uma árdua etapa de trabalho edificante, durante a qual esta Secretaria recebeu o apoio valioso e decisi-

vo do amplo universo que constitui a Administração Pública estadual, liderada pelo Senhor Governador do Estado, a quem é tributado, ao ensejo, um preito de reconhecida gratidão.

BRASÍLIA – DF, 20 de dezembro de 1989.

SEPDE

CODEAMA

SEPDE

CODEAMA

SECRETARIA DE ESTADO PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
– SEPDE –

PROMOÇÃO A NÍVEL DE INVESTIMENTOS

No ano de 1989, foi marcado por uma evolução crescente do patamar inflacionário, fazendo com que os investidores procurassem com maior ênfase outras alternativas de investimentos que não o setor produtivo, puxados pelas altas taxas de juros oferecidos pelo mercado financeiro e outros ativos de risco como ouro e dólar.

O ano eleitoral foi outro fator que contribuiu para uma retração dos investimentos. Os grandes investidores, certamente, nesse momento, estão procurando planificar suas ações que serão colocadas em execução na década que se inicia.

Apesar disso esta Pasta continuou seu trabalho de divulgação dos atrativos que a Zona Franca de Manaus oferece, buscando mais insistentemente parceiros internacionais, onde ao capital coreano foi dado uma evidência especial, não só pelo fato dos investidores daquele país disporem de recursos para investimentos, mas também pelo alto estágio da tecnologia de seus produtos.

A convite de empresários coreanos, o Titular desta Pasta esteve visitando a Coréia do Sul e Taiwan oportunidade em que manteve contato com empresários daqueles países, interessados em investir no Brasil. Foram visitadas 4 empresas, uma delas ocupando os primeiros lugares do "ranking" mundial. Os desdobramentos dessa e demais iniciativas já se fazem sentir pelos estudos de viabilidade para formação do joint-ventures entre essas empresas e outras já instaladas na Zona Franca de Manaus.

Ainda no decorrer de 1989 participamos de encontros com missões econômicas coreanas que visitaram nosso país, e em cada momento proferimos palestras para os visitantes além de entrevistas e documentários para a televisão coreana, mostrando as vantagens que o nosso Estado oferece para os investimentos. Esse trabalho já dura quatro anos e, ao que tudo indica, tende a trazer frutos de imediato.

O fato de termos demonstrado que o investidor coreano mereceu uma atenção especial, não significa dizer que empreendedores de outros países e mesmo do Brasil tenham tido um tratamento diferente. A todos demonstramos que o Estado do Amazonas está aberto para receber os investimentos.

Se a atual conjuntura econômica mudar, a tal ponto que ofereça estabilidade e confiança, temos certeza que os investimentos retornarão com maior vigor, face a alta liquidez do mercado brasileiro, de um lado, e garantia consagrada pela Constituição Federal à Zona Franca de Manaus, de outro.

RESUMO DE ATENDIMENTOS

QTD	PAÍS
50	BRASIL
16	AMÉRICA DO NORTE
15	CORÉIA
07	JAPÃO
09	ITÁLIA
03	CHINA
03	HOLANDA
06	ALEMANHA
03	CINGAPURA
06	FRANÇA

PROMOÇÃO A NÍVEL DE IMPRENSA

Com finalidade de assegurar seus objetivos de divulgação e assessoramento do Governo do Amazonas, o Departamento de Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado para Promoção do Desenvolvimento do Amazonas está viabilizando um plano de ação ocasionando aproximação dos meios de comunicação do Centro Sul do país com as ações do governo do Amazonas. Esse plano inclui o cadastramento dos profissionais responsáveis pelas editorias de rádios, jornais e emissoras de televisão. Com o aprimoramento dos contatos tem sido possível abrir espaços de divulgação dos interesses do Estado.

CADASTRAMENTO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO DA AMAZÔNIA

Visando ampliar as ações do governo em toda a região amazônica sempre que tais ações tenham repercussão no centro-sul do país, a Secretaria está cadastrando os órgãos de imprensa de todos os Estados e Territórios da região amazônica, para os quais, quando solicitadas, são passadas as informações de interesse da região e que se constituem em promoção do Governo do Estado.

PROMOÇÃO DE EVENTOS

Este departamento entendendo a importância de assessoramento ao qual se destina, no ano de 1989, se fez presente em diversos encontros, reuniões, seminários e simpósios, que de uma forma ou de outra revela, interesses para com a região. Desta forma, este setor participou dos seguintes eventos, inclusive fornecendo a assessoria.

- **Simpósio sobre Questões Ambientais e Ecológicas da Amazônia,** em Manaus, de 04 a 09 de março de 1989, tendo como objetivo discutir as questões ecológicas da região.
- **Seminário sobre a Amazônia e a Ecologia,** realizado no Centro de Convenções de Campinas-SP, no período de 06 a 09 de novembro de 1989.

- **Inserção do Brasil no Mercado Mundial,** realizado em Joinville-SC, dias 03 e 04 de outubro de 1989, onde discutiu-se também novas formas de investimentos na Zona Franca de Manaus.
- O departamento de Assessoria de Imprensa, realizou durante todo o ano de 1989, o acompanhamento da agenda do Governador Amazonino Mendes, em São Paulo, para colocá-lo nos programas de televisão, entre eles: "Ferreira Neto", "Jô 11:30", "Repórter Especial", "Crítica e Auto-Crítica", além de coletivas com a Imprensa de São Paulo.

Entre outras iniciativas de promoção junto a órgãos de imprensa, assessoramos a revista italiana L'Opera que produziu matéria a respeito do Teatro Amazonas, sua história, reforma e reabertura.

Ainda no que diz respeito a divulgação do Estado, conseguimos sistematizar em 1989 um contato com escritórios a agências de turismo interessados em investir no Amazonas. Isso nos permitiu representar os interesses da EMAMTUR em São Paulo, por força do Convênio com a Secretaria da Indústria e Comércio.

No nível das relações entre Governos, tivemos a oportunidade de assessorar a **inauguração da Escola Estado do Amazonas, aberta pela Prefeitura Municipal, da Praia Grande,** São Paulo, como homenagem ao Governo do Estado, com quem o prefeito mantém relações próximas. A idéia de homenagear o Amazonas teve a intenção pedagógica de chamar a atenção sobre a questão ecológica ambiental.

Na área cultural, além do incentivo e encaminhamento a grupo de artistas amazonenses que frequentemente nos procuram, demos ênfase, na formação do Banco de Dados, à parte histórico-cultural do Amazonas. Estamos reestruturando nossa biblioteca que recentemente foi enriquecida pela doação das obras completas do Prof. Mário Ypiranga Monteiro, feita pelo próprio autor. Alías, ele é um dos autores do **álbum iconográfico "Eduardo Ribeiro: Negritude e Modernidade"** publicação desta Secretaria a ser lançada por ocasição da solenidade da reabertura do Teatro Amazonas, alusiva ao Centenário da Abolição e da República.

PROMOÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Em 1989, a SEPDE, afinada com o Governo do Estado, empenhou-se em esclarecer, estudar, debater enfim, assumir integralmente a questão ambiental, suas repercussões e encaminhamentos. Além de aproximar pesquisadores, instituições, órgãos de imprensa do debate que se travou particularmente em Manaus, tomou para si a tarefa de desencadear a formação de um **Banco de Dados da Amazônia,** por entender que toda e qualquer medida a ser tomada, passa necessariamente pelo conhecimento da questão amazônica.

Um outro momento de seu compromisso com a questão ambiental transparece na função dada pelo Sr. Governador e esta Secretaria ao que diz respeito ao acompanhamento/assessoramento do grupo de trabalho encarregado do projeto **O Último Jardim do Mundo.** Trata-se de um projeto que pretende envolver a comunidade internacional, resguardada a soberania brasileira, na tarefa de preservar, de forma inteligente e séria, parte significativa da floresta amazônica. Presentemente, está em fase final a formação dos estudos da fundação responsável, bem como a formação do Conselho que vai dirigi-la.

ASSISTENTE SOCIAL

As atividades funcionais desta Pasta estende-se rotineiramente à assistência-médico-hospitalar às pessoas encaminhadas para tratamento de saúde em São Paulo.

Em decorrência de convênio firmado entre esta Secretaria e o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos do Estado, com interveniência da Secretaria de Administração, o trabalho de assistência médico-hospitalar tem evoluído à nível de ótimos resultados através do Núcleo de Apoio do órgão previdênciário em São Paulo que vem mantendo contatos com a administração dos Hospitais e Clínicas, Equipes Médicas, Laboratórios, bem assim, como agências de viagens, hóteis, pensões e outros prestadores de serviços, resultando na melhor qualidade de tratamento de saúde que é dispensado ao paciente amazonense, alem de destacada respeitabilidade em que se tem o Governo do Estado do Amazonas.

Ressalta-se que, atualmente encontra-se em fase de regulamentação o auxílio-hospedagem proposta nossa, que teve pronta aprovação do Exmº Sr. Governador do Estado, de modo a suprir a dificuldade de paciente de baixa renda, enquanto em tratamento clínico fora de seu domicílio.

No decorrer de 1989, foram atendidas em tratamento clínico e cirúrgico 1.211 pessoas, o que representa um acréscimo de 300% de atendimento em relação ao exercício anterior, incluidas 4.199 diárias referente a internação hospitalar, com um custo equivalente a 68.256 (sessenta e oito mil e duzentos e cinquenta e seis) OTN's no primeiro semestre, e 1.048.000 (hum milhão e quarenta e oito mil) BTN's no segundo, à conta do IPASEA.

PGE

CODEAMA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
– P G E –

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, **ex vi** do artigo 95, da vigente Constituição Estadual, é:

"instituição permanente, essencial à defesa dos interesses do Estado e à orientação jurídica da Administração: vincula-se, direta e exclusivamente, ao Governador do Estado, e tem por funções privativas, sem prejuízo de outras compatíveis com sua finalidade:

I – a representação judicial e extrajudicial do Estado e a cobrança de sua dívida ativa;

II – a defesa dos interesses do Estado junto ao Tribunal de Contas do Estado;

III – a assessoria e consultoria jurídica em matéria de alta indagação do Chefe do Poder Executivo e da administração em geral;

IV – a unificação da jurisprudência administrativa;

V – a observância dos princípios da legalidade e da moralidade no âmbito da Administração Pública."

Em verdade, a Procuradoria Geral do Estado, mediante a atuação de seus Procuradores, desempenham funções essenciais à Justiça, no âmbito e como órgão institucional da Advocacia Geral do Estado, seja através das Procuradorias Especializadas, contenciosas, de sua estrutura organizacional, que funcionam junto ao Judiciário, seja através das Procuradorias Especializadas, de superior consultoria jurídica, que oferecem normação para o asseguramento da juridicidade e legalidade dos atos e ações da Pública Administração.

Além das competências estabelecidas na aludida Carta Magna Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989, a Procuradoria Geral tem sua Lei Orgânica (Lei nº 1639, de 30 de dezembro de 1983), já modificada por algumas leis posteriores e, em face dessas modificações, foi republicada com o texto condensado, atualizado, no Diário Oficial do Estado, edição de 06.12.88.

Para o desempenho de suas atividades, a Procuradoria Geral do Estado dispõe dos seguintes órgãos de ação direta, executiva, caracterizados em Procuradorias Especializadas e órgãos auxiliares:

1. A PROCURADORIA JUDICIAL COMUM representa o Estado em Juízo, ora na Justiça Estadual, ora na Justiça Federal, no Amazonas, na defesa dos interesses do Estado, em todos os feitos que não se enquadrarem na competência das Procuradorias do Patrimônio Imobiliário e Pessoal Temporário.

Acentue-se que essa Especializada também se incumbe da recente atribuição de defender, em Juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, os atos e prerrogativas do Governador, bem como defendê-lo como pessoa física, notadamente de acusação contra a sua honra. No particular, a PGE já vem promovendo, com êxito, essa defesa, toda vez que tem sido convocada pelo Chefe do Poder Executivo.

Nas ações de Mandado de Segurança, essa Especializada prepara, na maioria das vezes, todas as informações a serem prestadas em Juízo, pelo Governador do Estado e dirigentes das repartições públicas, todos na condição de autoridades chamadas coatoras.

Igualmente, essa Especializada defende os interesses do Estado perante o Supremo Tribunal Federal, mormente através de recursos extraordinários e propositura de ações diretas de inconstitucionalidade, acerca de leis estaduais e de dispositivos da própria Constituição Estadual, como aconteceu recentemente com o caso dos professores estaduais, da rede pública de ensino, da remuneração dos policia-militares do Estado bem como dos procuradores autárquicos.

E, nessa importante tarefa, a PGE conta com a diligente e destacada participação do advogado amazonense, Dr. OLDENEY BAGNERO DE CARVALHO, domiciliado em Brasília, que empresta a sua inteligência e larga experiência, na defesa intransigente dos interesses do Amazonas, não só no STF, como nos demais tribunais superiores, instalados no Distrito Federal, como o novel Superior Tribunal de Justiça, nos recursos especiais.

2. A PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO tem atuado ativamente na defesa e no resguardo dos interesses do Estado, na área de seu patrimônio imobiliário, quer através de peças apresentadas em Juízo e contínuo acompanhamento dos feitos, quer por intermédio de pareceres e orientações, em todos os processos dessa natureza, como, por exemplo, nas desapropriações, na incorporação de glebas ao patrimônio fundiário público, regularização de próprios públicos nos álbuns de registro imobiliário, inclusivamente na defesa da integridade do território amazonense, nas questões de limites e divisas com os Estados vizinhos de Rondônia e Acre, de tão rumorosa divulgação nos órgãos da imprensa local e nacional.

Na instrução dos processos judiciais, envolvendo terras estaduais, a PGE conta com o imprescindível apoio técnico do IMA, antigo ITERAM. Também, no procedimento das desapropriações por utilidade pública ou interesse social, toda a fase de processamento das despesas é cumprida na PGE, até ao empenho, mediante a alocação de recursos financeiros suficientes, pela SEFAZ, ao orçamento da Procuradoria Geral, culminando com a realização das pertinentes providências e atos cartoriais, para a definitiva incorporação dos bens expropriados ao patrimônio do Estado.

3. A PROCURADORIA DO PESSOAL TEMPORÁRIO tem atuado especificamente na defesa dos interesses do Estado (compreendendo os órgãos da administração Direta, inclusive Indireta), junto aos Tribunais do Trabalho, nas questões ajuizadas, referentes a servidores (empregados públicos), que, filiados ao regime jurídico trabalhista, prestam serviços nos diferentes órgãos públicos estaduais.

De par com a referida defesa judicial, essa Especializada presta assessoramento jurídico, através de pareceres, orientação oral aos setores de pessoal dos órgãos públicos, na solução administrativa de controvérsias e regularização de situações funcionais, inclusive quanto ao denominado regime especial de trabalho, de caráter temporário, praticado largamente na Administração Estadual, substituindo quase que integralmente o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

4. A PROCURADORIA FISCAL, antiga Procuradoria da Fazenda, passou a integrar a estrutura da Procuradoria Geral do Estado, por força do art. 7º, da Lei nº 1807, de 23 de novembro de 1987, a qual, implantada posteriormente, se encontra de pleno consolidada, e continua a funcionar no prédio-sede da SEFAZ, dada a conveniência de articulação com os órgãos fazendários que lhe prestam imprescindível apoio técnico, como os da fiscalização e do serviço do registro da Dívida Ativa.

Essa Especializada tem tido destacada atuação, representando e defendendo judicialmente os interesses da Fazenda Pública, em todos os feitos concernentes à matéria fiscal ou tributária, especificamente na cobrança judicial da dívida ativa do Estado. Funciona também na área de assessoria, mediante oferecimento de pareceres e, no processo administrativo-fiscal, como representante permanente e exclusivo junto ao Egrégio Conselho de Recursos Fiscais, da SEFAZ, apreciando todos os processos que ali tramitam.

5. A PROCURADORIA ADMINISTRATIVA exerce, predominantemente, as funções de superior assessoria e consultoria dos órgãos da Administração Estadual, em matéria de Direito Administrativo, tirante questões de pessoal, mediante produção de pareceres.

Essa Procuradoria Especializada tem, outrossim, a atribuição de examinar e autenticar todos os ajustes e contratos administrativos firmados pelos órgãos públicos com as empresas privadas ou mesmo entre órgãos da Administração, além de examinar todos os processos de licitação pertinentes.

6. A PROCURADORIA DO PESSOAL ESTATUTÁRIO examina e aprecia todos os assuntos e questões atinentes ao pessoal do regime estatutário, que lhe são postos pelo Governador do Estado ou pelos dirigentes dos órgãos públicos, ditando orientações, oralmente, em forma de assessoramento direto e, ordinariamente, através de pareceres formalizados que, por sua relevância, após aprovados pelo Governador do Estado, passam a ter força normativa para toda a Administração estadual, constituindo uma como jurisprudência administrativa.

ÓRGÃOS TÉCNICOS AUXILIARES DA PGE; CENTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS e COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO DO SISTEMA DE APOIO JURÍDICO.

Esses dois órgãos técnicos de função auxiliar, criados pela Lei nº 1816, de 11 de dezembro de 1987, foram implantados em 1988 e encontram-se em regular funcionamento.

1. No exercício em referência, o CENTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS atuou ativamente, na área de aperfeiçoamento intelectual do pessoal técnico (os Procuradores do Estado) e do administrativo (os servidores de apoio administrativo), através de realização de cursos intensivos, palestras, seja através das Procuradorias Especializadas, seja através de juristas convidados de outros Estados, como ocorreu com o intensivo Curso de Direito Tributário, à luz da vigente Constituição Federal, destinado exclusivamente aos Procuradores do Estado.

Igualmente, o Centro de Estudos Jurídicos tem atuado no desempenho da tarefa de editar e distribuir a Revista da Procuradoria Geral do Estado, estando no prelo, prestes a lançamento, a de nº 9/10, num único volume. De igual modo, o Centro tem elaborado e distribuído, com regularidade, os Boletins da PGE, com circulação interna, e também remetidos às Secretarias de Estado.

2. A COORDENADORIA DE ARTICULAÇAO DO SISTEMA DE APOIO JURÍDICO, na busca de suas finalidades precípuas, tem procurado desenvolver um trabalho de articulação com os orgãos prestadores de serviços jurídicos, fornecendo, a todos eles as orientações predominantes da ação da PGE, em vários ramos do Direito, inclusive atualizada jurisprudência administrativa e até decisões judiciais importantes de que eles necessitarem.

Com essa modalidade de articulação, essa Coordenadoria cuida de estabelecer o acompanhamento e o controle das atividades específicas dos agentes e serviços jurídicos, que integram o Sistema, de modo a assegurar, de maneira uniforme e harmônica, a essência de juridicidade e legalidade nas ações e atos da Administração.

Destaque-se que a Coordenadoria tem a seu encargo a tarefa de organizar a jurisprudência administrativa a ser seguida na Administração Estadual, em formulações próprias aprovadas por portaria do Procurador Geral do Estado, denominadas Orientações Normativas, que atualmente atingiu o nº 54, as quais são resultado das atividades de consultoria jurídica desempenhadas principalmente pelas Procuradorias do Pessoal Estatutário e Administrativa.

P.G.J

CODEAMA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS, EXERCÍCIO DE 1989.

I – INTRODUÇÃO:

O Ministério Público por foça do diploma constitucional vigente alcançou posição de Instituição permanente para a defesa da ordem jurídica do regime democrático dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Para consecução de tais fins, deferiu-se-lhe a autonomia funcional administrativa dispondo-o, ainda, de orçamento próprio capaz de lhe garantir o desenvolvimento das funções institucionais precípuas previstas no art. 129, da Constituição da República.

A Constituição Estadual em seção própria, garantiu ao Ministério Público do Estado do Amazonas as linhas definidas na Carta da República, razão por que no dia 14.12.89, consagrado à Instituição, o Governo do Estado editou o Decreto nº 12.615, antecipando, a partir de janeiro de 1990, o exercício desse "status" graças à compreensão e empenho demonstrados para o reconhecimento dessa maioridade de caráter político institucional.

II – EXPEDIENTE:

2.1 – a) OFÍCIOS EXPEDIDOS: 941
b) OFÍCIOS RECEBIDOS: 1.024
c) PORTARIAS: 725
d) AVISOS: 01
e) RECOMENDAÇÕES DE ORIENTAÇÃO: 17

2.2 – COLÉGIO DE PROCURADORES
a) Reuniões Ordinárias Realizadas: 15
b) Reuniões Extraordinárias Realizadas: 28
c) Processos que tramitaram no Colégio: 27
d) Requerimentos: 05
e) Telegrama: 01
f) Ofícios Recebidos: 25
g) Pesquisa sobre Ministério Público e sua atuaçao na 2ª Instância: 01
h) Ofícios Expedidos: 06
i) Editais: 02
j) Resoluções: 25

2.3 – CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO
a) Reuniões Ordinárias Realizadas: 37
b) Reuniões Extraordinárias Realizadas: 15
c) Processos que tramitaram no CSMP: 10

CODEAMA

d) Requerimentos: 08
e) Ofícios Recebidos: 09
f) Resoluções: 09
g) Editais Expedidos: 05
h) Avisos: 04
i) Ofícios Expedidos: 32

2.4 – GABINETE DE ASSUNTOS JUDICIÁRIOS

a) Ofícios Expedidos: 82
b) Ofícios Recebidos: 10
c) Pareceres 310
d) Ofícios Circulares: 13
e) Promoções: 114

2.5 – GABINETE DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

a) Divisão de Pessoal
   a.1. Informações: 123
   a.2. Certidões: 07
   a.3. Declarações: 100
   a.4. Ofícios Expedidos: 68
   a.5. Fichas Financeiras: 188
   a.6. Fichas Cadastrais: 32
   a.7. Pedidos de Matrícula: 32
b) Seção de Arquivo
   b.1. Organização Geral do Acervo
   b.2. Suporte para Projeto de Microfilmagem
c) Coordenadoria de Orçamento e Finanç l s
   c.1. Elaboração de Empenho: 612
   c.2. Elaboração de Liquidação de Despesas: 634
   c.3. Ofícios Expedidos: 20
   c.4. Ordens Bancárias: 127
   c.5. Balancetes Mensais: 12
   c.6. Ofícios Recebidos: 23
   c.7. Portarias Recebidas: 05

QUADRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE
PROCURADORES DE JUSTIÇA	
Procurador Geral da Justiça	01
Sub-Procurador Geral da Justiça	01
Corregedor-Geral da Justiça	01
Procuradores de Justiça	12
T O T A L	15

PROMOTORES DE JUSTIÇA DE 2ª ENTRÂNCIA	QUANTIDADE
Junto às Varas Criminais Comuns	12
Junto ao Tribunal do Júri	06
Junto à Auditoria Militar	02
Junto à Vara de Execuções Criminais	02
Curadorias	24
Distritais	17
Corregedores-Adjuntos	04
Secretário Geral	01
Assistente de Assessoria	06
Junto à Justiça Eleitoral	01
T O T A L	75

PROMOTORES DE JUSTIÇA DE 1ª ENTRÂNCIA	QUANTIDADE
Itacoatiara	03
Parintins	03
Coari	02
Humaitá	02
Manacapuru	02
Manicoré	02
Maués	02
Tabatinga	02
Tefé	02
Anori	01
Atalaia do Norte	01
Autazes	01
Barcelos	01
Barreirinha	01
Benjamin Constant	01
Boca do Acre	01
Borba	01
Canutama	01
Carauari	01
Careiro	01
Codajás	01
Envira	01
Eirunepé	01
Fonte Boa	01
Ipixuna	01

CODEAMA

PROMOTORES DE JUSTIÇA DE 1ª ENTRÂNCIA	QUANTIDADE
Itapiranga	01
Japurá	01
Jutaí	01
Lábrea	01
Maraã	01
Nhamundá	01
Nova Olinda do Norte	01
Novo Aripuanã	01
Novo Airão	01
Pauini	01
Santa Izabel do Rio Negro	01
Santo Antonio do Iça	01
São Gabriel da Cachoeira	01
São Paulo de Olivença	01
Silves	01
Tapauá	01
Urucará	01
Urucurituba	01
Amaturá	01
Anamã	01
Alvarães	01
Apuí	01
Beruri	01
Boa Vista do Ramos	01
Caapiranga	01
Careiro da Várzea	01
Guajará	01
Iranduba	01
Itamarati	01
Manaquiri	01
Presidente Figueiredo	01
Rio Preto da Eva	01
São Sebastião do Uatumã	01
Tocantins	01
Uarini	01
T O T A L	72

A N E X O II

CARGO EM COMISSÃO

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO
01	Diretor do Gabinete de Assuntos Judiciários	CC-1
01	Diretor do Gabiente de Assuntos Administrativos	CC-1
01	Secretário Geral	CC-1
06	Coordenadores Técnicos	CC-1
02	Coordenadores Administrativos	CC-1

FUNÇÕES GRATIFICADAS

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO
03	Secretários	FG-1
04	Corregedores-Adjuntos	FG-1
06	Chefe de Divisões	FG-1
01	Chefe de Biblioteca	FG-2
08	Chefe de Seção	FG-3
06	Auxiliares de Gabinete	FG-3

A N E X O III

CARGOS EFETIVOS

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
16	Assessor Técnico	-
06	Assistente Técnico do Ministério Público	10
11	Assistente Técnico do Ministério Público	09
04	Digitador	-
20	Investigador do Ministério Público	04
02	Auxiliar de Serviços Gerais	03
02	Auxiliar de Serviços Gerais	02
03	Motorista	06

A sede do Ministério Público localizada na rua 24 de Maio, 321, nesta cidade, por imperioso desenvolvimento de sua atividade-fim, hoje compreende um anexo situado na rua Paraíba, Conj. dos Secretários, casa 07, já em fase de re-

forma para ampliação e, ainda, dezessete salas distribuídas nas sedes das Intendências Policiais das quais duas em fase de construção, onde estão instaladas Promotorias de Justiça Distritais, que visam na generalidade atender o grande público, sem acesso à Justiça em suas causas, na forma do art. 55, parágrafo único, da Lei nº 7.244/84 (Juizado de Pequenas Causas) e exercer o controle externo da Atividade Policial.

A qualificação dos membros do Ministério Público se tem desenvolvido:

A. Pelo processo de seleção de provas e títulos já em realização do quarto Concurso Público;

B. Pela realização de palestras, conferências e seminários locais, com a participação de proeminentes figuras do meio jurídico nacionais e internacionais, entre estes os Professores José Augusto de Araújo Neto, Júlio Fabrini Mirabete, Antonio Herman Benjamin, Dan Michael Slack, Norbert Reich, Thierry Bourgognie e Francoise Maniet, tudo visando o aprimoramento e a reciclagem;

C. A presença de membros do Ministério Público local em estágios, seminários e estudos nos Estados de São Paulo, Belo Horizonte, Mato Grosso, Belém e na Capital Federal, como ativo processo de atualização;

D. A frequência em cursos de especialização e de mestrado no Estado de São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Ceará.

3.1 – INFORMATIZAÇÃO NA ÁREA CRIMINAL

O Ministério Público do Estado do Amazonas, de forma pioneira no país, utilizando um Sistema de Estatística e Informática – SEIN, vem armazenando os dados de controle e registro de todos os processos da área criminal na capital e interior, pretendendo estendê-lo às suas demais atividades de maneira a conhecer o andamento dia a dia de seu trabalho podendo, assim, responder às Instituições internacionais, nacionais e locais no que respeita ao andamento dos processos e das providências do Ministério Público.

3.2 – BIBLIOTECA

Reorganiza-se e expande-se a biblioteca do Ministério Público com aquisição de novo mobiliário e o enriquecimento de compêndios atualizados à letra da nova Constituição da República, de utilidade ao trabalho do Ministério Público.

IV – **ATIVIDADE-MEIO:**

A ampliação do quadro do Ministério Público, bem assim a nova organização por força da Constituição da República exigiu uma reestruturação em seus quadros administrativos, já procedida com a sua reestruturação através da Lei Complementar nº 05, de 19 de dezembro de 1989, tendo sido realizado Concurso Público de provas para o preenchimento de seus quadros com resultado homologado, observando-se a estabilidade funcional dos que gozavam de tal direito, na forma da Constituição da República.

O aumento do quadro administrativo, inicial, para corresponder a demanda da atividade-fim do Ministério Público exigiu a aquisição de novo mobiliário, máquinas e equipamentos que atendem aos setores em atividade.

COSAMA

CODEAMA

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS
– COSAMA –

O presente relatório tem o objetivo de apresentar de maneira sucinta o desempenho da Companhia de Saneamento do Amazonas-COSAMA, no decorrer de 1989.

Dentre os 54 sistemas que a Companhia opera e mantém, destaca-se o Sistema de Manaus abrangendo 77,50% (setenta e sete virgula cinquenta por cento) das economias totais do Estado.

Foram realizados pela Empresa 9.852 ligações prediais, incremento equivalente a 5,03% em relação ao ano de 1988.

O nível de atendimento no Estado, das localidades em que a Companhia detém a concessão dos serviços, é da ordem de 94,28%. A Capital, onde se concentra a maior parte da população do Estado tem um índice de atendimento de 92,46%.

II – PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

O programa de obras e serviços da Empresa foi implementado em consonância com a disponibilidade de recursos captados pela COSAMA, totalizando um investimentos da ordem de US$ 33,144,803. (Trinta e três milhões, cento e quarenta e quatro mil oitocentos e três dolares), equivalente, em 31.12.89, à NCZ$ 376.458.672,00 (Trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e dois cruzados novos) dispostos da seguinte forma:

FONTE	VALORES EM: US$	NCZ$
Governo do Estado (F.A.S.)	898,587	10.206.151,00
Governo do Estado (C.E.F.)	16,537,746	187.835.719,00
C.E.F./F.A.E./Am.	15,708,470	178.416.802,00

CODEAMA

OBRAS EXECUTADAS EM MANAUS NO ANO DE 1989

01. Ampliação, modernização e reabilitação da Estação de Tratamento de Água da Ponta do Ismael, possibilitando o aumento da vazão de $3m^3/s$, para $5m^3/s$, consistindo das seguintes obras:
    1.1. Execução de uma linha adutora paralela à existente, em aço com diâmetro de 550mm, com vistas a diminuir a velocidade da adutora existente;
    1.2. Reforma dos floculadores, com a criação de cortinas de madeira, modificando o funcionamento dos mesmos passando de mecanizados para hidráulicos;
    1.3. Reforma dos decantadores com implantação de módulos tubulares para acelerar a decantação e modificação da descarga de fundo de lodo;
    1.4. Recuperação do leito filtrante dos 16 filtros existentes;
    1.5. Execução de linha adutora e elevatória de água de lavagem dos filtros;
    1.6. Execução da descarga e extravasor do tanque de contato da Estação de Tratamento;
    1.7. Reforma e ampliação do sistema de iluminação da estação de tratamento.
02. Urbanização da área da ETA da Ponta do Ismael com a execução dos seguintes serviços:
    2.1. Reforma da elevatória antiga de água tratada, em uma área de $340m^2$
    2.2. Reforma da elevatória de água tratada em uma área de $513m^2$;
    2.3. Reforma e ampliação do prédio de produção em uma área de $112m^2$;
    2.4. Pavimentação de todas as vias de acesso da ETA da Ponta do Ismael incluindo:
        a) $12.000m^2$ de pavimentação asfáltica
        b) 2.000ml de meio-fio e sarjeta
        c) $7.000m^2$ de plantio de grama
    2.5. Construção da oficina eletro-mecânica do complexo de produção da Ponta do Ismael com uma área de $620m^2$;
    2.6. Construção de 02 galpões de estocagem de material com áreas de $450m^2$ e $600m^2$ respectivamente;
03. Reinício das obras da Central de Estocagem de Cloro com capacidade de 160t de cloro com previsão de conclusão em outubro/1990.
04. Construção do prédio da Miranda Leão onde será implantado a Superintendência Comercial da COSAMA, bem como o centro de Processamento de Dados.
05. Reabilitação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Kyssia.
06. Reabilitação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Deborah.
07. Início das obras de reabilitação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Residencial D. Pedro II.

08. Execução das obras de implantação (em andamento) do novo Complexo de Produção da cidade de Manaus com capacidade de $3m^3/s$ na sua 1ª etapa consistindo de:
    8.1. Captação do Rio Negro atraves de elevatória sobre tubulações;
    8.2. Adutora de água bruta com 300m de extensão com diâmetro de 160mm;
    8.3. Canal de mistura e medição;
    8.4. Construção de decantadores do tipo convencional;
    8.5. Construção de floculadores hidráulicos;
    8.6. Construção de 08 filtros;
    8.7. Construção de casa de química com área de $900m^2$;
    8.8. Construção de Reservatórios de compensação e contato com capacidade de reservação de $18.000m^3$;
    8.9. Aquisição de equipamentos para nova Estação de Tratamento.

OBRAS E/OU SERVIÇOS REALIZADOS NOS SISTEMAS DAS REGIONAIS, DURANTE O ANO DE 1989.

REGIONAL OESTE:

01. **Atalaia do Norte**
    - Aquisição e montagem de um conjunto moto-bomba horizontal de 12,5 CV.

02. **Benjamin Constant**
    - Ampliação de 3.100m de rêde de distribuição em tubos PVC ø 60, 85 e 110mm no Bairro de Santo Antônio.
    - Instalação de um conjunto moto-bomba "in line" para pressurização da rêde para o Bairro de Santo Antônio.

03. **Carauarí**
    - Conclusão das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água, composto de:
        - Casa de bombas, flutuante;
        - 02 conjuntos moto-bombas horizontais, de 30HP cada;
        - 6.732m de rêde adutora, em tubos de aço Ø 300mm e ferro fundido Ø 250mm;
        - 02 Estações de tratamento, tipo clarificador de contacto, com capacidade nominal de $54m^3/h$ cada;
        - Reservatório semi-enterrado, em concreto armado, de $500m^3$;
        - Casa de química e casa de bombas do 2º recalque;
        - 19.032 de rede de distribuição em tubos de PVC de Ø 60, 85, 110, 160 e 220mm;
        - Subestação abaixadora de tensão de 45 KVA;
        - Subestação abaixadora de tensão de 150 KVA;
        - Recuperação do prédio do escritório, sede da COSAMA;
        - Construção de Almoxarifado e oficina;
        - Aquisição de viatura para manutenção (pick-up).

04. **Eirunepé**
    - Substituiçao de transformador abaixador de tensão, de 75 KVA por 112,5 KVA;

- Aquisição de 06 estações de tratamento, tipo clarificador de contacto, com vazão de 300m³/h.

05. **Envira**
- Instalação de uma subestação abaixadora de tensão de 45 KVA, para atendimento a futura captação superficial;

06. **Ipixuna**
- Encontram-se em fase de conclusão os serviços de ampliação do sistema de abastecimento de água, compostos de:
  - 300m de rêde adutora de água bruta, em tubos PVC de Ø 160mm (concluído);
  - Montagem de 02 conjuntos moto-bombas horizontais, na casa de bomba flutuante (concluído);
  - 01 Estação de Tratamento, tipo clarificador de contacto, com capacidade nominal de 54m³/h;
  - Reservatório semi-enterrado, em concreto armado, com capacidade de 150m³ (concluído);
  - Ampliação da Casa de Química;
  - Casa de Bombas do 2º recalque;
  - Prédio de escritório, almoxarifado e alojamento (concluído);
  - 8.424m de rêde de distribuição em tubos PVC de Ø60 e 110m (concluído).

07. **São Paulo de Olivença**
- Instalação de 01 conjunto moto-bomba de 20 HP, com respectivo implemento eletromecânico;
- Aquisição de 02 estações de tratamento, tipo clarificador de contacto, com vazão de 200m³/h;
- Melhoria Operacional.

08. **Itamaraty**
- Montagem de conjunto moto-bomba submerso em poço tubular (PT-2);
- Construção de um poço tubular profundo, com 50m de profundidade e vazão de 30m³/h;
- Melhoria Operacional.

REGIONAL SUL:

01. **Coari**
- Construção de um flutuante metálico;
- Recuperação de duas estações de tratamento de água de 100m³/h cada;
- Ampliação da elevatória de água tratada, com instalação de dois conjuntos moto-bombas com potência instalada de 40 CV cada;

02. **Canutama**
- Construção de 02 poços tubulares PT-4 e PT-5, com vazão de 40 e 45m³/h respectivamente;
- Melhoria Operacional.

03. **Fonte Boa**
- Construção de 03 poços tubulares PT-3, PT-4 e PT-5.

04. **Juruá**

- Construção de 02 poços tubulares PT-4 e PT-5, em funcionamento o poço tubular PT-4, com vazão de 30 e 40m³/h respectivamente.

05. **Lábrea**

- Ampliação do sistema de abastecimento de água;

Obras executadas - Captação

– Construçao do flutuante com casa de bombas;

Adutora de Água bruta:

– Assentamento de 1.270m de rêde de Ø 200mm de FºFº JEPB;

Estação Pressurizadora e Casa de Química:

– Construção civil da casa de bomba e casa de química;

– Montagem de 03 clarificadores de contato com capacidade de 50m³/h cada;

Reservatório:

– Construção civil de um reservatório apoiado com capacidade de 300m³;

Rede de Distribuição de Água:

– Assentamento de tubos PVC JE PB cl.12 Ø 60mm-10.200m
– Assentamento de tubos PVC JE cl.12 Ø 85mm – 4.464m;
– Assentamento de tubos PVC JE PB cl.12 Ø 110mm – 828m;
– Assentamento de tubos PVC JE PB cl.12 Ø 160mm – 2.172m;
– Assentamento de tubos PVC JE PB cl.12 Ø200mm – 1.356m.

06. **Pauiní**

- Recuperação da casa de bombas, em madeira, no 1º recalque;
- Construção de 300m de rêde adutora de água bruta, em tubos de PVC Ø 160mm;
- Montagem de uma ETA tipo clarificador de contacto, com capacidade nominal de 54m³/h;
- Construção de Casa de Bomba, em alvenaria de tijolos, no 2º recalque;
- Recuperação da Casa de Química;
- Construção de Reservatório semi-enterrado, em concreto armado, com capacidade de 200m³;
- Construção de 3.318m de rêde de distribuição, em tubos PVC Ø 60, 85, 110 e 160mm.

REGIONAL NORTE:

01. **Manacapuru**

- Construção de 01 flutuante de madeira boia e assacu;
- Reforma de 01 flutuante metálico;
- Construçao de 01 casa de bomba de madeira;
- Aquisição e montagem de 02 grupos moto-bombas de 75 HP;
- A construção de 01 casa de força;
- Ampliação da adutora de água bruta de Ø 250mm 6 mts;
- Aquisição e montagem de 01 quadro elétrico com capacidade de 75 HP;

- Construção de 01 filtro russo com vazão de 50m³/h;
- Recuperação do reservatório metálico com capacidade de 150m³/h;
- Ampliação da adutora de água tratada para o Bairro de Biribirí;
- Extensão de 157m de tubo de FºFº Ø 300mm para o Bairro do Biribirí;
- Extensão de 197m de tubo de FºFº Ø 250mm para o Bairro do Biribirí;
- Montagem de 02 grupos moto-bombas de 40CV no 2º recalque;
- Aquisição e montagem de 02 grupos moto-bombas de 40 CV no 2º recalque;
- Aquisição de 02 registros de Ø 250mm.

MANACAPURU – Bairro da Liberdade

- Aquisição de 01 carro marca Toyota;
- Extensão de 1.009 metros de rêde de Ø 60mm PVC;
- Extensão de 108 metros de rêde de Ø 85mm de PVC;
- Extensão de 12 metros de rêde de Ø 110mm de PVC;
- Extensão de 186 metros de rêde de Ø 160mm de PVC;
- Extensão de 580 metros de rêde de Ø 200mm em FºFº.

02. **Iranduba**
    - Aquisição de 02 clarificadores de contacto de 50m³/h;
    - Implantação do sistema cloração gasoso;
03. **Careiro**
    - Aquisição de 02 clarificadores de contacto de 50m³/h.
04. **Autazes**
    - Aquisição de 02 clarificadores de contacto de 50m³/h;
    - Ampliação de rêde de distribuição de Ø 160mm a 060mm-1.600 metros;
    - Melhoria Operacional.
05. **Anamã**
    - Aquisição e montagem de 01 quadro elétrico;
    - Aquisição de 01 bomba submersa de la CV;
    - Melhoria Operacional.
06. **Anorí**
    - Ampliação de rêde de Ø 110mm – 618 metros, Ø 60mm – 960 metros;
    - Melhoria Operacional.
07. **Barcelos**

    Ampliação de rêde de Ø 110 e Ø 60mm, numa extensão de 2.200m.
08. **Berurí**
    - Aquisição e montagem de 01 grupo moto-bomba de 9 CV;
    - Melhoria Operacional.
09. **Caapiranga**
    - Construção de 02 poços tubulares com vazão de 36m³/h caca;
    - Aquisição de 01 reservatório metálico de 33m³;
    - Ampliação de rêde de Ø 160mm numa extensão de 900m.
    - Aquisição e montagem de 01 caixa chave compensadora de 10.
    - Aquisição de 01 grupo moto-bomba de 9 CV.

10. **Cambixe**
    - Ampliação de 1.500m de rêde de ø 160mm.
11. **Codajás**
    - Construção de 03 poços tubulares com vazão de 36m³/h. cada;
    - Aquisição e montagem de 03 bombas submersas de 15 e 12 CV, respectivamente;
    - Aquisição e montagem de quadro elétrico de 15 CV.
12. **Novo Airão**
    - Aquisição e montagem de 01 bomba submersa de 12 CV;
    - Melhoria Operacional.
13. **São Gabriel da Cachoeira**
    - Aquisição e montagem de 01 grupo moto-bomba de eixo horizontal de 50 CV;
    - Melhoria Operacional.

REGIONAL LESTE:

01. **Itapiranga**
    - Início de levantamento de dados técnicos para projeto de ampliação do Sistema Geral de Abastecimento de água.
02. **Manicoré**
    - Aquisição e montagem de 01 quadro elétrico automático de 40 HP;
    - Aquisição e montagem de 01 compensadora de partida manual a óleo mineral, de 40 HP;
03. **Nhamundá**
    - Construção de escritório sede da COSAMA;
    - Aquisição de materiais (móveis) para escritório;
    - Melhoria Operacional no sistema de abastecimento de Água.
04. **Nova Olinda do Norte**
    - Ampliação de rêde de distribuição em 950 metros nos diâmetros de 60 e 85mm;
    - Colocação em funcionamento de 02 poços tubulares com vazão de 36m³/h cada;
    - Melhoria Operacional.
05. **Novo Aripuanã**
    - Aquisição e montagem de 02 conjuntos moto-bombas submersos para vazão de 36m³/h e altura manométrica de 60 m.c.a. cada;
    - Aquisição e assentamento de 1.800m de adutora de 160mm, para nova captação superficial;
    - Aquisição de 02 conjuntos moto-bombas de eixo horizontal para vazão de 60m³/h, altura manométrica de 63 m.c.a. e potência de 25 HP, cada;
    - Aquisição de 02 quadros elétricos de partida automática de 24 HP;
    - Construçao de flutuante de madeira em tora de assacu, com 35m² para nova captação superficial.

06. **Urucará**
- Construção de 06 casas de proteção de equipamentos eletromecânicos;
- Aquisição e montagem de 04 conjuntos moto-bombas submersas, com vazão de 24m^3/h, altura manométrica de 50 mca e potência de 12,5 HP.

07. **Barreirinha**
- Construção de 02 poços tubulares; PT-4 vazão de 36m^3/h e PT-5 com vazão de 24m^3/h;
- Início de construção de 02 casas de bombas de proteção e equipamento eletromecânicos;
- Aquisição e montagem de 02 quadros elétricos de 10 HP cada;
- Aquisição e montagem de 01 conjunto moto-bomba submerso com vazão de 36m^3/h e altura manométrica de 55 m.c.a.

08. **Borba**
- Construção de caixa de areia para estação de 50m^3/h;
- Implantação da cloração;
- Extensão de 300m de rêde de distribuição de 60mm;

09. **Humaitá**
- Início do levantamento de dados técnicos para projeto de ampliação do Sistema Geral de Abastecimento de Água;
- Aquisição e montagem de 04 conjuntos moto-bombas submersos, para vazões de 40 m.c.a. e altura manométrica de 55 m.c.a.;
- Aquisição e montagem de 04 quadros elétricos de partida manual e automática de 12,5 HP;
- Aquisição e assentamento de 3.500m de rêde de distribuição de água, nos diâmetros de 60 e 160mm.

10. **Urucurituba**
- Construção de flutuante de madeira em tora de assacu com 35m^2;
- Recuperação da Casa de Química;
- Recuperação da Estação Compacta de 20m^3/h (em conclusão);
- Conclusão de Caixa de areia para 50m^3/h (em conclusão);
- Construção de cerca de proteção no terreno do escritório com estaca de concreto (em conclusão);
- Assentamento de adutora de água bruta com 100 metros de extensão de Ø 110mm (em conclusão);
- Construção de base de concreto para ETA de 230m^3/h (em conclusão);
- Aquisição e montagem de barrilete de Ø 3" de FºGº.

III – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Programa de Desenvolvimento Operacional

Na área de desenvolvimento operacional, a Companhia, apesar da absoluta falta de recursos de financiamentos, continua envidando esforços no sentido de minimizar a perda da receita da Companhia, bem como procurando novas téc-

nicas operacionais voltadas a melhorar o padrão de atendimento e desenvolvendo programas de formação específica na área Operacional.

Destarte, as atividades referentes aos projetos de manutenção e reabilitação de unidades operacionais, macromedição e pitometria, cadastro de redes, cadastro de consumidores, micromedição e principalmente do Sistema Integrado de Prestação de Serviços e Atendimento ao Público – SIPSAP têm contribuído extraordinariamente para a melhoria da eficiência dos serviços prestados pela Companhia, e ainda tem o merito de, através de investimento com Recursos Próprios-RP, garantir a Manutenção do Programa Estadual de Desenvolvimento Operacional, até a normalização do fluxo de Empréstimo do SFS – Sistema Financeiro de Saneamento.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

1. Investimentos e Projetos

1.1. Compra de Veículos
Objetivando a renovação gradual da frota de veículos e também ampliação, foram adquiridos, com recursos próprios, 15 (quinze) veículos novos.

1.2. Projeto Arquitetônico para construção da Sede
Os Projetos Arquitetônicos de ampliaçã do prédio situado à Av. Joaquim Nabuco nº 1159 (antigo Chistus), nele permitindo, quando construído (terá 6.610m^2 de área), a acomodação de todo o corpo técnico-administrativo da Empresa, – foram elaborados e aprovados.

1.3. Projeto Arquitetônico para construção da Oficina de Veículos
Os projetos para construção da Oficina, no Distrito da Castelhana, com destinação de área para lavagem e lubrificação, lanternagem, pintura, almoxarifado e administração (área total de 985m^2), foram concluídos e as obras deverão ser realizadas no próximo exercício.

1.4. Construção do Prédio da Gerência de Esgoto
Foi construído, no Distrito da Castelhana (196,65 m^2 de área), um novo prédio para Sede da Gerência de Esgoto, devidamente aparelhado com móveis e equipamentos novos.

1.5. Construção da Área de Lazer
Dois prédios foram construídos, um no Distrito da Castelhana (com 98.01m^2 de área) e outro no Bombeamento (com 154,94m^2 de área), equipados com televisão, com, sinuca mesa de ping-pong, dominó, etc, destinados ao entretenimento dos empregados nas suas horas de folgas e nos feriados.

1.6. Urbanização da Área da Castelhana
A área do Distrito da Castelhana foi devidamente urbanizada, tendo sido construídos, na parte extema, pelo lado da rua Ferreira Pena, taludes e calçadas, com plantação de grama e árvores em toda a extensão do terreno.

1.7. Compra de Microcomputadores e periféricos
Investiu-se, para efeito de informatização dos serviços adiante especificados, na compra de vários microcomputadores e periféricos, como terminais, impressoras, etc. a fim de obter celeridade e eficiência nas atividades administrativas.

CODEAMA

1.8. **Compra de Móveis e Equipamentos para o Prédio do Comercial.**
Para um melhor atendimento ao público usuário e também para instalação adequada dos funcionários, o prédio onde funcionará a Superintendência Comercial foi condizentemente mobiliado.

1.9. **Compras de Equipamentos de Segurança do Trabalho**
Os empregados da Empresa que prestam serviços em áreas de risco ou insalubres estão convenientemente equipados, pois todos os equipamentos de Segurança, do Trabalho foram comprados pela Empresa.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. **Informatização de Serviços**
Todos os serviços pertinentes à compra foram informatizados, estando este sistema funcionando interligado ao Sistema de Estoque de Materiais.
Já desenvolvidas, em fase de implantação, estão os Sistemas de Contabilidade e Patrimônio da Empresa, que serão operados interligadamente, e aos sistemas de compras e de estoque de materiais.
Integrados ao Sistema Comercial foram elaborados os Sistemas de Digitaçao e Operação, que possibilitam o controle da produção dos digitadores, bem como a obtenção de relatórios de apoio a conferência e gerenciamento da operação do sistema.

2.2. **Normatização de Atividades**
Normatizou-se as atividades administrativas seguintes: a) Promoção por mérito, (dos empregados); b) Controle dos Bens Patrimoniais; c) Programa de Vale Alimentação; e d) Segurança Interna e Patrimonial.

2.3. **Ihstituição da Bandeira da Cosama**
Foi criada a Bandeira Oficial da Empresa, que deverá ser sempre hasteada, nas solenidades, juntamente com as Bandeiras Nacional e do Estado.

2.4. **Política de Pessoal**
Grande importância tem sido dada aos funcionários, como elemento essencial que é para a consecução dos objetivos societários da Empresa, como relata-se a seguir:

a) **Promoção e Acesso Funcional**
Foram concedidas 619 promoções, atingindo 398 empregados, excluídos os que sairam da empresa.
Foram realizados 12 concursos internos para preenchimento de cargos vagos, tendo 15 empregados sido aprovados e 10 tiveram acesso funcional.

b) **Cursos de Treinamento**
Foram promovidos 29 cursos de treinamento com participação de 268 empregados.

c) **Curso de Educação Integrada**
Em convênio com o SESI, objetivando dar oportunidade de acesso à escolaridade, à educação básica e integrada, estar-se formando, desde 1988, cursos à noite aos empregados carentes de instrução.
Em 1989 participaram desse curso 29 empregados da Empresa.

d) **Atendimento Médico-Odontológico**

No Posto Médico da Empresa, foram prestados os seguintes serviços:
7.410 serviços odontológicos (inclusive prótese) a 1.040 empregados e seus dependentes; e
6.483 atendimentos médicos.

e) **Concessão de Benefícios**

No exercício foram concedidos os seguintes benefícios: desconto do adiantamento de férias em três parcelas mensais; e complementação de salários aos empregados em auxílio previdenciário, nos casos de doenças graves.

f) **Salário dos Agentes, no Interior**

Os Agentes que trabalham no Interior do Estado tiveram seus salários elevados, mediante instituição da função comissionada, estando hoje em nível superior ao de mercado.

CODEAMA

CEAM

CODEAMA

COMPANHIA ENERGÉTICA DO AMAZONAS
– CEAM –

A Companhia Energetica do Amazonas – CEAM é responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Interior do Estado do Amazonas e apresenta atualmente os seguintes dados principais:

– Nº de localidades	:	78
– Nº de municípios	:	62
– Nº de usinas	:	76
– Nº Potência instalada	:	93.310 kW
– Nº de consumidores	:	75.593
– Extensão de Rede Urbana (AT + BT)	:	1.384,52 Km
– Extensão de Rede Rural	:	402,17 Km
– Nº de luminárias	:	19.572
– Nº de funcionários	:	1.255

2. DIFICULDADES FINANCEIRAS

A mudança da legislação, transferindo os encargos destinados a investimentos, da área federal para a estadual, ou seja, o antigo IUEE (Imposto Único Sobre Energia Elétrica) para o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços) tem inibido o plano de expansão da CEAM no que se refere às obras de Geração e Distribuição, comprometendo a atendimento às demandas reprimidas.

A falta de repasse de recursos de RENCOR (Reserva Nacional de Compensação e Remuneração) pelo Governo Federal destinados, principalmente, as despesas de custeio, vem impedindo que a Empresa faça uma boa manutenção do seu sistema de geração e de distribuição. E, para não ocorrer um colapso total o atual Governo Estadual vem assumindo esses encargos, inclusive a aquisição de óleo diesel e de óleo lubrificante e o pagamento da folha de pagamento, sendo que esses recursos estaduais poderiam ser aplicados em obras de investimentos.

3. PRINCIPAIS OBRAS REALIZADAS EM 1989

3.1. GERAÇÃO

– Expansão : 1.250 kW
– Localidade : Manacapuru

3.2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO

– Urbana : 27,27 Km
– Rural : 2,43 Km
– Total : 30,70 Km
– Expansão : em 14 localidades

CODEAMA

3.3. INFORMÁTICA

Instalação de um Centro de Processamento de Dados (CPD) na sede da Empresa, com capacidade de:

- Armazenar cinco bilhões de caracteres em disco magnético;
- Velocidade de processar até dois milhões e quinhentas mil informações por segundo;
- Velocidade de impressão de 1.100 linhas por minuto.

Com essa configuração a CEAM passou a ter independência total de terceiros em relação à informática.

4. PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO

4.1. GERAÇÃO

- Expansão : 1.250 kW, em COARI

4.2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO

- Reforma da Rede Urbana em MANICORÉ (10,2 Km)
- Expansão da Rede Urbana em NOVO AIRÃO (3,1 Km)
- Implantação de 18 Km de Rede Rural na BR-319

4.3. OBRAS EM CABORI (Parintins), CAMETÁ (Barreirinha) E SACAMBU (Manacapuru).

- Foram implantadas nessas localidades a Rede de Distribuiçao e as obras civis da Usina, faltando somente a instalação dos grupos geradores, sendo duas unidades de 200 kW por localidade.

4.4. USINA TERMELÉTRICA A LENHA PICADA DE MANACAPURU

- Encontra-se em implantação a usina, cuja potência instalada será de 12.000 kW (2 x 6.000 kW).
- A usina atenderá os municípios de Manacapuru e Iranduba.
- A ligação da nova usina a Iranduba será através de uma Linha de Transmissão de 69 kV, extensão de 72 Km, atraves da rodovia AM-070.
- A Floresta Energética de 28.300 ha, suprirá o combustível da termelétrica.

4.5. PRESIDENTE FIGUEIREDO

Encontra-se em andamento a construção de uma linha de transmissão de 95 Km de extensão, em 13,8 kV, interligando a Usina Hidrelétrica de Balbina com a cidade de Presidente Figueiredo. A execução da obra está a cargo da ELETRONORTE, com previsão de energização no primeiro trimestre de 1990.

5. DESEMPENHO DO PARQUE GERADOR

- A CEAM enfrenta dificuldade para manter em operação o seu parque gerador, devido, principalmente, a falta de recursos financeiros para a aquisição de peças de reposição para os grupos geradores.
- Foi verificado o seguinte consumo em 1989:
  - Óleo Diesel: : 76.580.537 l
  - Óleo Lubrificante : 805.669 l

6. MERCADO DE ENÉRGIA ELÉTRICA

Desempenho em 1989:

- Crescimento do mercado : 4,9%
- Aumento de novos consumidores : 4.000
- Venda de Enérgia Elétrica:
  - Enérgia Faturada em kWh : 187.000.000
  - Enérgia Faturada em NCz$: 33.000.000

7. INVESTIMENTOS E DESPESAS

7.1. INVESTIMENTOS

	CRz$
– Obras de Geração	: 14.107.845,00
– Obras de Distribuição	: 434.263,00
– UTL Manacapuru	: 20.405.810,00
– CPD (instalação)	: 17.163,00
– Subtotal	34.965.081,00

7.2. DESPESAS

	CRZ$
– Pessoal	: 24.279.413,00
– Óleo Diesel e Lubrificante	: 28.919.396,00
– Manutenção	: 16.328.356,00
– Subtotal	: 69.527.165,00

7.3. TOTAL (Investimento + Despesas) : 104.492.246,00

CODEAMA

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM